

UNICRED 
Litoral e Norte Catarinense

20
ANOS
1993 - 2013

Há 20 anos cooperando com
o desenvolvimento regional

UNICRED 

Litoral e Norte Catarinense

20
Anos
1993 | 2013

Há 20 anos cooperando com o desenvolvimento regional

AGRADECIMENTOS

Em 2003, ao ser vencedora do prêmio Unimed de jornalismo, na categoria Rádio, jamais poderia imaginar que, dez anos depois, o sistema cooperativista me daria um prêmio ainda maior: a oportunidade de escrever a história da Unicred, cooperativa que surgiu como braço financeiro da Unimed e que hoje já tem sua própria história para contar.

Esta coletânea é resultado da tentativa de reunir os inúmeros fatos que, juntos, formam a trajetória da cooperativa que, 20 anos depois, torna-se uma das mais promissoras do sistema.

Mas não é possível falar de uma cooperativa, sem falar de seu bem mais precioso: as pessoas. E é a essas pessoas, que acreditam e creditam a nós, jornalistas, a capacidade de narrar os fatos, que rendo minhas homenagens e meus agradecimentos.

Agradeço primeiramente a Deus, que me permite fazer o que gosto.

À diretoria da Unicred Litoral e Norte Catarinense: Dr. Edwin Schossland, Murilo Miguez, Mauro Marquiotti e Luiz Antonio Silveira Flores, só tenho a dizer que espero ter correspondido às expectativas e agradeço por ter con-

fiado suas histórias à minha pessoa.

Aos diretores Marcelo Vieira Martins e Ingo Régis e à incansável e sempre prestativa Fabíola Fernanda de Borba Viestel: OBRIGADA!

À equipe da UAW!, em especial a Adriano Fernandes, parceiro em mais de 1.000 quilômetros percorridos em busca de boas histórias e idealizador do projeto gráfico, meus sinceros agradecimentos pela oportunidade.

E como agradecer aos inúmeros entrevistados – foram quase 50 - que colaboraram com suas memórias, documentos e fotos? Creio que a única forma de retribuir o carinho com que fomos recebidos nas cidades pelas quais passamos, é desejar que saboreiem a leitura, tanto quanto apreciamos escrevê-la.

Ao mergulhar em suas lembranças e transcrever suas memórias, esperamos ter contribuído para registrar e manter viva uma história de sucesso, que não acaba aqui, pois continuará sendo escrita a cada dia.

Esse material histórico é dedicado ainda a todos os cooperados, afinal de contas, uma cooperativa é feita por pessoas e para pessoas.

Boa leitura!

ADRIANA OLIVEIRA DA SILVA STÜPP
Jornalista

APRESENTAÇÃO

Há pouco mais de 20 anos, os ideais do cooperativismo de crédito voltado à classe médica começaram a se espalhar pelo sul do país. Iniciava naquele instante, um movimento que, em pouco tempo, mostrou-se capaz de mudar a realidade e ampliar a qualidade de vida das pessoas.

Os idealizadores talvez não pudessem mensurar quanto aquela iniciativa transformaria nossas vidas. Somos fãs desses pioneiros, que, sem precedentes, seguiram suas intuições, pois tinham como único guia o desejo de fazer algo bom. E fizeram!

O resultado da abnegação daqueles médicos foi a criação de uma entidade forte, sólida e que hoje figura entre as mais atuantes do sistema de cooperativismo de crédito nacional.

No entanto, não é possível resgatar a história da Unicred, sem citar o pilar que a criou: a Unimed. Os presidentes e médicos associados da coirmã acreditaram e apostaram em um sistema desconhecido e isso fez a diferença.

Essa parceria inicial com o sistema Unimed foi imprescindível para a criação, fortalecimento e consolidação da Unicred. Por isso, essa publicação é uma forma de rendermos nossa gratidão a esses visionários “doutores”.

Por meio dessa obra, queremos compartilhar essa história de sucesso, registrar os detalhes, os desafios vividos e assim reverenciar os médicos que nos antecederam e que construíram alicerces tão sólidos. Esse projeto, no entanto, vai além do resgate dos fatos marcantes dessa trajetória vitoriosa, já que se consolidou como um documento histórico inédito no sistema

Unicred, que se destaca pelo pioneirismo, mas também serve como fonte de pesquisa e inspiração para projetarmos um futuro ainda mais promissor.

Queremos que você, cooperado ou não, sinta-se parte dessa história também, pois uma cooperativa só se mantém viva porque tem nas pessoas seu maior patrimônio. São elas que nos motivam a fazer esse algo a mais, a estudar o sistema, buscar aperfeiçoamento constante e a dividir as conquistas.

Ser o presidente da Unicred Litoral e Norte Catarinense no momento em que instituição completa 20 anos é uma honra e uma grande responsabilidade. É muito bom podermos colher os frutos dessa história de dedicação, mas é melhor ainda pode dividi-la com todos vocês.

Sempre defendi o trabalho em equipe. Creio que a cooperação, que nada mais é do que o ato de compartilhar, é o segredo do sucesso. Então, compartilho com vocês esse momento tão especial em nossas vidas. Nosso reconhecimento aos médicos pioneiros do sistema, aos cooperados, funcionários e a todos que, com dedicação e desprendimento, doaram-se e doaram parte de suas vidas para que a Unicred se transformasse em uma entidade envolvida e comprometida com o desenvolvimento e a qualidade de vida de nossa gente.

Queríamos deixar um legado e compartilhar os exemplos dessa iniciativa de sucesso. Esperamos que nossas histórias sejam inspiradoras e que possam estimular ainda mais o desenvolvimento do cooperativismo de crédito em nosso país, estendendo a um número maior de pessoas os benefícios do sistema.

Boa leitura!

DR. EDWIN SCHOSLAND
Presidente da Unicred Litoral e Norte Catarinense

ÍNDICE

Início de um sistema de sucesso	7
Cooperativas de crédito	8
Unicred começa a ser idealizada	9
Unicred Vale das Antas é constituída	10
Década de 90	11
Singular Unicred Litoral	13
Singular Unicred Planalto Norte	31
Singular Unicred Norte Catarinense	39
Regionalização Norte Catarinense e Planalto Norte	49
Regionalização Litoral e Norte Catarinense	53
Unidade administrativa	60
Agências	61
Padronização das agências	86
Autoatendimento	87
Unicred Litoral e Norte Catarinense - 2013	89
Projeções	111
Cronologia	112
Uma marca forte	114

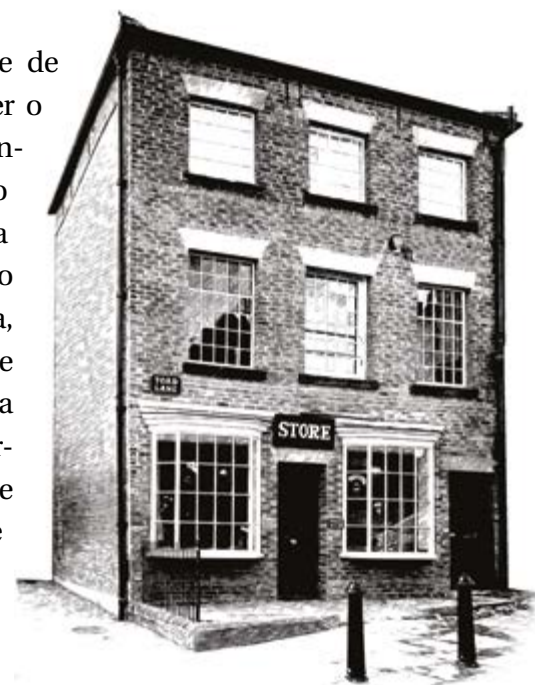


Membros da fábrica de tecelagem, em Rochdale, Inglaterra em 1860

Reprodução foto: www.co-op.ac.uk/2011/05/co-operative-citizenship-award-launched-conjunction-asdan

INÍCIO DE UM SISTEMA DE SUCESSO

Em 1844, um grupo de 28 tecelões de uma fábrica (*foto*) da cidade de Rochdale, localizada no norte da Inglaterra, reuniu-se para combater o avanço do capitalismo e os intermediários que não obedeciam ao princípio da justiça do trabalho. A intenção era criar um sistema econômico que tivesse como base a ajuda mútua, a solidariedade humana, a cooperação, a honestidade e o esforço coletivo. Surgiu, então, o cooperativismo, com a formação da primeira cooperativa de consumo do mundo. Em 1848, foi criada, na Alemanha, por Friedrich Wilhelm Raiffeisen, a primeira cooperativa de crédito. Tipicamente rurais, são bastante populares ainda hoje naquele país. Já o sistema cooperativista mais próximo do que conhecemos atualmente foi fundado por outro alemão, Herman Schulze, em 1850 e previa o retorno das sobras líquidas proporcionalmente ao capital. Os princípios cooperativistas espalharam-se pelo território nacional e as cooperativas tornaram-se mais populares, principalmente nas décadas de 1940 e 1960, e eram conhecidas como cooperativas de crédito mútuo.



Crescimento comprovado

Desde então, o cooperativismo no Brasil vem experimentando expressivo crescimento, o que é atestado anualmente pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), entidade criada em 1969 e reconhecida como representante oficial do setor no país. Dados divulgados pela OCB¹, referentes a 2012, demonstraram que, até aquele ano, existiam mais de seis mil cooperativas no território nacional, com dez milhões de cooperados e geração de 300 mil empregos diretos. Os números comprovam e não deixam dúvidas de que o setor contribui de forma expressiva para o desenvolvimento sustentável do país, pois envolve, direta ou indiretamente, em torno de 33 milhões de pessoas no Brasil.

Nota 1: Números apresentados pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), no *International Workshop on Cooperatives*, em março de 2013.

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Voltadas à poupança e financiamento das necessidades ou empreendimentos dos seus associados, as cooperativas de crédito são, dentre os atuais 13 ramos do sistema cooperativista, as que mais se desenvolvem.

O segmento apresenta um crescimento anual em torno de 20% no número de cooperados e, em 2013, já reúne cinco milhões de associados, ocupando a sexta posição no ranking das maiores instituições financeiras do país. Os indicadores atestam ainda que 7,8% das pessoas economicamente ativas do mundo estão associadas a uma cooperativa de crédito.

No Brasil, a primeira cooperativa de crédito rural surgiu em 1902. Naquele ano, com um grupo de produtores rurais, o padre Theodor Amstad fundou em Linha Imperial, no atual município de Nova Petrópolis,

no Rio Grande do Sul, a Caixa de Economia e Empréstimos Amstad ou Caixa Rural de Nova Petrópolis. A mais antiga cooperativa de crédito do país e da América Latina funciona, ininterruptamente até hoje, oferecendo suporte financeiro, principalmente para os agricultores.

Acumulando uma experiência de mais de 110 anos, a cooperativa de crédito rural de Nova Petrópolis tornou-se referência, inspirando o sistema cooperativista nacional.

No final da década de 80, os resultados já experimentados pela cooperativa de Nova Petrópolis e um estágio em Israel e na Espanha, onde pôde presenciar várias experiências em cooperativismo, instigaram o médico gaúcho Antônio Moacyr de Azevedo, bastante visionário para a época, a criar aquela que seria uma das maiores cooperativas de crédito do país: a Unicred.



Fonte: <http://cooperativismodecredito.com.br/news/2011/07/padre-theodor-amstad-um-pioneiro-na-construcao-de-comunidades/>

PADRE THEODOR AMSTAD

Fundador da primeira cooperativa de crédito rural do país



UNICRED COMEÇA A SER IDEALIZADA

O ano era 1989. O Brasil passava por um conturbado momento econômico, acentuado pelo fracasso do Plano Cruzado, lançado pelo governo Sarney, em 1986. A área médica também sentia as dificuldades impostas pelo cenário econômico. Juros elevadíssimos, ocasionados por uma inflação galopante, dificultavam a aquisição de crédito pessoal, impedindo investimentos em equipamentos e contratação de funcionários.

A situação desoladora, no entanto, não desmotivou o médico proctologista Antônio Moacyr de Azevedo, muito pelo contrário. A preocupação com a saúde financeira das unidades da Unimed impulsionou ainda mais a formação de uma instituição que não dependesse dos bancos. “Desejava um sistema que preenchesse as necessidades econômicas das atenções à saúde no Brasil,

na qual os médicos pudessem fazer suas reservas, sem serem engolidos pelos bancos”, lembra o médico.

Os ideais cooperativistas já povoavam há tempo a mente do Dr. Azevedo, tanto que em 1988, fez, na Unisinos (RS), uma pós-graduação em Gestão em Cooperativismo e na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), cursou uma pós-graduação em Marketing.

O cirurgião pediátrico Osvaldo Carlos dos Santos, que mais tarde se tornaria o fundador da Unicred Porto Alegre, era um dos colegas de turma nas especializações, com quem Dr. Azevedo compartilhava a intenção de criar uma cooperativa de crédito dos médicos associados à Unimed. “Se os bancos podiam entrar no sistema de saúde, por que não entrarmos no negócio dos bancos, criando o nosso próprio sistema financeiro?”, indagava à época Dr. Azevedo.

Estudo aponta vantagens do cooperativismo

Em 1987, o cooperativismo estava em ebulição no país. O contador da Unimed Vale das Antas (RS) era Edgar Schulze, mestre em cooperativismo, com quem os doutores Azevedo e Osvaldo discutiam os ideais cooperativistas. Em 1988, na convenção nacional da Unimed, realizada em Salvador, Dr. Osvaldo apresentou um trabalho em coautoria com Edgar Schulze. “Era um estudo que recomendava à Unimed a criação de um sistema cooperativo de crédito próprio”, detalha Dr. Azevedo, ao destacar ainda que naquela oportunidade integrou a mesa dos trabalhos como secretário.



Unicred ocupou inicialmente uma sala dentro da Unimed Vale das Antas



Atual sede Unicred Vale das Antas

VALE DAS ANTAS, PRIMEIRA UNICRED DO BRASIL É CRIADA

A proposta apresentada na convenção da Unimed já havia sido debatida e defendida com afinco pelos dois médicos em reuniões na Unimed Vale das Antas (RS). “Já estávamos convictos de que a ideia era viável e valia a pena seguir em frente. A apresentação no evento da Unimed validou ainda mais minha intenção, por isso é inegável o mérito do trabalho do Dr. Osvaldo em prol do cooperativismo”, garante Dr. Azevedo.

Pouco tempo depois, em 10 de agosto de 1989, na cidade de Casca (RS), a cerca de 240 km de Porto Alegre,

onde atuava como médico, Dr. Azevedo fundou a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Saúde, ou Unicred Vale das Antas, abrangendo os municípios da região nordeste do Rio Grande do Sul.

Estava criada a primeira Unicred do país e a primeira cooperativa do mundo exclusiva para a área da saúde, semente do sistema que, quase 25 anos depois, concentra mais de 200 mil cooperados, atendidos em 61 cooperativas e 326 unidades de negócio. “Brilhante o dia em que havia sonhado tão alto, sendo eu tão pequeno”, poetiza Dr. Azevedo sobre seu feito.



“Desejava, mas não imaginava que a Unicred cresceria tanto, em tão pouco tempo.”

DR. ANTÔNIO MOACYR DE AZEVEDO
Fundador da Unicred Vale das Antas, primeira do país

O Cruzeiro (Cr\$) passou a circular novamente no Brasil, em 16 de março de 1990. Algumas cédulas da coleção anterior, o Cruzado Novo (NCz\$), receberam um carimbo e continuaram circulando por algum tempo.



DÉCADA DE 90

Eram anos difíceis aqueles. Depois dos anos 80, considerados como “a década perdida” devido aos inúmeros problemas políticos e econômicos que assolaram o país naquele período, os anos 90 eram esperados com grande expectativa, pois representavam a possibilidade de uma grande mudança no cenário econômico nacional. As transformações até ocorreram, mas só começaram a ser de fato vivenciadas na segunda metade daquela década, já que os primeiros anos iniciaram com o confisco de valores superiores a Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) das

cadernetas de poupança e contas correntes de todos os brasileiros. Era o chamado “Plano Collor I”, mais uma tentativa de estabilizar a economia que não deu certo.

As propostas de controle da inflação foram inúmeras naquele período. De acordo com coletânea de reportagens sobre o assunto, publicada no *site* da revista Veja, o Brasil teve, de 1980 a 1993, quatro moedas, cinco congelamentos de preços, nove planos de estabilização, onze índices para medir a inflação, 16 políticas salariais diferentes, 21 propostas de pagamento da dívida externa e 54 mudanças na política de preços.

Em 1º de agosto de 1993, o Cruzeiro Real (CR\$) tornou-se a moeda brasileira. A coleção tinha apenas seis cédulas e algumas receberam carimbo, com valores sem os três zeros.





O Real começou a circular no país em 1994. A atualização do *design* das cédulas iniciou em 2010, com as notas de R\$ 100,00 e R\$ 50,00. Em 2012, foram renovadas as cédulas de R\$ 20,00 e R\$ 10,00. No segundo semestre de 2013, começaram a circular novas notas de R\$ 5,00 e R\$ 2,00, com novos elementos de segurança e tamanhos diferenciados para cada valor.

1993

Itamar Franco é o presidente do Brasil, cargo que passou a ocupar após o *impeachment* de Collor, no final de 1992. Wilson Pedro Kleinubing é o governador de Santa Catarina e Arnaldo Schmitt Júnior assume o segundo mandato como prefeito de Itajaí. Brasileiros decidem em plebiscito que o país continuaria a ser uma República Presidencialista. Fernando Henrique Cardoso ocupa o cargo de ministro da Fazenda. A unidade monetária brasileira passa a ser o Cruzeiro Real, equivalendo a um mil cruzeiros. Fernando Henrique Cardoso anuncia o programa de estabilização econômica. O chamado Plano FHC cria a URV (Unidade Real de Valor), indexador que foi a base para a nova moeda, o Real, que passou a circular em 1º de julho de 1994. A inflação chega a atingir 2.708% ao ano. O salário mínimo passa de Cr\$ 1.250.700,00 (um milhão, duzentos e cinquenta mil e setecentos cruzeiros), em janeiro de 93, para CR\$ 18.760,00 (dezoito mil, setecentos e sessenta cruzeiros reais), em dezembro daquele mesmo ano. Ainda assim, com todo esse cenário, o Brasil é, naquele período, a oitava potência econômica do mundo.



S i n g u l a r

UNICRED

LITORAL

Itajaí | Balneário Camboriú | Itapema

Fundada em 1993 por um grupo de 23 médicos do Vale do Itajaí, a Unicred Litoral foi a segunda do sistema criada no estado. Vinte anos depois, a pequena agência instalada de forma improvisada em uma sala emprestada pela Unimed, tornou-se uma das maiores singulares do país.

COOPERATIVISMO COMEÇA A SER DIFUNDIDO PELO PAÍS

Relembra a realidade econômica do país, naquele início dos anos 90, é necessário para se entender a importância da criação de um sistema financeiro idealizado para tentar diminuir as dificuldades econômicas impostas por uma economia desestabilizada.

É nesse cenário de total caos econômico que um grupo de médicos da região do Vale de Itajaí começa a planejar a criação de uma cooperativa de crédito.

Naquele início dos anos 90, o cooperativismo era algo muito recente, pois o regime militar impedira qualquer tipo de desenvolvimento desse modelo econômico no país.

O então presidente da Unimed Litoral, cirurgião endoscopista Eduardo Marques Brandão, já conhecia o sistema, que começava a ser comentado nas reuniões da Unimed. “Passaram a falar da possibilidade de criar uma cooperativa de crédito para médicos e eu percebi que isso seria algo fantástico, pois sabíamos que o médico trabalhava muito e acabava esquecendo-se de cuidar de suas finanças”, afirma.

Os ideais cooperativistas já vivenciados na Unimed estimularam a busca de uma solução conjunta para melhorar a situação econômica da classe médica. “Percebemos que estávamos enriquecendo demais os bancos

e como já tínhamos experiência com o cooperativismo de trabalho médico, vimos que havia uma grande possibilidade de abrir uma cooperativa de crédito e partimos para esse feito”, lembra o pediatra e hebiatra Oswaldo Roberto de Oliveira.

Em 1992, Dr. Oswaldo e o ortopedista Luiz Antonio Silveira Flores foram indicados pela Unimed Litoral para conhecer o modelo, ainda recente, implantado pelo médico Antônio Moacyr de Azevedo, em Casca, no Rio Grande do Sul. “Fomos recebidos pelo Dr. Azevedo, que nos repassou todos os detalhes do sistema. Ele é um grande entusiasta e queria que o modelo cooperativista se espalhasse por todo o país. Voltamos animados e a Unimed decidiu apostar na idealização da Unicred”, explica Dr. Flores.

O momento era propício para a criação da cooperativa. No entanto, havia um obstáculo a ser ultrapassado, como recorda Dr. Oswaldo: “Naquela época, o Banco Central não permitia a criação de cooperativa de crédito de médicos. Porém, em 1993 lançaram uma resolução autorizando a formação de cooperativas de crédito por categoria profissional no Brasil. Era o que precisávamos para iniciar a implantação da Unicred Litoral. E foi o que fizemos.”



“Foi uma atitude muito acertada, o incentivo que o sistema Unimed prestou à constituição das cooperativas de crédito. Os médicos hoje se sentem em casa.”

DR. EDUARDO MARQUES BRANDÃO
Primeiro diretor financeiro da Unicred Litoral

UNICRED LITORAL É CONSTITUÍDA

Doze de agosto de 1993. Às 19h30, em terceira e última convocação, inicia-se no 12º andar do Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen, à avenida Marcos Konder, 1111, na cidade de Itajaí, a Assembleia Geral de Constituição da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos da Foz do Rio Itajaí Açú Ltda – Unicred Litoral (SC). Os trabalhos de instalação da nova cooperativa foram coordenados pelo médico pediatra e hebiatra Oswaldo Roberto de Oliveira, incumbido de explicar os objetivos da reunião e a forma como seria conduzido todo o processo.

Dr. Eduardo Marques Brandão e Dr. Luiz Antonio Silveira Flores também integravam a comissão organizadora e ficou sob a responsabilidade do Dr. Flores secretariar os trabalhos e lavrar a ata.

Após a leitura e aprovação do estatuto social, foram montadas uma chapa para o Conselho de Administração e uma para o Conselho Fiscal, sendo as duas eleitas de forma unânime.

Primeira diretoria é eleita Gestão 1993-1996

A primeira atribuição do Conselho de Administração foi eleger a diretoria e, mais uma vez, o processo ocorreu de forma consensual. Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira (diretor-presidente), Dr. Luiz Antonio Silveira Flores (diretor administrativo) e Dr. Eduardo Marques Brandão (diretor financeiro) foram eleitos para um mandato de três anos, até a assembleia geral de 1996.

Ao final daquela noite de quinta-feira, 23 médicos da região do Vale do Itajaí assinaram a ata de constituição, cuja convocação fora publicada no jornal local Diário da Cidade, em 06 de agosto de 1993, e entraram para a história como sócios-fundadores. O grupo dava assim o primeiro e mais importante passo para a constituição de uma sociedade cooperativista voltada aos profissionais da área da saúde humana. Estava criada a Unicred Litoral.

Datas e atos

Em 1º de agosto de 1993, a moeda brasileira passa a ser o cruzeiro real (CR\$). Dessa forma, cada 1000 cruzeiros passam a valer 1 cruzeiro real. O capital social inicial da Unicred Litoral na data da constituição (12/08/93) era de CR\$ 16.100,00 (dezesesseis mil e cem cruzeiros reais). A autorização de funcionamento do Banco Central foi expedida em 21 de outubro de 1993 e publicada no Diário Oficial de 29 de outubro de 1993. No dia 30 de novembro daquele ano, a cooperativa fez o depósito inicial de constituição do capital social. O valor de CR\$ 8.050,00 (oito mil e cinquenta cruzeiros reais) foi recolhido entre os sócios fundadores.

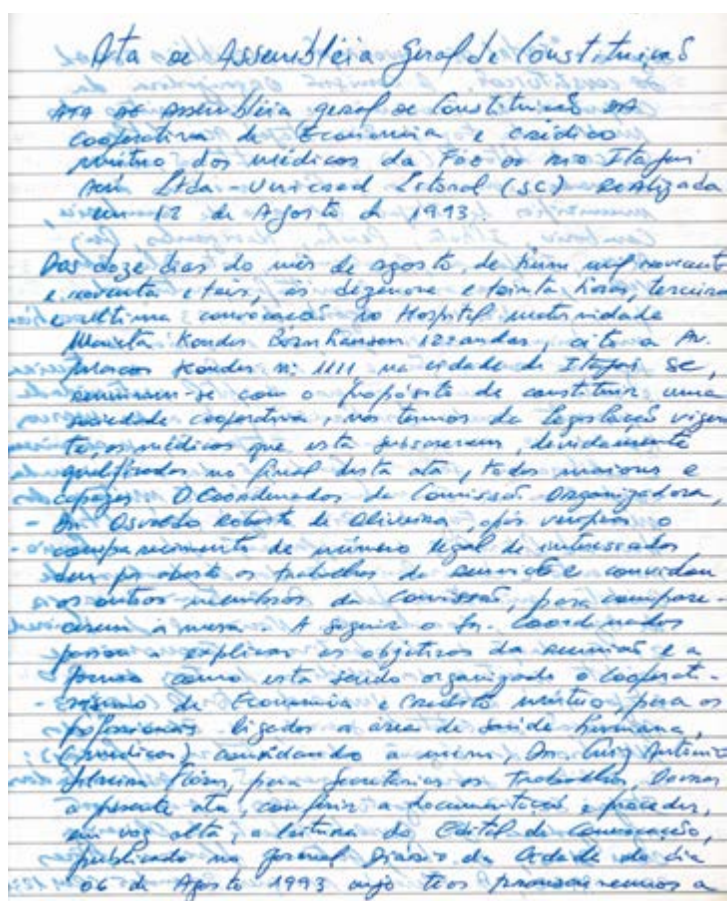


“Durante aquele primeiro período de gestão, abrimos mão de receber qualquer tipo de salário ou remuneração por serviços prestados. Liberamos a entidade desses custos, o que foi aprovado por todos durante a assembleia, mediante uma grande salva de palmas.”

DR. OSWALDO ROBERTO DE OLIVEIRA
Primeiro diretor-presidente da Unicred Litoral

FUNDADORES

Os 23 médicos que aceitaram o convite para participar da Assembleia de Constituição da Unicred Litoral talvez não pudessem, naquele momento, mensurar a importância de seus atos. Por acreditarem nos ideais cooperativistas, inscreveram seus nomes na história, ajudando a criar uma das maiores cooperativas de crédito do país. Todos os sócios-fundadores iniciaram suas participações na Unicred Litoral com quotas-partes no valor de CR\$ 700,00 e CR\$ 350,00 de capital integralizado.



Conselho de Administração - 1993

Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira
 Dr. Luiz Antonio Silveira Flores
 Dr. Cincinato Kikuchi da Silva
 Dr. Jorge Roberto Rebello
 Dr. André Luiz Rossetto
 Dr. Eduardo Marques Brandão

Conselho Fiscal - 1993

Membros efetivos

Dr. Odemari Miranda Ferrari
 Dr. Sebastião José Westphal
 Dr. Joachim Beck

Membros suplentes

Dr. Júlio de Albuquerque Fernandes
 Dr. Gilberto Vandick Schloegel Querne
 Dr. Umberto João D'Ávila

Além dos sócios-fundadores eleitos para os Conselhos de Administração e Fiscal, a ata de constituição (foto à esquerda) foi assinada ainda pelos seguintes médicos:

Dr. Alcides de Souza
 Dr. Alcides Menegatti Filho
 Dr. Cláudia dos Santos Dutra Bernhardt
 Dr. Celso Antônio Schmitz
 Dr. Clodomir Cosme da Silva
 Dr. Eriberto Luchtenberg
 Dr. Jorge Luiz Zimmermann
 Dr. José Leite de Almeida Filho
 Dr. Marcos Roberto Dantônio
 Dr. Mauro Knoll
 Dr. Péricles Henrique Zarske de Mello

Nas páginas da história

Conta a história que o Dr. Oswaldo era portador da conta número 1 da Unicred Litoral. Dr. Flores era o cooperado número 2 e o Dr. Brandão possuía a conta número 3. Depois da mudança do sistema, os números mudaram. Mas eles entraram para a história como os três primeiros cooperados da Unicred Litoral.

SEGUNDA COOPERATIVA DO SISTEMA É FUNDADA NO ESTADO

No início dos anos 90, a criação de cooperativas de crédito era muito recente. Tanto que a Unicred Litoral foi a segunda do sistema a ser criada no estado. Inaugurada à frente dela, havia somente a Unicred Blumenau, fundada em 05 de maio de 1993, apenas três meses antes. Depois, foi criada a Unicred Florianópolis, em 25 de outubro daquele ano e a Unicred Criciúma, em 20 de janeiro de 1994.

As unidades de Santa Catarina sempre foram referência dentro do sistema. A Unicred Florianópolis, que tinha como gerente Armando César Arruda, servia de

modelo para as demais, graças à forma empreendedora como era administrada. Alguns dos conceitos adotados atualmente no sistema catarinense são baseados nos princípios difundidos por Armando, que, em meados dos anos 90, já pregava a personalização do atendimento ao cooperado e a humanização do tratamento dado aos funcionários.

O pioneirismo da Unicred catarinense é tamanho, que as primeiras do estado foram instituídas antes mesmo da Unicred do Brasil. O órgão nacional foi fundado em 1994, um ano após a instituição da primeira Unicred catarinense.

Unicred do Brasil é criada

Era julho de 1994, quando a Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred - Unicred do Brasil - foi fundada. Naquele momento, já existiam 49 singulares Unicred no país e era cada vez maior a necessidade de uma instituição que representasse os interesses das singulares e das centrais. Para fundar a Unicred do Brasil foi necessário constituir três centrais: São Paulo (29/6/1993), Norte/Nordeste (6/12/1993) e Rio de Janeiro (21/12/1993), sendo adotado o modelo Unimed de organização, considerado, à época, o mais adequado à expansão nacional. Hoje (2013), com sede e foro na cidade de São Paulo, a entidade atua em todo território nacional, sendo presidida pelo Dr. Euclides Reis Quaresma, que, eleito em abril de 2010, cumpre mandato até 2014. É missão da Unicred do Brasil desenvolver e coordenar ações políticas e administrativas, a serem implantadas pelas centrais do sistema Unicred, visando à padronização dos processos e à defesa da marca Unicred, tornando-a um sistema uno, sólido e nacionalmente integrado.

Números da Unicred do Brasil - Agosto/2013

Centrais Unicred - 07

Cooperativas Unicred - 61

Unidades de Negócio - 326

Associados em todo o Brasil - 207.682

UNICRED CENTRAL INICIA ATIVIDADES EM SANTA CATARINA

Cinco meses após a criação da Unicred do Brasil, foi constituída a Unicred Central SC. Foi em 28 de dezembro de 1994, na cidade de Joinville, que a Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo iniciou as atividades, com área de atuação limitada ao Estado de Santa Catarina.

Naquele momento, poucas unidades da Unicred estavam em funcionamento no estado, e apesar da central ter sido instalada, inicialmente, em Joinville, a cooperativa naquele município só seria fundada quase dois anos depois, em junho de 1996.

A constituição da Central promoveu a união das singulares catarinenses, que puderam somar esforços para administrar melhor os recursos financeiros dos associados e prestar serviços cada vez mais eficazes.

Sediada atualmente em Florianópolis e presidida pelo Dr. Jorge Abi Saab Neto, a Unicred Central SC possui seis singulares filiadas: Unicred Blumenau, Unicred Litoral e Norte Catarinense, Unicred Florianópolis, Unicred Sul Catarinense, Unicred Oeste e Serra e Comarca. Juntas, possuem mais de 50 unidades de negócio, abrangendo praticamente todo o estado.

Centralização

Financeira - Para ampliar a qualidade e a segurança dos serviços oferecidos aos cooperados, a Unicred Central SC iniciou, em 2003, a centralização financeira dos recursos totais das singulares. Análises de técnicos e dos dirigentes indicam onde os recursos devem ser aplicados com menor risco, conferindo assim maior rentabilidade e segurança aos negócios.

Contábil - Em 2005, foi iniciada a centralização e padronização do setor contábil das singulares. Desde então, todos os procedimentos, arquivos e declarações são atribuições da Central SC. Os processos são acompanhados por técnicos e gerentes das cooperativas e os resultados positivos já foram revelados nas auditorias. A centralização contábil gerou ainda redução de custos e diminuição da margem de erro, durante a execução da contabilidade.

Números da Unicred em SC Agosto/2013

Mais de 48 mil cooperados

06 singulares

54 unidades de negócio

Mais de 1,7 bilhões em recursos totais

1,2 bilhões em operações de crédito



“O sistema Unicred SC tem alcançado, nos últimos anos, o maior crescimento de sua história e podemos muito mais. Queremos crescer em três anos o que crescemos ao longo dos últimos 15 anos. Cooperar ainda é a melhor estratégia para crescermos juntos.”

DR. JORGE ABI SAAB NETO

Presidente da Unicred Central Santa Catarina (Gestão 2010-2014)

ADESÃO DOS MÉDICOS

Maior desafio da primeira gestão

A primeira dificuldade – adesão de 20 pessoas, número mínimo para constituir uma cooperativa - já fora superada e a partir daquele 12 de agosto de 1993, médicos de Itajaí, Balneário Camboriú, Camboriú, Ilhota, Navegantes e Luiz Alves, área de atuação da Unicred Litoral, conforme estatuto da época, passaram a contar com uma nova forma de administrar seus recursos. A cooperativa já estava devidamente constituída. E agora, o que fazer?

A Unicred foi criada para ser o braço financeiro da Unimed, a adesão, necessariamente, começou pelos médicos credenciados ao sistema. “Girava muito dinheiro na Unimed, em função dos planos de saúde. Por isso, a ideia inicial era que pudéssemos administrar esses valores e trazer resultados positivos para todos”, resalta Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira.

No entanto, conseguir novas admissões não foi algo assim tão fácil. “Como a Unimed era também muito recente na região, os médicos estavam ainda um tanto reticentes. E outro problema é que os bancos comerciais começaram a pressionar a categoria, oferecendo diversas vantagens. E a Unicred naquele momento não tinha condições de oferecer

nada. Nossa necessidade era captar”, assinala Dr. Eduardo Marques Brandão, diretor financeiro da Unicred e presidente da Unimed à época da fundação.

Fazer os médicos acreditarem em uma forma de associação ainda pouco conhecida foi um processo complicado, como recorda o ortopedista Luiz Antonio Silveira Flores. “Era difícil mudar a mentalidade. Fazer a categoria apostar em algo desconhecido, foi nosso maior desafio”, acrescenta.

Dr. Oswaldo reforça as colocações dos colegas e confirma que o início foi de fato muito complicado. “Além da pouca experiência, havia poucas fontes para recorrer e até mesmo na parte jurídica tínhamos muitas dúvidas. Como o sistema era muito recente, nem mesmo o Banco Central tinha como nos auxiliar. Pagamos pelo pioneirismo”, argumenta.

Além da captação de cooperados, os primeiros meses de gestão da primeira diretoria foram dedicados ainda à formalização da constituição. Era necessário registrar na Junta Comercial e aguardar a autorização de funcionamento expedida pelo Banco Central. O processo levou alguns meses para ser concluído e a cooperativa começou a funcionar, efetivamente, em 1994.

Nas páginas da história

A história conta que a Unicred Litoral recebeu esse nome por dois motivos. Primeiro para fazer alusão à Unimed de Itajaí, inaugurada em 1992, e que já tinha o nome fantasia de Unimed Litoral. Outra razão foi geográfica, uma vez que as cidades da área de ação da nova cooperativa e até mesmo o município sede, Itajaí, possuem praias. “Colocamos Litoral e todos se sentiram prestigiados. Ficou simpático e o nome acabou agradando aos cooperados de todas as localidades”, explica Dr. Oswaldo.



“Depois que conseguimos, com muita dificuldade, convencer os primeiros cooperados, que se tornaram sócios-fundadores, o desafio foi fazer a categoria acreditar em algo pouco conhecido.”

DR. LUIZ ANTONIO
SILVEIRA FLORES

Primeiro diretor administrativo da Unicred Litoral

NOVAS ESTRATÉGIAS PARA CAPTAR COOPERADOS

O Brasil passava por uma efervescência política e econômica naquele início dos anos 90, situação que só foi acalmada com a instituição do Plano Real. Iniciado em fevereiro de 1994, o programa estabeleceu regras de conversão e uso de valores monetários e promoveu a desindexação da economia, culminando com a criação de uma nova moeda, o Real, que começou a circular em 1º de julho daquele ano.

O programa brasileiro estabilizou a economia e impulsionou o crescimento da recém-criada cooperativa. “Foi uma feliz coincidência a criação do Real, no momento em que a Unicred Litoral começava a funcionar efetivamente. No entanto, não há como negar que o novo plano veio em um ótimo momento, pois os juros mais baixos ajudaram a alavancar os negócios da cooperativa”, constata Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira.

Com uma realidade econômica mais estável, os ideais cooperativistas começavam a se espalhar, no entanto, para atrair novos associados foram necessárias certa dose de paciência e muita perseverança.

Os primeiros contatos eram feitos pessoalmente. “Conversávamos individualmente com cada um dos médicos, no hospital ou centro cirúrgico”, lembra Dr. Eduardo Brandão. “Quando havia uma possibilidade, lá estávamos nós defendendo a Unicred.”

Nessa época, a Unicred estava instalada em uma “salinha” improvisada, na rua José Bonifácio Malburg. Um ex-funcionário de um banco comercial fora contratado como gerente, mas não ficou por muito tempo no cargo. “Percebemos que era necessário trazer alguém com experiência no sistema cooperativista”, menciona Dr. Brandão.

Um profissional com esse perfil foi entrevistado por Dr. Oswaldo e aprovado para o cargo. Tratava-se do administrador Ingo Régis, que havia atuado na antiga Credihering, atual Viacredi, e tinha o conhecimento necessário para ajudar a Unicred no processo de consolidação. A aposta deu certo. Ingo foi contratado como gerente geral, e, em 2013, tornou-se diretor administrativo-financeiro. Desde então é um importante colaborador, ajudando no desenvolvimento da cooperativa.

PRIMEIROS ANOS

Era julho de 1995 quando Ingo entrou para o sistema. Apesar de ter sido fundada em 1993, a Unicred Litoral tinha poucos meses de efetivo funcionamento. “A equipe da cooperativa tinha dois colaboradores, eu e mais um funcionário. Eu era gerente de um funcionário só”, brinca Ingo.

Naquela época, os dois eram responsáveis por todas as atividades da cooperativa. “Fazíamos desde o serviço de *boy*, caixa, atendente, faxina, visitas, e, logicamente, gerência. Além disso, os contratos eram datilografados e o controle dos empréstimos era feito em fichas calculadas e controladas manualmente”, cita Ingo.

O cenário não era dos mais animadores. No entanto, a cooperativa já contava com cerca de 80 cooperados, mais do que o triplo do número registrado à época da constituição. Porém, era preciso muito mais.

Ingo recorda que convencer os médicos a deixarem os bancos com os quais já estavam habituados, não era tarefa fácil, pois a recém-criada cooperativa não tinha nada para oferecer, principalmente aos aplicadores.

Naquele momento, argumenta Ingo, só dava para dizer: “a garantia *soy jo*”.

O gerente dedicado passou a adotar diversas estratégias para captar novos sócios. “Ia ao hospital. Marcava com dois ou três médicos e ficava horas aguardando para ser atendido. Como eu não conhecia ninguém nos hospitais, comentava sobre cooperativismo com todos que encontrava pela frente, pois disso eu entendia bastante”, assegura Ingo.

Os resultados ainda não eram os esperados. “Fazia três meses de visita, para conquistar uns poucos cooperados. E nem sei se esses poucos ingressavam por minha insistência ou pelas vantagens que a cooperativa oferecia”, admite Ingo.

A solução foi mudar a estratégia. A diretoria e alguns cooperados passaram a indicar os médicos formadores de opinião, como recorda Ingo: insistimos naquelas pessoas e quando elas ingressavam, acabavam trazendo outras. Isso acelerou o crescimento.

A iniciativa deu certo e a cooperativa encerrou 1995 com 111 cooperados.



“Além de poucos, os primeiros cooperados não vinham aplicar recursos na cooperativa, eles queriam pegar empréstimos. A Unimed garantia esse suporte, pois tinha um bom valor aplicado. Isso auxiliou muito no crescimento da Unicred Litoral.”

INGO RÉGIS

Diretor administrativo-financeiro (Gestão 2013/2017)

Gestão 1996-2000

IMPRIMINDO CREDIBILIDADE

O ano de 1996 começara com boas perspectivas de mudança. Durante as Assembleias Geral Ordinária (AGO) e Geral Extraordinária (AGE), realizadas em 18 de março, foram reeleitos os médicos Oswaldo Roberto de Oliveira como diretor-presidente, Eduardo Marques Brandão como diretor financeiro e Luiz Antonio Silveira Flores como diretor administrativo.

Naquele momento, a Unicred Litoral já contava com 128 cooperados e havia encerrado o ano de 95 com aumento de 778% no patrimônio líquido, que passara de R\$ 24.473,22, em 94, para R\$ 215.013,27. A sobra no final do exercício de 1995 foi 731% superior à do exercício anterior, totalizando R\$ 144.810,91. As sobras acumuladas em 1994 ficaram em R\$ 17.413,04.

A obtenção de resultados tão positivos atraiu novos cooperados. “A movimentação financeira teve um crescimento interessante. Houve, naquele momento, uma sobra ainda pequena, mas para algumas pessoas, proporcionalmente, muito vantajosa. A notícia foi se espalhando e nós passamos a ser chamados para fazer visitas”, lembra o atual diretor administrativo financeiro Ingo Régis.

Era o momento de consolidação, algo favorecido pela credibilidade que a Unicred Litoral inspirava. “A cooperativa se mantinha firme, honrando todos os compromissos com os cooperados e conquistando a credibilidade dos fornecedores. O boca-a-boca ajudou muito naquele momento”, atesta Ingo.

A divulgação das vantagens da cooperativa foi reforçada também pela inserção de propagandas nos informativos da Unimed. “Não tínhamos nenhum material de *marketing* e começamos a fazer, timidamente, alguns anúncios em meios bem segmentados, já que nosso público-alvo eram os médicos”, esclarece Ingo.



INFORMATIVO UNICRED

EDIÇÃO 1 - OUTUBRO/2000 - Pág. 1

O INÍCIO DO INFORMATIVO

Antes de optarmos em criar o nosso próprio informativo, analisamos diversos aspectos como por exemplo: custo/benefício, material, periodicidade, mas principalmente, levamos em consideração a necessidade de aproximar nossos cooperados com a sua Cooperativa, levando a seu conhecimento um pouco do dia-a-dia da Unicred, informando-os sobre os diversos assuntos que estão relacionados ao Cooperativismo de Crédito.

Temos certeza de que sugestões serão trazidas para incrementar e enriquecer nosso informativo, elas serão de fundamental importância por todos nós.

Mudança no PAC de Balneário Camboriú

O nosso Posto de Atendimento Cooperativo (PAC), atualmente localizado junto ao R. A. da Unimed Litoral, muda-se para a Rua 2101, nº 393 - Ed. Pontal Norte - 1º Andar - Sala 39. Sendo que o telefone permanece o mesmo (47) 367-4323.

Resolução 2771 do BACEN

Em 30/08/2000, o Banco Central do Brasil, BACEN, editou a Resolução 2771, que disciplina a Constituição e o Funcionamento das Cooperativas de Crédito, revogando a 2608 de 28/05/1999. Tal resolução exige ainda mais das Cooperativas Centrais, ao mesmo tempo em que possibilita uma captação maior de recursos de suas singulares.

Com base nessa modificação a Unicred Litoral está estudando a criação de um novo produto para os aplicadores dando uma opção a mais para direcionar seus recursos.

Balancete Comparativo 1º Semestre

ATIVO	1º Sem./1999	1º Sem./2000
Disponível	16.724,00	3.583,03
RDB - Bancos	1.517.412,66	2.924.466,69
Curto Prazo - Bancos	361.252,24	733.107,30
CENTRAL/SC	3.520.174,82	4.001.926,04
EMPRESA	2.539.189,12	2.696.982,43
CH. ESPECIAL	139.628,34	148.622,53
PROV. C. L. D.	(55.331,73)	(82.043,19)
PEND. A REGUL.	21.164,34	23.427,02
PRÊMIOS DE SEGURO	-	2.512,33
ATIVO PERM.	147.114,03	578.461,29
DESP. ANTEC.	88.380,73	-
TOTAL ATIVO	8.295.708,55	11.031.046,07

ECO - 2000

No próximo dia 07/10/2000, será realizado em Balneário Camboriú, mais precisamente no Hotel Fischer, o Curso Preparatório para Conselheiro Fiscal, dentro do Programa de Educação Continuada da Unicred Central de Santa Catarina - ECO 2000.

Inscritos para o Curso Preparatório de Conselheiro Fiscal da Unicred:
 Valdir Góes Klein, Dário da Silva Mafra, Marco Gleason, Jorge Teodoro Nicolacópulos, André Luiz Rossette, Sérgio Roberto dos Santos, Sérgio Alberto de Quadros, Idemar Osvaldo Rosa, Aldo Antonio Franco Vaca, Sérgio Roberto Carpes, Abel Fernando Rech.

EXPEDIENTE

Unicred Litoral: Av. Marcos Handke, 1333 - 3º Andar
 Centro - Itajaí - Fone/Fax: (47) 348-8466
 e-mail: unicred@unimed.com.br
 PAC - Il. Cam. Rua 2101, 393 - 1º Andar - Sala 39
 Ed. Pontal Norte - Fone/Fax: (47) 367-4323
 e-mail: unilsc@unimed.com.br
 Dir. Presidente: Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira
 Dir. Adm.: Dr. Luiz Antonio Silveira Flores
 Dir. Financeiro: Dr. Maurício Wagnel
 Gerente: Dr. Ingo Régis
 Tiragem: 300 Exemplares
 Impressão: Imagem Gráfica e Editora Ltda.
 Diagramação: Sander Martins
 Sugestões: Entre em contato conosco.

PASSIVO	1º Sem./1999	1º Sem./2000
Dep. à Vista	1.111.436,18	1.253.596,13
Dep. à Prazo	5.656.328,05	7.809.117,81
IOF à Recolher	10,94	-
FATES	31.515,73	14.281,00
Obrig. Fiscais	10.529,34	10.924,87
Cr. Diversos	8.613,59	52.847,88
Patr. Líquido	1.477.274,72	1.830.278,38
TOTAL PASSIVO	8.295.708,55	11.031.046,07

Nas páginas da história

O primeiro informativo próprio da Unicred Litoral foi lançado em outubro de 2000. O material era bem simples, e tinha somente uma página, frente e verso. A produção de publicações segmentadas, com informações dirigidas aos associados, tornou-se constante e, atualmente (2013), são impressos quadrimestralmente 11 mil exemplares, enviados para os cooperados pelo correio.

DIFICULDADES DA PRIMEIRA SEDE

Os médicos começavam a se interessar pelo sistema. Cooperados surgiam todos os dias, no entanto, a estrutura que encontravam não era muito adequada.

A parceria com a Unimed, fundamental para a idealização da Unicred, foi, de fato, bastante efetiva e demonstrada desde os primeiros dias de criação da cooperativa.

Para que a Unicred pudesse funcionar, a Unimed emprestou uma pequena sala, localizada em uma casa alugada à rua José Bonifácio Malburg, 88. “Ao lado dessa casa tinha uma garagem, que foi fechada para guardar documentos. Para viabilizar o surgimento da Unicred, a Unimed disponibilizou aquele espaço. Era um local muito pequeno, com apenas uma janelinha e ainda para complicar era coberto com telha de amianto”, recorda o então gerente geral, Ingo Régis.

O cirurgião endoscopista Eduardo Marques Brandão, presidente da Unimed Litoral naquele momento, afirma que não era só a sala que os “inquilinos” usavam. “Era tudo pago pela Unimed. O cafezinho, o telefone e até a nossa faxineira também prestava serviço para eles. A Unimed era bastante generosa”, brinca, ao admitir, porém, que as despesas pré-operacionais foram, posteriormente, devidamente quitadas pela Unicred.

Além do apoio da Unimed, a recém-criada coopera-

tiva também contou com o apoio do Banco do Brasil, que emprestou alguns equipamentos. “Eles nos cederam uma mesa de atendimento, uma autenticadora bem antiga e um único computador. Pegamos tudo emprestado e começamos a trabalhar”, comenta Ingo.

A falta de equipamentos, porém, não era o maior problema. Como o local era muito pequeno e abafado, era impossível trabalhar nos dias muito quentes. “Nós suávamos e naquele momento só tínhamos dois ventiladores emprestados também do Banco do Brasil. Era tão quente que, num determinado dia, o único funcionário, além de mim, veio trabalhar de bermuda. Não pensei duas vezes: mandei o funcionário para casa trocar a roupa. Ele morava perto da cooperativa, mas naquele dia demorou a retornar e eu tive que dar conta de tudo sozinho. No entanto, a situação nunca mais se repetiu”, relata Ingo.

O então gerente geral confessa ainda que foi necessário criar uma boa estratégia para conseguir a autorização para a compra de um aparelho de ar-condicionado. “Naquele momento, nós já tínhamos dois computadores e duas máquinas de escrever, além de outros equipamentos necessários às atividades. Conseguimos convencer a diretoria de que os computadores precisavam ser mantidos em uma temperatura constante. Para nossa felicidade, o argumento deu certo e eles concordaram com a compra”, conta Ingo.

Nas páginas da história

O relatório do Conselho de Administração de 1995 registra que, dentre os vários objetivos alcançados ao longo daquele ano, estavam a aquisição de uma linha telefônica, um aparelho de fax, um computador, uma impressora para emissão de extratos e o tão almejado aparelho de ar-condicionado, que tornou o trabalho dos funcionários muito mais agradável.

Despesas pré-operacionais

Ao longo do exercício de 1995, a Unicred Litoral conseguiu quitar o valor de R\$ 29.677,99 devido à Unimed Litoral, referente às despesas pré-operacionais.



COMPRA DE TERRENO E CONSTRUÇÃO DE SEDE CONJUNTA REAFIRMA PARCERIA ENTRE UNIMED E UNICRED

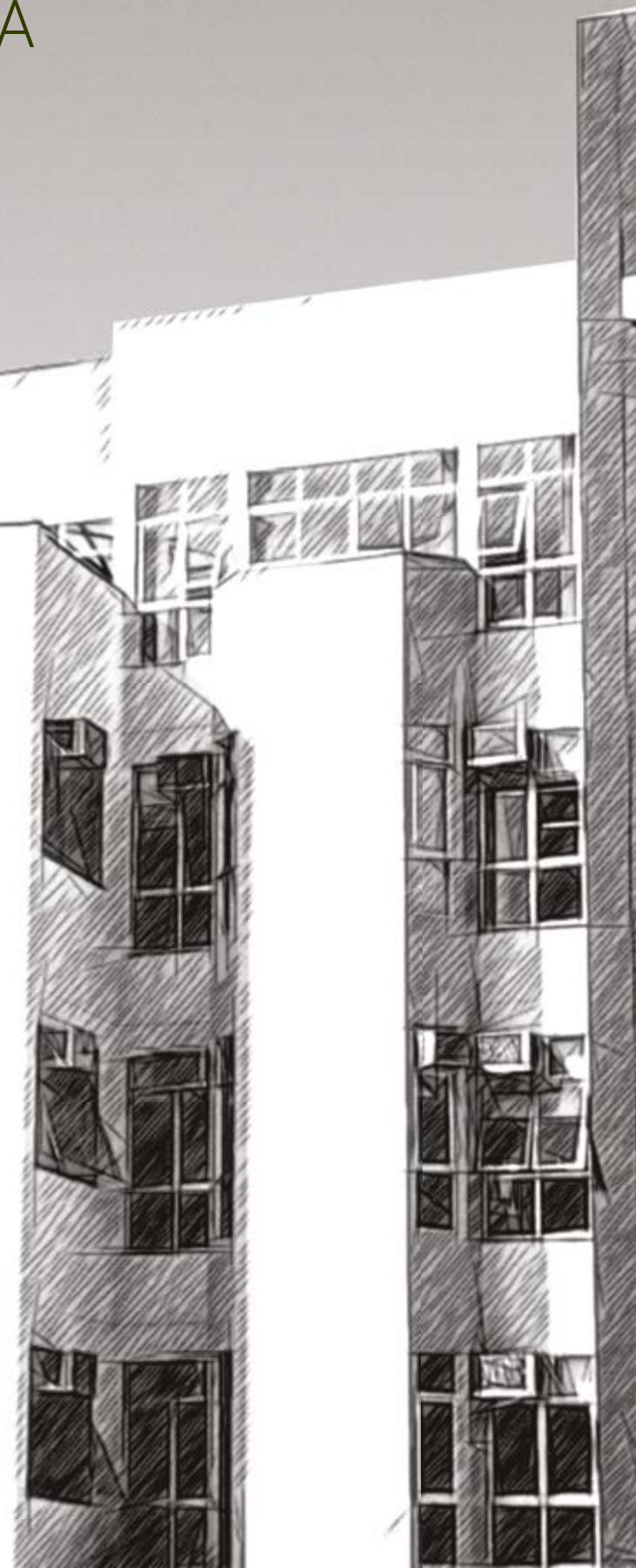
Sedes

Antes de instalar-se na atual sede, localizada à rua Camboriú, 519, a Unicred Litoral teve outros quatro endereços. A primeira sede, como já relatado à página 23, foi instalada em uma pequena garagem cedida pela Unimed, à rua José Bonifácio Malburg, espaço ocupado por pouco mais de um ano.

Em 1995, a agência passou a ocupar uma área maior, à rua Camboriú, 66, ainda ao lado da Unimed.

Nessa época, a cooperativa estava em franco desenvolvimento, crescimento intensificado também pela abertura de um posto de serviço, em Balneário Camboriú, em 1996.

No ano seguinte - 1997- a Unicred Litoral já contava com 188 cooperados e cinco funcionários. Era preciso oferecer mais conforto e comodidade aos associados, por isso a agência transferiu-se para outro endereço. Na oportunidade, a cooperativa alugou um imóvel na mesma rua Camboriú, só que desta vez, no número 04.



NOVAS INSTALAÇÕES

O s anos dois mil se aproximavam. O mundo aguardava com expectativa a chegada do novo milênio.

As incertezas do período não afetaram a parceria que Unimed e Unicred mantinham, muito pelo contrário. As duas instituições experimentavam um momento de evolução no número de associados e tinham necessidades parecidas: precisavam de uma sede adequada para atender à demanda.

A Unimed locava várias salas e gastava muito com os aluguéis. Para sanar esses custos, foi aprovada em assembleia a compra de uma área para a construção da sede própria da cooperativa. “Compramos um terreno na avenida Marcos Konder e pagamos, na época, R\$ 100 mil”, revela Dr. Eduardo Marques Brandão, presidente da Unimed naquele período.

A compra do terreno, no entanto, acabou favorecendo também a Unicred. “Mantendo a parceria que sempre tivemos, fomos convidados a participar do projeto e pagamos, então, por uma parte do terreno e da obra”, informa o médico ortopedista Luiz Antonio Silveira Flores, diretor administrativo à época. Dessa forma, acrescenta Dr. Brandão, a Unicred pagou 20% do terreno e 20% da obra.

A sede conjunta, erguida à avenida Coronel Marcos Konder, 1233, foi inaugurada em fevereiro de 2000. A Unimed ocupava o térreo, o primeiro e o segundo andares e a Unicred instalou-se no último andar.



Gestão- 2000-2004

UMA NOVA CASA, UM NOVO MOMENTO

Na nova casa, a cooperativa começa o processo de consolidação. Em março de 2000, poucos dias após a mudança, ocorre a Assembleia Geral Ordinária. Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira é reeleito como diretor-presidente; Dr. Luiz Antonio Silveira Flores, mantém-se como diretor administrativo e o cardiologista Murilo Miguez assume o cargo de diretor financeiro, substituindo Dr. Eduardo Marques Brandão, que havia ocupado a função nas duas gestões anteriores.

Naquele início de ano, a Unicred Litoral contava com seis funcionários e 232 médicos cooperados, já que, até aquele momento, somente médicos podiam cooperar-se. A nova sede instalada no último andar da Unimed atendia perfeitamente esse público. “As cooperativas, não só em Itajaí, mas as outras do estado também tinham esse conceito inicial de não aparecer, pois eram exclusivas para médicos. Dificilmente, as agências instalavam-se em salas térreas”, atesta Dr. Flores, acrescentando que pouco tempo depois essa concepção mudaria.

Nas páginas da história

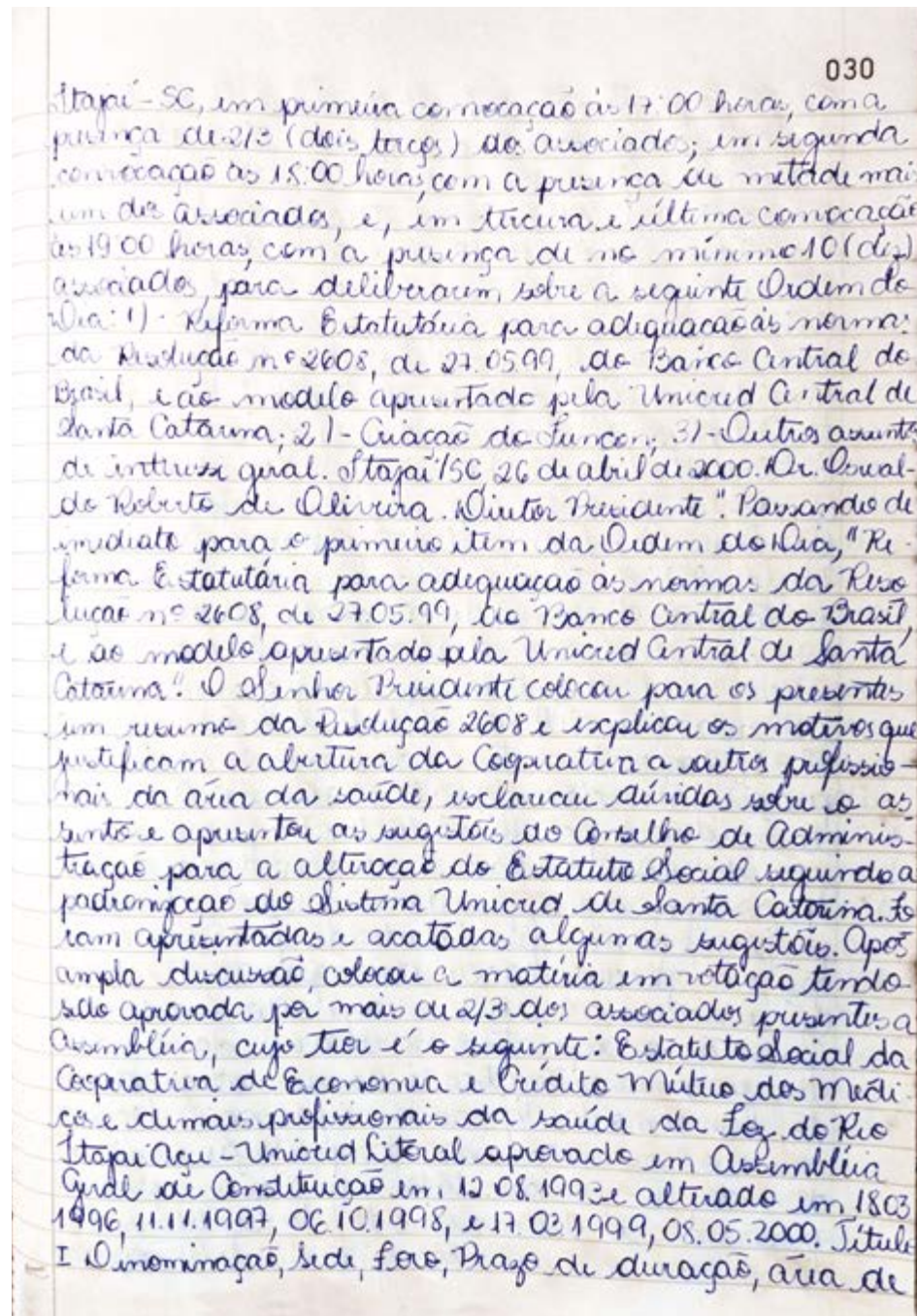
Ter uma sede mais ampla e adequada era uma necessidade cada vez mais eminente, uma vez que as mudanças no estatuto iam, aos poucos, ampliando a possibilidade de novos associados. Em 06 de outubro de 1998, por meio de alteração estatutária, foi ampliada a área de ação da Unicred Litoral. A partir daquela data, médicos dos municípios de Barra Velha, Penha, Balneário Piçarras, Bombinhas, Porto Belo e Itapema também poderiam se cooperar.

AMPLIAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

Era abril de 2000. Havia pouco mais de dois meses que a Unicred Litoral estava devidamente instalada em sua nova sede, quando foi convocada uma assembleia para aprovação da Resolução nº 2608, publicada no ano anterior pelo Banco Central do Brasil.

A normativa permitia a abertura da cooperativa para outros profissionais da área da saúde. Para se adequar à resolução do Banco Central e seguir a padronização do Sistema Unicred de Santa Catarina, após ampla discussão, foi aprovada a alteração do Estatuto Social, conforme consta na ata lavrada após a assembleia. *(foto)*

A partir daquele momento, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos da Foz do Rio Itajaí Açú Ltda. passou a chamar-se Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e demais Profissionais da Saúde da Foz do Rio Itajaí Açú Ltda – Unicred Litoral (SC). Iniciava-se, assim, uma nova e importante fase de crescimento da cooperativa.



Nas páginas da história

Com a efetivação da Resolução nº 2608, além de médicos, a partir daquele momento, veterinários, assistentes sociais, biólogos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, profissionais de educação física, bioquímicos e terapeutas ocupacionais poderiam associar-se à cooperativa.

A SEDE FICOU PEQUENA

A adesão de outros profissionais da saúde tornara, em pouco tempo, a sede conjunta pequena para a prestação de atendimento adequado aos novos cooperados. “Nossa previsão, naquela época, é que aquela sede, feita em parceria com a Unimed, seria suficiente para atender à demanda por uns dez anos. Em menos de quatro anos já não tinha para onde crescer. Ficou saturada”, assina-la Dr. Oswaldo.

Unicred e Unimed começaram a expandir seus negócios rapidamente e a sede da Marcos Konder já não era mais adequada às duas cooperativas. “Foi aí que surgiu a oportunidade de fazermos uma negociação. A Unimed comprou a parte que a Unicred tinha investido no empreendimento”, conta Dr. Eduardo Marques Brandão.

Com o valor da venda, a Unicred Litoral pôde então partir para a idealização da sede própria e exclusiva aos cooperados.

Alteração estatutária

A necessidade de construção de uma sede ampla tornava-se mais evidente à medida que a cooperativa ampliava o quadro social. Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE), de 03 de outubro de 2006, mais uma alteração. A partir daquela data, contabilistas passaram a ser admitidos na cooperativa. Com a admissão da categoria, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e demais Profissionais da Saúde da Foz do Rio Itajaí Açu Ltda. passou a denominar-se Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos, demais Profissionais da Saúde e de Contabilistas da Foz do Rio Itajaí Açu Ltda. – Unicred Litoral (SC).



“No terreno escolhido para a construção da nova sede havia uma casa antiga, cercada de vegetação. O local tinha uma quantidade imensa de árvores, mato, plantas, que nem dava para saber a dimensão da área. Só depois que foi limpo é que conseguimos, finalmente, ter uma noção exata do tamanho.”

DR. MURILO MIGUEZ

Diretor financeiro da Unicred Litoral (Gestões 2000-2004 / 2004-2008)

Gestão 2004-2008

ENFIM, UMA SEDE PRÓPRIA

Em março de 2004, acontece a eleição da diretoria executiva. Os médicos Oswaldo Roberto de Oliveira, Murilo Miguez e Luiz Antonio Silveira Flores mantiveram-se nos mesmos cargos e comandariam a cooperativa até a AGO de 2008.

As projeções eram favoráveis e indicavam momento de crescimento e mudança. Relatório do Conselho de Administração, referente à prestação de contas do exercício de 2005, ressalta como grandes realizações daquele ano a inauguração, em 11 de outubro, do Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) de Itapema, atendendo à reivindicação dos cooperados daquela região, e a compra de um terreno para a construção da nova sede.

O terreno escolhido ficava um pouco afastado da região central de Itajaí, em uma área mais alta. “O que era ideal, pois assim teríamos estacionamento suficiente para cooperados e funcionários e ficaríamos longe do perigo de enchentes”, argumenta Dr. Murilo Miguez, ao acrescentar que, no entanto, não tardou muito para o centro expandir-se para aquela região.

A obra iniciada em 2006 não demorou muito para ser concluída. Após dez meses de construção,

na gestão dos doutores Oswaldo Roberto de Oliveira, Luiz Antonio Silveira Flores e Murilo Miguez, foi inaugurada, em 19 de julho de 2007, a nova sede.

Moderna, com uma área construída de 1.288 metros quadrados, distribuídos em quatro pavimentos, a nova sede comportava com conforto os 26 funcionários e cerca de 1.400 cooperados que integravam a cooperativa naquele momento.

A Unimed voltava à rua Camboriú, agora no número 519, e pela primeira vez tinha uma sede própria, dissociada da Unimed.



Última gestão Unicred Litoral (2008-2009)

NO CAMINHO CERTO

Após a abertura da nova sede, a singular Litoral começa a experimentar uma evolução ainda maior. Os negócios estavam em franco desenvolvimento. Os números obtidos nos anos seguintes não deixavam dúvidas de que a cooperativa estava no caminho certo.

A diretoria executiva composta pelos doutores Oswaldo Roberto de Oliveira, Murilo Miguez e Luiz Antonio Silveira Flores já havia sido reeleita, quando na Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 27 de março de 2008, ocorreu mais uma importante alteração estatutária: o quadro social foi aberto a empresários e professores. Trecho do Plano de Negócios explica o motivo da decisão: “[...]quanto maior e diversificada for a cooperativa, menor será o impacto frente às situações que possam representar risco, como tendências do mercado financeiro ou até o próprio risco de concentração com a manutenção dos cooperados em reduzidas profissões.”

Iniciava-se um novo momento. Metas audaciosas eram superadas rapidamente, conferindo à Unicred Litoral notoriedade nos cenários estadual e nacional. Naque-

le momento, a cooperativa já ocupava lugar de destaque no ranking da Unicred do Brasil, figurando entre as 20 melhores do país e ocupando o 2º lugar geral, dentre as singulares de Santa Catarina.

No encerramento de 2008, a Unicred Litoral tinha um quadro social composto por 1.722 cooperados e 28 funcionários. A cooperativa, naquele momento, dispunha de um patrimônio líquido de R\$ 16.222.831,00 e um capital social de R\$ 6.929.569,00, valor quase 43.000% maior do que aquele com o qual iniciara suas atividades em 1993. As sobras naquele ano também foram consideráveis, chegando à soma de R\$ 2.020.675,00.

Passados os primeiros 15 anos, a cooperativa concluía, com êxito, importante ciclo de sua história. Nos anos seguintes, os ideais cooperativistas disseminados pelos 23 médicos do Vale do Itajaí, que, no início dos anos 90, apostaram na criação da Unicred Litoral, alçariam voos ainda mais altos, graças à união, algo tão difundido pelo cooperativismo e que ficaria muito mais evidente, a partir de 2009, com o processo de regionalização.

Alteração estatutária

Com a inserção de professores e empresários, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos, demais Profissionais da Saúde e de Contabilistas da Foz do Rio Itajaí Açú Ltda. passou a chamar-se Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos, demais Profissionais da Saúde, Contabilistas, Professores e Empresários da Foz do Rio Itajaí Açú Ltda. – Unicred Litoral (SC).

S i n g u l a r

UNICRED

PLANALTO NORTE

São Bento do Sul | Mafra | Canoinhas | Porto União

Os ideais cooperativistas começaram a ser disseminados no Planalto Norte do Estado, na segunda metade dos anos 90. A Unicred Planalto Norte prestou, durante seus nove anos de existência, importante contribuição ao sistema, proporcionando o crescimento das regiões onde está inserida.

UNICRED CHEGA AO PLANALTO NORTE DO ESTADO

Foi a partir da segunda metade da década de 90 que os ideais cooperativistas começaram a se espalhar pelo território catarinense.

Em 1995, Blumenau, Itajaí, Florianópolis e Criciúma já contavam com uma unidade da Unicred. As experiências cooperativistas vivenciadas pelos médicos das quatro cidades começavam a ser compartilhadas, principalmente em reuniões e eventos da Unimed.

Era 7 de agosto de 1995 quando os médicos de São Bento do Sul tiveram a primeira oportunidade de conhecer a cooperativa de crédito direcionada exclusivamente à classe. Naquele momento, a Unicred Central já havia sido criada e a sede ficava em Blumenau. Foi o então presidente da Unicred SC, Dr. Luiz Antônio Fonseca

Nunes Ribeiro, o responsável por apresentar o sistema aos médicos do município. “Nos reunimos na sede da Unimed Planalto Norte e lá tivemos o primeiro contato com o sistema recém-criado”, lembra a cirurgiã-pediátrica Cristina Maria Iannoni de Moraes.

Após a explanação feita pelo presidente da Unicred Central, coube ao presidente da Unimed Planalto Norte, à época, Dr. Rogério Moura Ferro Silva, a condução do processo de adesão dos 26 médicos que integravam a Unimed do município até aquele momento. Dr. Rogério, inclusive, consta, em ata daquele dia, como o primeiro presidente da cooperativa até que a Unicred Planalto Norte fosse efetivamente constituída, o que ocorreu somente sete meses depois.

Gestão 1996 - 2000

A Assembleia Geral de Constituição da Unicred Planalto Norte aconteceu em março de 1996, quando foi eleita e empossada a primeira diretoria executiva e os conselhos. O saudoso Dr. Milton Sato (*foto*) foi o primeiro presidente; Dra. Cristina Maria Iannoni de Moraes foi eleita diretora administrativa e o Dr. Antonio Cruz tornou-se diretor financeiro. Começava, assim, a história do cooperativismo de crédito no Planalto Norte Catarinense.



PRIMEIROS ANOS

Sistema recente em todo o país no início daqueles anos 90, o cooperativismo de crédito só obteve o crescimento ora conhecido graças à dedicação dos pioneiros, que se dispuseram a estudar o pouco conteúdo que havia a respeito do assunto.

O próprio Banco Central não possuía regras claras sobre o tema e muitas decisões eram baseadas nas experiências das outras unidades do sistema Unicred, como bem recorda a primeira diretora administrativa da Unicred Planalto Norte, Dra. Cristina Maria Iannoni de Moraes. “Foi um começo bastante complicado. Tivemos que estudar muito, pois não sabíamos ao certo como eram os procedimentos. Foi necessária muita dedicação”, afirma.

Instalada dentro da sede da Unimed de São Bento do Sul, a Unicred Planalto Norte dava os primeiros passos. Com o apoio dos conselheiros e da diretoria da Unicred

Central, a cooperativa ia, aos poucos, ampliando o quadro social.

As constantes mudanças das regras do Banco Central também favoreceram a cooperativa, fator que, segundo Dra. Cristina, conferiu um impulso importante naquele momento. “A abertura do quadro a profissionais de outras áreas da saúde e seus familiares aumentou consideravelmente o número de associados, porém, ainda assim, éramos pequenos para fazer certas operações”, assegura.

Impulsionada pela primeira ampliação significativa do número de cooperados, a Unicred Planalto Norte transfere-se da sala ocupada dentro da Unimed para uma pequena sala no sexto andar de um edifício no centro da cidade. “Era um local estratégico, pois além de ter muitos consultórios médicos instalados lá, o prédio era próximo do hospital”, justifica Dra. Cristina.

Nas páginas da história

Conta a história que a Dra. Cristina, à época diretora administrativa da Unicred Planalto Norte, recebeu toda a documentação da cooperativa em uma caixa de camisa. “O então gerente da Unimed se dirigiu a mim e disse: ‘isso aqui é a Unicred’, apontando para a caixa cheia de papéis”, diverte-se Dra. Cristina ao contar o fato que agora é motivo de brincadeira, mas naquele momento representava os desafios que viriam pela frente.



“O início foi bem difícil, pois nem nós, os dirigentes, nem as outras pessoas sabiam o que era de fato uma cooperativa de crédito. Depois que conheciam, gostavam e nos ajudavam a captar outros cooperados.”

DRA. CRISTINA MARIA IANNONI DE MORAES

Primeira diretora administrativa da Unicred Planalto Norte

AMPLIAÇÃO DA ÁREA DE ATUAÇÃO

Os anos 2000 se aproximavam e a Unicred Planalto Norte havia experimentado um pequeno crescimento com a abertura aos profissionais da área da saúde, no entanto, ainda estava longe de ter o número ideal de associados.

Polo industrial, São Bento do Sul contava com poucos médicos, o que tornava o processo de captação de cooperados cada vez mais difícil. Mesmo com a área de abrangência estendendo-se às cidades de Rio Negrinho e Campo Alegre, naquele momento a cooperativa tinha pouco mais de 50 cooperados. “Era um número muito pequeno ainda, e, conseqüentemente, o volume de operações financeiras também era insuficiente para manter a cooperativa”, frisa Dra. Cristina Maria Iannoni de Moraes.

Era preciso crescer. Foi com esse propósito que, em 1999, a Unicred Planalto Norte, após obtenção da autorização do Banco Central, iniciou o plano de expansão, que previa a ampliação da área de atuação para 17 municípios do Planalto Norte do Estado.

O primeiro passo foi conquistar o apoio dos presidentes do sistema Unimed dos municípios vizinhos de Mafra, Canoinhas e Porto União, como lembra Dra. Cristina. “Contando muitas vezes com a presença de diretores da Unicred Central, começamos a nos reunir com a classe médica dessas cidades, para explicar a importância das cooperativas de crédito no sistema financeiro nacional”, assinala.

Com apoio fundamental e atuação conjunta dos presidentes e diretores das unidades da Unimed de Mafra, Canoinhas e Porto União, a Unicred Planalto Norte começou a crescer, não só em área de abrangência como também em número de cooperados e operações financeiras. “Os ideais cooperativistas espalharam-se e mesmo as pessoas que não sabiam o que era uma cooperativa, depois que conheciam, gostavam e nos ajudavam a captar mais associados”, relata Dra. Cristina.

Dessa forma, em 1999 foram criados, nas três cidades, Postos de Atendimento Cooperativo, conhecidos como PAC, conferindo uma nova realidade à cooperativa.

Expansão

Com a abertura da área de abrangência, a Unicred Planalto Norte pôde, a partir daquele momento, cooperar moradores das cidades catarinenses de Mafra, Canoinhas, Porto União, Três Barras, Bela Vista do Toldo, Major Vieira, Irineópolis, Itaiópolis, Matos Costa, Papanduva, Calmon, Monte Castelo e Timbó Grande. A cooperativa obteve ainda autorização do Banco Central para englobar os municípios paranaenses de União da Vitória e Rio Negro, tornando-se a única singular catarinense a atuar em dois Estados da Federação.



Pac Unicred Mafra



Pac Unicred Canoinhas



Pac Unicred Porto União

POSTOS DE ATENDIMENTO COOPERATIVO

A expansão da Unicred Planalto Norte a outros municípios só foi possível graças ao apoio incondicional de presidentes e diretores das unidades da Unimed. Em Mafra, Canoinhas e Porto União, os dirigentes da Unicred foram recepcionados pelas lideranças locais, pessoas fundamentais que ajudaram a disseminar os ideais cooperativistas em suas respectivas regiões.

Em Mafra, o PAC instalado em 1999 contou com o apoio incondicional do médico ginecologista Nevecínio Ramos Wanderley, cooperado número 1 do antigo posto

de atendimento. “Fiz um curso de cooperativismo e percebi que era algo muito bom. Comecei, então, a participar das reuniões da Unicred em Canoinhas e depois conversava com os médicos de Mafra. Aos poucos a classe foi aderindo e abrimos um posto em nossa cidade”, recorda.

Agora já aposentado, Dr. Nevecínio é cliente assíduo da agência de Mafra. “Utilizo muito os serviços da Unicred e fico muito feliz ao constatar que nossa cooperativa deu certo e evoluiu bastante. Estou satisfeito por fazer parte desta história”, menciona.



“Foi uma decisão muito sábia que tivemos ao apoiar a implantação da Unicred em nossa cidade. Hoje, usufruo de todas as comodidades que a cooperativa oferece.”

DR. NEVECÍNIO RAMOS WANDERLEY
Cooperado nº 1 da Agência de Mafra

CANOINHAS

Em Canoinhas, a diretoria da Planalto Norte foi recebida por uma senhora simpática, que apoiou o projeto com veemência. Era a médica acupunturista e anestesiológica Adair Dittrich, que naquele momento coordenava a seccional da Unimed. “Eles nos visitaram e expuseram as vantagens do cooperativismo de crédito. Eu percebi que tinha tudo para dar certo e abracei a causa”, conta a médica.

Os primeiros meses, atesta Dra. Adair, foram os mais complicados. “Muitos colegas não viam com bons olhos o cooperativismo de crédito, pois tinham passado por situações delicadas em cooperativas rurais. Então, havia certo receio da classe e tivemos que ir devagar até convencê-los da seriedade do negócio.”

Ultrapassadas as dificuldades iniciais, Dra. Adair

envolveu-se completamente com a cooperativa, e nem mesmo a distância a impediu de participar ativamente dos conselhos de administração e fiscal da antiga Unicred Planalto Norte. “As reuniões eram em São Bento do Sul e um veículo saía de Porto União e ia pegando todos os conselheiros. Era uma viagem longa, retornávamos de madrugada para nossas casas e no dia seguinte a vida e o trabalho profissional continuavam”, ressalta.

A médica, que ainda hoje é uma das grandes defensoras do cooperativismo, diz-se orgulhosa por ter colaborado com o sistema. “Sinto-me feliz. Valeu o aprendizado e as novas amizades. Ver a nossa Unicred tão moderna e oferecendo aos cooperados o que há de melhor em um sistema financeiro me deixa muito satisfeita”, garante Dra. Adair.



“Mesmo com as dificuldades iniciais, eu jamais pensei que não daria certo. Por isso, talvez não seja surpresa para mim o que hoje está à minha frente: uma Unicred moderna que nos garante o melhor que um sistema financeiro pode oferecer.”

DRA. ADAIR DITTRICH
Conselheira da Unicred Planalto Norte

PORTO UNIÃO

Em Porto União, o apoio dos dirigentes da Unimed também foi fundamental. O pediatra Oseimar de Oliveira Castro Ribas era presidente da entidade quando a diretoria da então Planalto Norte iniciou o processo de expansão àquela região.

Dr. Oseimar foi membro do conselho de administração da Unicred Planalto Norte e recorda que, assim como nas outras cidades, a maior dificuldade era convencer os médicos de que o sistema iria de fato funcionar. “Foi complicado até as pessoas perceberem que teriam uma segurança financeira, pois estávamos lidando com o dinheiro delas”, atesta.

Médica infectologista, Dra. Suzanne Leite Pereira também participou do processo de implantação do PAC de Porto União e concorda que, inicialmente, houve certa resistência. “O primeiro desafio foi mostrar que o sistema era sério e sólido. Aos poucos, fomos apresentando as vantagens do cooperativismo e acabamos conquistando

a classe médica”, afirma Dra. Suzanne, que integrou os conselhos fiscal e de administração.

Os primeiros anos foram de fato complicados, pois a cidade não contava com muitos médicos. “Naquela época, havia no máximo 80 médicos e não tinha mesmo muitas pessoas para cooperar. A cooperativa deslanchou, de fato, depois que abriu para outras categoriais”, explica Dr. Oseimar ao acrescentar ainda que o PAC de Porto União manteve-se com uma média de 30 cooperados por um longo período.

Aos poucos, a classe médica de Porto União percebeu que o sistema era sólido e repleto de vantagens em relação aos bancos comuns e a unidade ampliou o quadro social.

Dr. Oseimar e Dra. Suzanne compartilham da mesma opinião no que se refere ao crescimento da Unicred e afirmam que sempre acreditaram no futuro de cooperativas sérias. “Tinha certeza de que seríamos grandes aqui e em todo Brasil”, destaca Dra. Suzanne.



“A confiabilidade e a percepção de que o sistema é sólido e repleto de vantagens fizeram o cooperativismo crescer em nossa região. Fui um dos primeiros a apoiar e hoje utilizo os serviços da cooperativa com frequência.”

DR. OSEIMAR DE OLIVEIRA CASTRO RIBAS
Conselheiro da antiga Unicred Planalto Norte



“No início, como éramos poucos cooperados, passávamos na Unicred para conversar ou tomar um café. Essa proximidade agrada muito e é um dos grandes diferenciais do sistema.”

DRA. SUZANNE LEITE PEREIRA
Conselheira da antiga Unicred Planalto Norte

Gestão 2000-2004

SEGUNDA E ÚLTIMA DIRETORIA DA PLANALTO NORTE É ELEITA

Com os postos de atendimento plenamente instalados, funcionando nas três cidades e passados os quatro anos de gestão da primeira diretoria presidida pelo Dr. Milton Sato, chegara a hora de realizar novas eleições. Era março de 2000 quando foi realizada a Assembleia Geral Ordinária (AGO) que elegeu a diretoria para o período 2000-2004. Dr. Milton Sato, que era o candidato natural, já que o estatuto permitia a reeleição, estranhamente recusou a possibilidade, repassando a missão à Dra. Cristina. Dessa forma, ela foi eleita a presidente, Dra. Ana Lúcia Polverelli tornou-se a diretora administrativa e Dr. Mauro Henrique Harasin assumiu como diretor financeiro.

Um mês após a eleição, Dr. Milton Sato faleceu prematuramente, deixando um legado de dedicação e

respeito ao sistema cooperativista. “Perdemos um dos nossos maiores defensores”, lamenta Dra. Cristina.

A segunda diretoria foi também a última, pois, em 2004, a Unicred Planalto Norte passou por um processo de regionalização, conforme descrito às páginas 50, 51 e 52.

Em nove anos de existência, a Unicred Planalto Norte participou ativamente da vida financeira de seus cooperados, cumprindo um dos princípios fundamentais do cooperativismo: propiciar o crescimento pessoal e profissional de cada um. “O caminho foi difícil e cada conquista valorizada. Foi uma experiência que valeu a pena para minha vida pessoal e profissional”, garante Dra. Cristina, ao enfatizar que ainda pertence ao sistema, integrando o Conselho de Administração da Unicred Litoral e Norte Catarinense.

S i n g u l a r

UNICRED

NORTE

CATARINENSE

Joinville | Jaraguá do Sul

A implantação de uma cooperativa de crédito na região Norte do Estado começou a ser viabilizada no final dos anos 90. Na maior cidade catarinense, foi instalada, em 1996, a Unicred Joinville. Denominada, posteriormente, Unicred Norte Catarinense, teve papel fundamental no processo de consolidação do sistema cooperativista de Santa Catarina .

JOINVILLE PREPARA-SE PARA INSTALAÇÃO DA UNICRED

Iniciava a segunda metade da década de 90. Fernando Henrique Cardoso tornara-se presidente em 1º de janeiro de 1995 e, a partir daquele ano, a inflação, que nos anos anteriores atingira uma média anual de 700%, passara à média de 8,6% ao ano.

Após um dos períodos mais desastrosos da economia brasileira, o país começava a recuperar o fôlego financeiro, e o momento parecia o mais propício para a instalação de uma cooperativa de crédito dirigida à classe médica na região Norte do Estado.

Em Santa Catarina, o cooperativismo de crédito ganhava impulso. Os municípios de Blumenau, Itajaí, Florianópolis, Criciúma e São Bento do Sul já contavam com uma unidade da Unicred e, mesmo recém-criadas, as cooperativas já eram pautas constantes nas reuniões da Unimed.

Em Joinville, a Unimed era presidida, naquele período, pelo cirurgião-pediátrico, Mauro César D`Aquino Silveira. O médico já conhecia os resultados positivos

que começavam a ser experimentados pelo sistema Unicred em Santa Catarina, no entanto, o foco da Unimed Joinville, naquele início dos anos 90, era outro. “Quando as cooperativas pioneiras do estado começaram a ser criadas, nossos esforços estavam concentrados na construção do Centro Hospitalar Unimed (CHU). E sabíamos que coordenar dois projetos tão grandiosos, ao mesmo tempo, seria muito complicado”, justifica.

Dr. Mauro recorda que os presidentes das demais unidades da Unimed “cobravam” a instalação da Unicred em Joinville. “Eles não entendiam como a maior cidade catarinense ainda não tinha uma sede da Unicred. Porém, optamos por encaminhar o projeto do hospital, para depois nos dedicarmos integralmente à cooperativa”, frisa.

De 1993 a 1996, a diretoria da Unimed Joinville dedicou-se exclusivamente à obra do hospital. “Depois de muitas pesquisas e estudos, e com o projeto do CHU devidamente encaminhado, passamos a pensar na idealização da Unicred”, atesta Dr. Mauro.

Nas páginas da história

A pedra fundamental do Centro Hospitalar Unimed (CHU) foi lançada em 1997. O terreno no qual o CHU foi construído havia sido trocado, anos antes, por um empreendimento de 12 andares pertencente à Unimed Joinville, localizado à rua Ministro Calógeras, 343, no centro da cidade. O prédio que abrigava a Unimed e, posteriormente, a Unicred, era conhecido como prédio do “Pinheirinho”. A construção, em formato de pinheiro, símbolo do cooperativismo, era moderna para a época, mas nada funcional.

UNICRED CHEGA AO NORTE DO ESTADO

Com a obra do Centro Hospitalar (*foto*) em andamento, a diretoria da Unimed pôde retomar o projeto de idealização da cooperativa de crédito no município. A decisão de estruturar o projeto do hospital antes de constituir a Unicred de Joinville mostrou-se bas-

tante sábia. “Como já tínhamos conquistado a confiança da classe médica, ao concretizarmos a obra do hospital, foi mais fácil convencê-los a participar da Unicred. Se não fosse o projeto do hospital, que foi uma grande conquista em nosso mandato, não teríamos tido tanto apoio e credibilidade para criarmos a Unicred em Joinville”, assegura Dr. Mauro César D`Aquino Silveira.



UNICRED JOINVILLE É FUNDADA

A Unicred Joinville foi efetivamente constituída em 05 de junho de 1996. Naquela noite de quarta-feira, às 20 horas, 27 médicos interessados em criar, no município, a primeira cooperativa de crédito dirigida à classe reuniram-se no auditório da Unimed, à rua Ministro Calógeras, 12º andar.

Com um número legal de comparecimento atestado já em primeira convocação, coube ao médico Mauro César D`Aquino Silveira, coordenador da comissão organizadora, dar início à Assembleia Geral de Constituição da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos de Joinville – Unicred Joinville.

O médico Luiz Antonio Fonseca Nunes Ribeiro, à época presidente da Unicred Central de Santa Catarina,

estava presente à assembleia e integrou a mesa de instalação da cooperativa. Os trabalhos da noite foram secretariados pelo médico endocrinologista Dalmo Claro de Oliveira, responsável por lavrar a ata, conferir a documentação e ler o Edital de Convocação publicado nas edições de 24, 25 e 26 de maio de 1996, do jornal “A Notícia”.

Além dos médicos de Joinville, foram convidados para a assembleia daquela noite profissionais de São Francisco do Sul, Araquari e Guaruva, municípios pertencentes à área de abrangência da nova cooperativa. Nenhum médico das vizinhas cidades compareceu à assembleia e, dessa forma, os associados fundadores que constituíram a cooperativa eram todos residentes em Joinville.

Nas páginas da história

A Unicred Joinville foi constituída com um capital social inicial subscrito no valor de R\$ 1.350,00. Cada um dos 27 médicos sócios-fundadores teve cinco quotas-partes subscritas e integralizou um capital de R\$ 50,00.

ELEIÇÃO DA DIRETORIA ESPECIAL

Após a leitura, discussão e aprovação dos artigos do Estatuto Social chegara a hora de eleger a diretoria da nova cooperativa. Como apenas uma chapa foi apresentada para o Conselho de Administração e outra para o Conselho Fiscal, a eleição foi feita por aclamação.

Coube ao recém-criado e aprovado Conselho de Administração eleger a primeira diretoria da Unicred Joinville. Dr. Mauro César D`Aquino Silveira foi eleito diretor-presidente, Dr. Carlos Augusto Cardim de Oliveira tornou-se diretor administrativo e Dr. Dalmo Claro de Oliveira assumiu como diretor financeiro.

Eleitos, os membros da diretoria começaram a estruturar a recém-criada cooperativa. “Conversávamos muito com os presidentes e diretores das singulares catarinenses da Unicred. A Dra. Cristina, de São Bento Sul, vinha a

Joinville para nos auxiliar. Era uma grande troca de experiência, apesar de que todas as cooperativas eram bem recentes”, afirma Dr. Mauro, primeiro diretor-presidente.

Anos mais tarde, seria a vez da Dra. Cristina contar com o apoio da Unicred de Joinville, já que as duas cooperativas passariam por um processo de regionalização. “O cooperativismo é assim mesmo. Todos unidos em prol de uma única causa”, enfatiza Dr. Mauro.

O mandato da primeira diretoria, no entanto, ocorreu em caráter especial, e durou menos de um ano, até a Assembleia Geral Ordinária de 1997. Durante o primeiro período de gestão, os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal abriram mão de receber qualquer tipo de salário ou remuneração. “Foi mais uma forma de contribuirmos com a entidade, livrando-a desses custos no período de implantação”, acrescenta Dr. Mauro.



“Escolhemos um grupo sério, com capacidade de administração e isso influenciou bastante no sucesso da cooperativa em nossa região. A credibilidade dessas pessoas, a maioria pertencente à Unimed, foi fundamental ao processo de consolidação da Unicred Joinville.”

DR. MAURO CÉSAR D`AQUINO SILVEIRA
Primeiro diretor-presidente da Unicred Norte Catarinense

PRIMEIROS MEMBROS DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

Conselho de Administração

Dr. Mauro César D`Aquino Silveira

Dr. Dalmo Claro de Oliveira

Dr. Carlos Augusto Cardim de Oliveira

Dr. Gastão Schwarz

Dr. Ayrton José Martins

Dr. Pedro Geraldo Rosa Lopes Nunes

Dr. Edwin Schosslund

Dr. Luiz Antônio de Araújo

Dr. Osmar Sérgio Hausen

Conselho Fiscal

Membros efetivos

Dr. Fernando Marques Pereira

Dr. Mauro Luiz Cubas Moura

Dr. Geraldo Antonio Cassol

Membros suplentes

Dr. Jackson Hardt

Dr. Sérgio Luiz Sprotte Kormann

Dr. Francisco Luiz Altenburg

Além dos 15 médicos que integraram os conselhos, a ata de constituição foi assinada ainda pelos seguintes sócios-fundadores:

Dr. Aluísio Stoll

Dr. Francisco José Salfer do Amaral

Dr. Gabriel Dequech Neto

Dr. Hudson Gonçalves Carpes

Dr. Iberê Pires Condeixa

Dr. Jorge Luís Fernandes de Oliviera

Dra. Léa da Silva Jardim

Dr. Marcos Scheidemantel

Dr. Mário Antonio do Nascimento

Dr. Renato Almeida Couto de Castro

Dr. Tarcísio Crocomo

Dr. Valdir Steglich

ESTRUTURAÇÃO

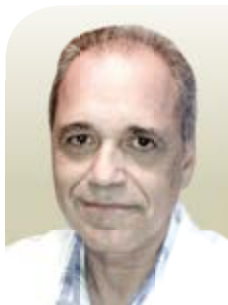
Devidentemente constituída, os funcionários da Unicred Joinville passaram a dividir uma sala com a diretoria da Unimed no prédio sede da entidade. “A Unimed arcou com todos os custos iniciais para que a Unicred pudesse dar os primeiros passos. Funcionários e até mesmo a contabilidade eram pagos pela Unimed”, lembra Dr. Mauro.

Os primeiros meses de funcionamento foram dedicados à estruturação da nova cooperativa. Era preciso formalizar a documentação e captar novos cooperados.

As primeiras iniciativas deram certo e no início de 1997, a Unicred Joinville já contava com 375 cooperados, quase 350 associados a mais do que no ato de constituição. Porém, era necessário crescer muito mais.

Gestão 1997-2001

Em março daquele ano, nove meses após a fundação, aconteceu a Assembleia Geral Ordinária (AGO), na qual foi eleita a diretoria executiva que comandaria a cooperativa, dessa vez, por um período de quatro anos. Dos 32 médicos presentes à assembleia, 16 colocaram seus nomes à disposição para integrar os Conselhos de Administração e Fiscal. Ao final do processo, Dr. Altair Carlos Pereira foi eleito diretor-presidente, Dr. Guilherme Menezes da Motta foi conduzido ao cargo de diretor administrativo e Dr. Pedro Geraldo Rosa Lopes Nunes tornou-se diretor financeiro. Pouco tempo depois, Dr. Guilherme abriu mão do cargo e Dr. Mauro César D’Aquino Silveira, que era conselheiro, foi indicado pelo próprio Conselho para substituí-lo. A nova diretoria executiva comandaria a cooperativa até a assembleia de 2001.



“Sempre acreditei no cooperativismo e sabia que tínhamos potencial para iniciar a nossa cooperativa para médicos, focada no máximo benefício ao cooperado, com menor custo e segurança. Desde o princípio, tive a certeza de que a Unicred seria grande.”

DR. PEDRO GERALDO ROSA LOPES NUNES

Diretor financeiro da Unicred Norte Catarinense (Gestões 1997-2001 / 2001-2005)

Gestão 1997-2001

MOMENTO DE EXPANSÃO

Aos poucos, a cooperativa começava a apresentar sinais de que teria êxito também em Joinville. O número de cooperados crescia à média de 15% ao ano, incremento gerado por diversas iniciativas para captação de cooperados, dentre elas, a ampliação da área de abrangência para cidades limítrofes como Jaraguá do Sul, Corupá, Guarimirim, Massaranduba, Schroeder, Itapóia e Barra do Sul, decisão aprovada na assembleia de 1998.

Com o aumento da área de ação da cooperativa, foi possível instalar, ainda naquele ano, um Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) na cidade de Jaraguá do Sul, atendendo assim aos médicos daquela cidade que começavam a se cooperar.

Em 1999, com 584 cooperados, a Unicred Join-

ville apresentou os primeiros resultados positivos, com sobras líquidas de quase R\$ 200 mil. “A partir dali, as projeções começaram a indicar que, na comparação com um banco comercial, a Unicred mostrava-se bem mais consistente e rentável”, observa o então presidente Dr. Altair Carlos Pereira.

A permissão para cooperar outros profissionais da área da saúde, expedida pelo Banco Central, foi também acatada pela Unicred Joinville em 2000. Dessa forma, a cooperativa acompanhou a padronização do Sistema Unicred de Santa Catarina e obteve considerável aumento do quadro social. No final daquele ano, a Unicred Joinville tinha 670 cooperados. Um ano após a abertura para os demais profissionais da saúde, contava com 826 associados, 156 cooperados a mais, um acréscimo de quase 24%.

Alteração estatutária

Com a inclusão de outros profissionais da área da saúde, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos de Joinville, Unicred Joinville, passou a chamar-se, a partir de 2000, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e demais Profissionais da Saúde do Norte Catarinense - Unicred Norte Catarinense.



“Havia muita cooperação entre as diretorias e, aos poucos, as pessoas passaram a confiar no sistema. Dessa forma, ele ficou mais sólido e seguro. Vivemos o cooperativismo na sua essência.”

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA

Presidente da Unicred Norte Catarinense (Gestões 1997-2001 / 2001-2005)

Gestão 2001-2005

GRANDES MUDANÇAS

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2001 tinha como principal ordem do dia a eleição da nova diretoria para o período 2001-2005. Como havia única chapa inscrita denominada “Transparência”, a eleição foi feita por aclamação. Dr. Altair Carlos Pereira foi reeleito diretor-presidente, assim como o Dr. Pedro Geraldo Rosa Lopes Nunes, que permaneceu como diretor financeiro. O médico Roberto Valentim Zanchet, que pela primeira vez ocuparia cargo na diretoria executiva, tornou-se diretor administrativo.

Na AGO daquele ano, também foi anunciada a mu-

dança de endereço da cooperativa. A Unicred passaria a ocupar espaço no quarto andar do Centro Hospitalar Unimed (CHU), à rua Orestes Guimarães, 905.

No ano de 2004, mais uma decisão importante marcaria a trajetória da Unicred Norte Catarinense. A união com a Unicred Planalto Norte (detalhes nas páginas 50, 51 e 52) foi bem-sucedida e a singular, em pouco tempo, começou a apresentar números bastante positivos. Um ano depois da regionalização, a Unicred Norte Catarinense tinha ampliado em 34% o número de cooperados e era chegado o momento de eleger nova diretoria executiva.



“O sistema cooperativista é muito organizado, com metas a serem cumpridas. Sempre tivemos um foco e nos preparávamos para atingi-lo, participando de seminários e eventos de capacitação.”

DR. ROBERTO VALENTIM ZANCHET

Diretor administrativo da Unicred Norte Catarinense (Gestões 2001-2005 / 2005-2009)

Gestão 2005 - 2009

ÚLTIMA DIRETORIA

O neurologista Edwin Schosslund havia presidido a Unimed de Joinville por oito anos e tinha prestígio dentro da classe médica. Ele era o presidente da entidade quando o Centro Hospitalar Unimed (CHU) foi inaugurado. “Eu já tinha bastante experiência no segmento cooperativista, mas naquele momento estava pensando em me dedicar mais à medicina”, conta Dr. Edwin, ao

acrescentar que não resistiu ao convite e aceitou candidatar-se ao cargo de presidente da Unicred. Por unanimidade, Dr. Edwin foi eleito o novo diretor-presidente, Dr. Roberto Valentim Zanchet manteve-se como diretor administrativo e o ortopedista Mauro Marquiotti foi eleito diretor financeiro. A diretoria executiva eleita naquela noite de 31 de março de 2005 cumpriria mandato até a AGO de 2009.

Marcos da gestão

A Unicred Norte Catarinense já havia se unido à Unicred Planalto Norte havia quase um ano e o processo elevava o número de associados. Agora, já eram mais de 1.700 cooperados e a singular precisava crescer. Por iniciativa daquela diretoria, em 2007, a sede da Unicred Norte Catarinense transferiu-se para rua Blumenau, conforme descrito à página 78.

Com sede mais ampla, projetada especificamente para a Unicred, bem localizada e contando com sete unidades de negócios, desde Joinville até Porto União, a singular era uma das mais promissoras do sistema.

A inclusão de contabilistas no quadro social também ampliou a procura e novos cooperados ingressavam cada dia. Naquele momento, a Unicred Norte Catarinense já tinha mudado o nome para Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e demais Profissionais da Saúde e de Contabilistas do Norte Catarinense.

Em 16 de março de 2009, ocorreu a última Assembleia Geral Ordinária da Unicred Norte Catarinense. A diretoria executiva, composta pelo diretor-presidente Dr. Edwin Schosslund, diretor administrativo Dr. Roberto Valentim Zanchet e diretor financeiro Dr. Mauro Marquiotti, foi reeleita por unanimidade. No entanto, o mandato que se estenderia até março de 2013 não foi cumprido, uma vez que em Assembleia Geral Extraordinária realizada poucos dias antes, em 09 de fevereiro de 2009, havia sido aprovada, por unanimidade, a regionalização com a Unicred Litoral.

Mais um capítulo importante da trajetória da Unicred Norte Catarinense acabava de ser concluído, um novo estava prestes a ser escrito e, como se constataria pouco tempo depois, foi também uma história bem-sucedida.



“A adesão dos médicos de Joinville foi grande e em pouco tempo tivemos um crescimento significativo no número de cooperados. Isso aumentou nossa responsabilidade, pois a cada ano as metas tornavam-se mais audaciosas. Mas é o desafio o que nos motiva sempre.”

DR. MAURO MARQUIOTTI
Diretor financeiro da Unicred Norte Catarinense (Gestão 2005-2009)

Regionalização
UNICRED
NORTE CATARINENSE
E PLANALTO NORTE

Em 2004, o sistema Unicred passaria por uma experiência inédita ao registrar a primeira regionalização do país de duas cooperativas. A iniciativa pioneira fortaleceu o cooperativismo catarinense e serviu de inspiração para outras uniões também prósperas.

INICIA PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO DA UNICRED PLANALTO NORTE

Mesmo com a expansão da área de abrangência e o efetivo funcionamento dos postos de atendimento de Mafra, Canoinhas e Porto União, a Unicred Planalto Norte, naquele início dos anos 2000, ainda não havia obtido o crescimento necessário à sua manutenção dentro do sistema financeiro nacional.

O Banco Central estabelecera novas regras para as operações financeiras e a cooperativa precisava expandir urgentemente. “Tínhamos que crescer, no entanto, não havia tempo suficiente para cumprir as novas determinações do Banco Central”, confirma Dra. Cristina Maria Iannoni de Moraes, presidente da Unicred Planalto Norte, à época.

Em 2004, com quase nove anos de funcionamento, a Unicred Planalto Norte tinha cerca de 300 cooperados e um capital social muito baixo. “Era uma cooperativa muito pequena e sem capacidade financeira para efetuar as operações de crédito mínimas exigidas pelo mercado”, recorda o então gerente regional Marcelo Vieira Martins, que foi transferido para Joinville para coordenar o processo de regionalização.

Alguns fatores, destaca Marcelo, impediram o cresci-

mento da Unicred Planalto Norte. “O primeiro entrave foi a falta de um capital social adequado. Quando a cooperativa foi criada, não existia um padrão e não se sabia, por exemplo, da necessidade de ter um bom capital social. Para entrar na Unicred Planalto Norte, o cooperado investia apenas R\$ 50,00 e esse valor fez falta anos depois”, justifica.

Limitada pelo seu pequeno patrimônio e sem a possibilidade de ampliar o quadro social, já que eram poucos os profissionais da saúde residentes na área de abrangência, a cooperativa precisou restringir as operações e estagnou, e isso no mercado financeiro, segundo Marcelo, significa decrescer.

Os números projetados da Unicred Planalto Norte, de fato, não eram bons e a solução mais viável era unir-se à Unicred Norte Catarinense. “Aprovamos a junção em assembleia realizada em setembro de 2003. Depois, apresentamos o pedido à Unicred Central SC e logo começaram os trâmites para a incorporação”, conta Dra. Cristina.

O processo foi concluído em 2004. “O cooperativismo é solidário e com aquela união colocamos em prática uma das principais filosofias do sistema: trabalho conjunto em prol de um objetivo comum”, frisa Marcelo.



“Mudar a postura e avançar para uma cultura de metas foi um grande desafio. Naquele momento, não tínhamos nenhum modelo para seguir. O sistema cooperativista foi fazendo tentativas e, aos poucos, as dificuldades foram superadas.”

MARCELO VIEIRA MARTINS

Diretor executivo da Unicred Litoral e Norte Catarinense (Gestão 2013-2017)

PRIMEIRA REGIONALIZAÇÃO DO PAÍS

O dia 15 de junho de 2004 entrou para a história da Unicred por ser a data da assembleia da primeira regionalização do sistema realizada no país. Às 22 horas daquele dia, em terceira e última chamada, iniciava, no Centro Hospitalar Unimed (CHU), em Joinville, a Assembleia Geral Extraordinária conjunta da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Demais Profissionais da Saúde do Norte Catarinense, Unicred Norte Catarinense e Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Demais Profissionais da Saúde do Planalto Norte, Unicred Planalto Norte.

Os cooperados atenderam ao edital publicado no dia 03 de junho de 2004, no jornal A Notícia, e compareceram à assembleia durante a qual foi homologada a

incorporação e efetuada a reforma do estatuto.

A Unicred Norte Catarinense era presidida pelo anesteologista Altair Carlos Pereira, mas coube ao diretor financeiro Dr. Pedro Geraldo Rosa Lopes Nunes e à Dra. Cristina Maria Iannoni de Moraes, presidente da Unicred Planalto Norte, a condução dos trabalhos daquela noite, secretariados pelo médico Roberto Valentim Zanchet, diretor administrativo da Norte Catarinense.

O primeiro processo de regionalização de uma cooperativa da Unicred do país foi orientado pela Unicred Central de Santa Catarina, presidida naquele momento pelo cirurgião-pediátrico Euclides Reis Quaresma.

A regionalização das duas cooperativas foi homologada pelo Banco Central em 23 de julho de 2004.

Relatório final

A Unicred Central SC emitiu uma nota técnica sobre o tema e coube à comissão mista, composta por membros dos conselhos de administração das duas cooperativas, elaborar o relatório, que teve como base ainda os pareceres das auditorias contábeis e de controle interno. O documento final que integra a ata da assembleia afirma que “[...] a alternativa apresentada de incorporação é a que melhor atende aos interesses do sistema Unicred.” Colocado em votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. Iniciava-se uma nova fase para as duas cooperativas, que, a partir daquele momento, experimentariam uma evolução significativa. “O sistema cooperativista é assim mesmo. Algumas vezes é necessário ceder para poder crescer. Vejo isso como extremamente positivo e é por isso que tenho certeza de que tomamos a decisão certa, naquele momento”, garante Dra. Cristina.



“Apostamos no processo de regionalização, mesmo sem ter precedentes no sistema, pois sabíamos que era necessária uma atitude urgente. Aplicamos naquele momento o princípio cooperativo da união e deu certo.”

DR. EUCLIDES REIS QUARESMA
Presidente da Unicred do Brasil (Gestão 2010-2014)

RESULTADOS APÓS A REGIONALIZAÇÃO

Assim que o processo de regionalização foi formalizado, a Unicred Norte Catarinense tinha 1.333 cooperados e a Planalto Norte contava com 297 associados. Juntas, as duas cooperativas possuíam pouco mais de 1.600 cooperados e uma carteira de crédito estimada em R\$ 7 milhões.

A união das duas cooperativas foi positiva sob diversos aspectos. A Unicred Planalto Norte ampliou a oferta de serviços aos cooperados, já que passou a ter como base um patrimônio maior e mais seguro. Já a antiga Unicred Norte Catarinense, renovou a carteira de cooperados e expandiu, significativamente, a área de atuação. “Crescemos em todos os índices e assim foi possível ajudar outras pessoas. Foi bom para todos”, atesta Dra. Cristina Maria Iannoni de Moraes.

O então presidente da Unicred Norte Catarinense, anesteologista Altair Carlos Pereira, confirma que o processo, inicialmente complicado, mostrou-se bastante

eficaz tempos depois. “Os cooperados passaram a ter mais confiança no sistema, que ficou mais sólido. Houve muita cooperação entre as duas diretorias. Vivemos o cooperativismo em sua essência”, avalia.

Passado o período de adaptação à nova realidade, a Unicred Norte Catarinense começou a apresentar os primeiros sinais de crescimento, com rápida ascensão no *ranking* Unicred do Brasil. “Em pouco tempo passamos a ocupar o 46º lugar no *ranking* nacional e saímos da quinta para a segunda posição estadual”, afirma o atual diretor executivo da Unicred Litoral e Norte Catarinense, Marcelo Vieira Martins.

“A união vitoriosa”, como resume Dra. Cristina, só foi possível porque contou com envolvimento importantes. “Primeiro, foram os cooperados, grandes heróis, pois acreditavam, investiam e movimentavam o sistema. Depois, os primeiros dirigentes, que com erros e acertos ergueram a cooperativa, tornando-a um exemplo de sucesso administrativo”, assegura.

Inspiração

A regionalização da Unicred Planalto Norte e Unicred Norte Catarinense foi tão exitosa que o processo passou a ser adotado por outras cooperativas do estado e, posteriormente, do país. O então presidente da Unicred Central SC e atual presidente da Unicred do Brasil, Dr. Euclides Reis Quaresma, confirma que a iniciativa inédita das cooperativas catarinenses serviu de inspiração e passou a ser adotada com frequência. “Levamos o exemplo de Santa Catarina para as demais cooperativas do sistema Unicred e o resultado foi a redução de quase 50 cooperativas, em um período de quatro anos. O foco é diminuir o número de singulares e aumentar o número de postos de atendimento, o que diminui os custos operacionais e torna o sistema mais sadio”, observa. A própria Unicred Norte Catarinense, quatro anos depois, passaria por nova regionalização, desta vez com a singular de Itajaí.

Regionalização

UNICRED

LITORAL

E NORTE CATARINENSE

Em 2009, mais uma união trouxe novo impulso ao cooperativismo catarinense. A regionalização das singulares Litoral (Itajaí) e Norte Catarinense (Joinville) configurou-se como uma iniciativa bem-sucedida, gerando crescimento em todos os aspectos.

SURGE REGIONALIZAÇÃO DA UNICRED LITORAL E NORTE CATARINENSE

O processo de regionalização ocorrido em 2004, entre as singulares Planalto Norte e Norte Catarinense, havia deixado boa impressão, já que trouxera resultados positivos para o sistema.

Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira, diretor-presidente da Unicred Litoral e o Dr. Edwin Schossland, diretor-presidente da Norte Catarinense, haviam conversado sobre a possibilidade de união das duas cooperativas, medida que acreditavam proporcionaria um crescimento mais rápido e seguro às singulares. “Precisávamos ser uma cooperativa ainda mais sólida. O mercado financeiro é muito instável e era necessário se fortalecer. A integração das duas casas foi a forma escolhida para nos consolidarmos definitivamente dentro do sistema financeiro nacional”, afirma Dr. Oswaldo.

Como diretor-presidente da Unicred Norte Catarinen-

se, Dr. Edwin Schossland já conhecia os efeitos da regionalização, uma vez que assumira a presidência da cooperativa de Joinville um ano após o processo que deu origem à Unicred Norte Catarinense. O médico era um dos mais otimistas com a possibilidade de nova união. “As conversas com Dr. Oswaldo evoluíram, depois envolvemos os demais diretores e os conselheiros e, com a orientação da Unicred Central SC, chegamos à conclusão de que seria a melhor estratégia para continuarmos crescendo”, frisa.

A Unicred Central de Santa Catarina ainda era presidida pelo médico Euclides Reis Quaresma, que conhecia bem os resultados do processo. No entanto, dessa vez, explica Dr. Quaresma, a realidade das duas cooperativas era bem diferente: “Foi novamente um processo inédito, já que não existia problema técnico com nenhuma das duas cooperativas. Eram saudáveis e a união teve o propósito único de crescimento”, reconhece.

Assembleias aprovam regionalização

Em 09 de fevereiro de 2009, a então Unicred Norte Catarinense realizou a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), na qual foram definidos e aprovados os trâmites necessários à regionalização. Eleita por unanimidade, a comissão mista composta pelos médicos Edwin Schossland e Mauro Marquiotti e pelo gerente regional, Marcelo Vieira Martins, foi encarregada de efetuar os estudos necessários ao processo. O resultado das análises seria apresentado na assembleia realizada em março daquele ano, a última daquela singular. A Unicred Litoral definiu os detalhes da regionalização em assembleia realizada em 12 de fevereiro de 2009. Na ocasião, foram homologados os nomes dos médicos Luiz Antonio Silveira Flores e Sandro Tadeu Noveletto e do gerente regional, Ingo Régis, para compor a comissão mista encarregada dos estudos. E assim como a Norte Catarinense, a Unicred Litoral também demonstrou o resultado da análise em assembleia promovida em 24 de março de 2009.

VANTAGENS DA UNIÃO

Ao contrário da regionalização entre as singulares Planalto Norte e Norte Catarinense, em 2004, que fora motivada por problemas financeiros que geravam *déficit* para o sistema, a regionalização entre a Litoral e a Norte Catarinense foi construída sobre uma esfera financeira totalmente saudável.

Em 2009, as duas cooperativas já eram bastante sólidas e estavam instaladas em regiões economicamente fortes. A Unicred Norte Catarinense era maior, contava com quase 40 funcionários, distribuídos em sete unidades de atendimento, nos quais eram atendidos 2.756 cooperados.

A Unicred Litoral tinha 1.814 cooperados, quase 30 funcionários e três agências. Possuía sede própria, capital social mais forte e um patrimônio líquido de quase R\$ 10 milhões, praticamente o dobro da Norte Catarinense, que atingira naquele ano R\$ 5,7 milhões.

Desse modo questiona-se: se as duas cooperativas apresentavam resultados tão positivos, por que regionalizar?

O então gerente da Unicred Norte Catarinense, Marcelo Viera Martins confirma que as duas cooperativas estavam em franco desenvolvimento. “Eram muito saudáveis financeiramente, estavam crescendo de forma satisfatória e eram totalmente independentes”, assegura.

No entanto, argumenta Marcelo, várias vantagens foram apontadas durante as análises de viabilidade. E explica: “a regionalização traria maior rentabilidade,

aumento dos limites operacionais, redução das despesas administrativas, maior capacidade de reagir e reduzir impactos em situações de risco, capacitação do corpo técnico, atendimento diferenciado ao cooperado, sustentabilidade e continuidade do crescimento, entre outros benefícios.”

Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira, então diretor-presidente da nova singular, complementa ainda: “a união dos dois patrimônios tornaria a cooperativa mais sólida, já que seria possível realizar um volume maior de operações, ampliar empréstimos e tendo uma base maior de cooperados, seríamos cada vez mais fortes”, argumenta.

A regionalização, naquele momento, também seguia uma tendência cada vez mais praticada dentro do cooperativismo, inclusive, em âmbito mundial.

No sistema Unicred catarinense, além da união da Planalto Norte e Norte Catarinense, as singulares Unicred das Fronteiras (São Miguel do Oeste) e Chapecó já haviam passado pelo processo de regionalização, dando origem à Unicred Oeste Catarinense, e as singulares Criciúma e Amarel também tinham se unido, criando a Unicred Sul Catarinense.

Todas as regionalizações anteriores apresentavam resultados satisfatórios e atestavam que o processo era bastante eficiente. Anos depois, a Unicred Oeste Catarinense passaria por novo processo de regionalização unindo-se à Unicred Lages, originando assim a Unicred Oeste e Serra.



Dr. Edwin Schosslund, Dr. Murilo Miguez, Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira, Dr. Mauro Marquiotti, Dr. Luiz Antonio Silveira Flores e Dr. Roberto Valentim Zanchet integraram a mesa dos trabalhos, durante a primeira assembleia conjunta

PRIMEIRA ASSEMBLEIA CONJUNTA

Em 16 de abril de 2009, a trajetória das Unicreds Litoral e Norte Catarinense passaria a ser única. Era uma quinta-feira e naquela data, às 20 horas, iniciava, na sede social do Clube dos Médicos, em Itajaí, a primeira Assembleia Geral Extraordinária Conjunta das duas cooperativas.

O edital de convocação havia sido publicado no Diário Catarinense, edição de 04 de abril de 2009. Juntas, as duas cooperativas tinham, naquele momento, 4.509 cooperados.

Com a mesa composta pelos médicos Oswaldo Roberto de Oliveira, Luiz Antonio Silveira Flores e Murilo Miguez, integrantes da diretoria executiva da Unicred Litoral e pelos médicos da diretoria executiva da Unicred Norte Catarinense, Edwin Schosslund, Roberto Valentim Zanchet e Mauro Marquiotti, foram deliberados e aprovados

diversos temas referentes à regionalização.

O superintendente da Unicred Central SC, Vladimir Andrade Duarte, fora encarregado de apresentar o relatório elaborado pelas comissões mistas constituídas em assembleias realizadas em fevereiro daquele ano. Ao final do estudo, após análise de diversos documentos, as comissões apresentaram parecer favorável ao processo, indicando que “a alternativa regionalização é a que melhor atende aos interesses dos cooperados e do sistema cooperativo Unicred.”

O parecer foi aprovado por unanimidade e assim estava criada a Cooperativa de Crédito dos Médicos, Profissionais da Saúde, Contabilistas, Professores e Empresários do Litoral e Norte Catarinense Ltda., sob a sigla Unicred Litoral e Norte Catarinense.

Primeira diretoria executiva da nova singular é eleita Gestão 2009-2013

Dr. Murilo Miguez, Dr. Edwin Schosslund, Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira e Dr. Mauro Marquiotti, primeiros diretores da nova singular



Após a extinção das duas cooperativas, era necessário formatar a diretoria executiva que comandaria a recém-criada singular. Um acordo prévio definiu que o presidente da antiga Unicred Litoral seria mantido no cargo, uma vez que a cooperativa é a que apresentava maior capital social. "Combinamos que haveria alternância de poder, intercalando a presidência entre os membros das duas antigas diretorias executivas", relata Dr. Edwin. Assim, Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira foi eleito, de forma consensual, diretor-presidente; Dr. Edwin Schosslund tornou-se diretor administrativo; Dr. Murilo Miguez, diretor financeiro e Dr. Mauro Marquiotti assumiu o cargo de diretor regional, função que passou a existir a partir daquela assembleia. Com uma diretoria executiva composta por quatro pessoas, a cooperativa começava a colocar em prática as primeiras medidas de economia. "Juntas, as duas singulares tinham, antes da regionalização, seis diretores e, após a junção, ficaram quatro", lembra Dr. Oswaldo ao frisar que houve também redução no número de conselheiros fiscais e de administração.

Dr. Romilton Crozetta da Cunha, Dr. Jorge Abi Saab Neto, Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira, Dr. Gilson Gonçalves Cândido, Dr. Edwin Schosslund, Dr. Mauro César D'Aquino Silveira e Dr. Euclides Reis Quaresma prestigiaram a cerimônia de regionalização das singulares Litoral e Norte Catarinense



MUDANÇAS NA DIRETORIA

O grupo eleito na assembleia de 2009 teria mandato até a AGO de 2013. Havia passado pouco mais de um ano de gestão, quando Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira renunciou ao cargo de diretor-presidente, para assumir a função de diretor administrativo da Unicred Central SC, no período 2010-2014.

Com a saída do Dr. Oswaldo, em 17 de maio de 2010, o então diretor administrativo, médico Edwin

Schossland assumiu a presidência, cumprindo como tal os três últimos anos da primeira gestão da Unicred Litoral e Norte Catarinense.

A mudança ocorreu também nos demais cargos. Dr. Murilo Miguez passou a ser o diretor administrativo, Dr. Mauro Marquiotti tornou-se o diretor financeiro e o médico Luiz Antonio Silveira Flores, que fazia parte do Conselho de Administração, foi eleito diretor regional.

Ampliação da área de atuação

A regionalização das duas cooperativas provocou mudanças no estatuto social. A área de abrangência da nova singular foi, consideravelmente, ampliada. A partir daquele ano (2009), a nova singular poderia cooperar moradores de Itajaí, Balneário Camboriú, Camboriú, Ilhota, Navegantes, Luiz Alves, Barra Velha, Penha, Balneário Piçarras, Bombinhas, Porto Belo, Itapema, Joinville, Araquari, Guaruva, São Francisco do Sul, Jaraguá do Sul, Corupá, Guaramirim, Massaranduba, Schroeder, Itapoá, Barra do Sul, São Bento do Sul, Rio Negrinho, Campo Alegre, Mafra, Canoinhas, Porto União, Itaiópolis, Papanduva, Monte Castelo, Major Vieira, Três Barras, Ireneópolis, Matos Costa, Timbó Grande, Calmon, Bela Vista do Toldo, Rio Negro e União da Vitória.



“Todos os nossos limites operacionais foram rapidamente elevados e o receio inicial, principalmente dos cooperados, foi logo aplacado pelos resultados que não deixavam dúvidas de que estávamos no caminho certo.”

DR. EDWIN SCHOSSLAND

Atual presidente da Unicred Litoral e Norte Catarinense

RESULTADOS DO PROCESSO

Os primeiros meses após a regionalização foram dedicados à adaptação à nova realidade. As duas cooperativas tinham uma posição já consolidada dentro do sistema e era necessário efetuar a aproximação das duas casas.

Marcelo Vieira Martins, nomeado, à época, gerente geral da nova singular, lembra que o processo ocorreu aos poucos. “Como eram duas cooperativas muito marcantes, no início falava-se ‘nós daqui’, ‘eles de lá’, mas começamos a defender que éramos uma cooperativa única. Foi um processo natural e logo diretores e funcionários estavam completamente integrados”, garante.

Em 2009, a Unicred Litoral e Norte Catarinense já tinha mais de 80 funcionários e como parte do processo de consolidação, naquele ano, foi realizado, em Jaraguá do Sul, o 1º Seminário de Integração.

Com sede administrativa implantada em Itajaí, a singular começava a demonstrar que a regionalização havia sido uma decisão acertada.

Em curto espaço de tempo, conseguiu-se observar re-

dução de 20% das despesas administrativas, passando de 5,78% para 4,68% a.a. O rápido nivelamento operacional dos produtos e serviços oferecidos pelas duas singulares trouxe benefícios imediatos aos cooperados, como ampliação do prazo de algumas linhas de crédito, redução de taxas, criação de produto que permitiu remuneração superior a 100% do CDI, entre outros ganhos.

A adequação das aplicações e o aumento dos limites operacionais em relação à concessão de crédito permitiram uma evolução, já no exercício de 2009, que só era esperada nos anos seguintes. Com isso, logo a Unicred Litoral e Norte Catarinense assumira o 2º lugar no *ranking* estadual e 9ª posição no *ranking* nacional, dentro do sistema Unicred.

Ao final do exercício de 2009, a singular havia crescido 20% em depósitos totais, 43% em carteira de crédito, 24% no número de cooperados e atingido um patrimônio líquido de R\$ 19.834.660,00, 22% a mais que em 2008. Sobras líquidas no valor de R\$ 2.681.443,11 foram 100% integralizadas ao capital social de cada cooperado.

Sucesso atestado

O relatório do Conselho de Administração de 2009 enfatiza que: “o processo político foi conduzido com seriedade, transparência e ampla discussão pelas duas diretorias e que, portanto, o sucesso foi motivado pelo compromisso dos diretores, pelo entendimento das novas diretrizes por parte do Conselho de Administração, pelo controle do Conselho Fiscal, pela assessoria e aconselhamento da Unicred Central de Santa Catarina, pelo empenho dos colaboradores, mas principalmente pela união dos cooperados, que acreditaram no desenvolvimento de nossa cooperativa”. O gerente geral e atual diretor executivo, Marcelo Vieira Martins, confirma que a sinergia das duas cooperativas foi fundamental. “A iniciativa de regionalizar foi um dos melhores negócios que ocorreu ao sistema. Não havia necessidade financeira e nem política, pois já estava tudo muito bem estabelecido para as duas”, ressalta Marcelo, ao acrescentar ainda que o processo foi fruto da visão de futuro dos dirigentes, que exercitaram, de forma bastante significativa, o verdadeiro sentido do cooperativismo.

UNIDADE ADMINISTRATIVA

A regionalização com a Unicred Norte Catarinense provocou a necessidade de implantação de uma Unidade Administrativa (UA), para dar suporte às agências que integram a nova singular.

Em 2010, foi instalada, nos andares superiores da sede da Unicred em Itajaí, a Unidade Administrativa (UA) da Unicred Litoral e Norte Catarinense.

Desde então, a UA oferece suporte operacional, administrativo e de negócios e presta serviços nas áreas de Recursos Humanos (RH), riscos, controladoria, inspetoria, auditoria e desenvolvimento de produtos e serviços. Para tanto, a unidade conta com parcerias importantes, como a da empresa NDS Informática, de Ernando Souza, que presta serviço há quase 20 anos à Unicred e Mariléa Luckow, da Adity Consultoria de Desenvolvimento Humano e Organizacional, que há mais de 10 anos é responsável pela seleção dos candidatos.

A proposta, segundo o gerente administrativo da UA, Eduardo Felski, é que com essa centralização, as agências possam investir mais tempo na realização de negócios. “Nós cuidamos das atividades burocráticas e administrativas e,

assim, os gerentes das agências podem focar mais no cooperado e na realização de bons negócios”, assegura.

Os 24 funcionários da UA, grande parte assessores e analistas, prestam consultoria às agências, orientando e fomentando novos negócios. “Promovemos uma troca constante de informações e experiências, exercitando, assim, os princípios cooperativistas”, defende Eduardo.

Todos os custos operacionais da unidade são divididos entre as agências da Unicred Litoral e Norte Catarinense, proporcionalmente ao tamanho de cada uma, seguindo os critérios da Unicred Central SC.

É na unidade administrativa que diretores e conselheiros encontram apoio para tomar as decisões que regem os rumos da cooperativa. As reuniões ocorrem na UA, onde a diretoria tem todo o suporte para o desenvolvimento das ações. A assessora administrativa, Fabíola Fernanda Borba Viestel, trabalha há quase 8 anos na Unicred de Itajaí e é quem atua diretamente com a presidência. “Eu assessoro os executivos nas reuniões e no desempenho de suas funções, auxiliando na execução das tarefas administrativas”, ressalta.

“A realização de ações concentradas gera uma série de vantagens. Como muitas operações são realizadas em grande escala, acabamos reduzindo muitos custos. No fim, todos ganham, pois quanto menores os gastos, maiores as sobras.”

“Decisões tomadas na Unidade Administrativa são fundamentais para definir o futuro da cooperativa, tornando-a mais forte e competitiva, no cenário econômico nacional.”

“Na área de negócios, oferecemos apoio estratégico para que os gerentes possam desenvolver e atingir as metas propostas pelo planejamento com maior agilidade e desenvoltura.”



EDUARDO FELSKI
Gerente administrativo da Unidade Administrativa



FABÍOLA F. BORBA VIESTEL
Assessora administrativa da Unidade Administrativa



RENATO GRANDIER
Gerente de negócios da Unidade Administrativa

A g ê n c i a s

UNICRED

LITORAL

E NORTE CATARINENSE

Balneário Camboriú | Canoinhas | Joinville | Itajaí | Itapema
Jaraguá do Sul | Mafra | Porto União | São Bento do Sul

Cumpridas com êxito todas as etapas de desenvolvimento, a Unicred Litoral e Norte Catarinense agora conta com estruturas modernas e funcionais. As agências que integram a singular seguem um padrão que prima pelo conforto e agilidade dos serviços prestados aos associados.



AGÊNCIA PIONEIROS

Município integrante da área de atuação da então Unicred Litoral, Balneário Camboriú ganhou o primeiro Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) em 1996. Como era comum naquele período, o posto foi instalado em uma sala anexa à Unimed e, posteriormente, no terceiro andar do prédio da Clínica São Lucas.

Tempos depois, o atendimento foi transferido para uma sala bem pequena. “Era um local inadequado, pois tinha pouco espaço e grande parte do trabalho era realizada manualmente, o que gerava muito barulho. Chegou um momento em que se tornou difícil para nós e para os cooperados e mudamos para uma sala maior”, lembra o atual gerente administrativo da Unicred Litoral e Norte Catarinense, Eduardo Felski, que atuou no antigo PAC.

A transferência para a nova sala, no bairro Pioneiros, na qual a agência está instalada atualmente (2013), aconteceu em novembro de 2008 e trouxe mais conforto e praticidade aos cooperados. A cooperativa começava a

mudar o conceito e suas agências passavam a ser instaladas em locais mais visíveis. “Antes, como o atendimento era restrito à área da saúde, procurávamos nos instalar próximo de grandes centros médicos ou dentro da própria Unimed. Naquele momento, a intenção era ficar escondido. Hoje, pelo contrário, buscamos visibilidade”, assegura a atual gerente da agência, Briane Bortolon Lamaison.

O novo endereço trouxe visibilidade, mas a parte funcional, que seguia os padrões da época, focava mais no operacional do que na realização de negócios. “Nós tínhamos seis caixas, que faziam tudo e sobrava pouco tempo para, de fato, atender ao cooperado”, ressalta Briane.

Agora, os 1.400 cooperados ativos da agência têm à disposição verdadeiros consultores. “Temos somente dois caixas e os demais tornaram-se gerentes de relacionamento. Assim, o cooperado recebe toda a assessoria necessária. Ele vem à agência para fazer negócios”, garante Briane.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Vista panorâmica da praia central



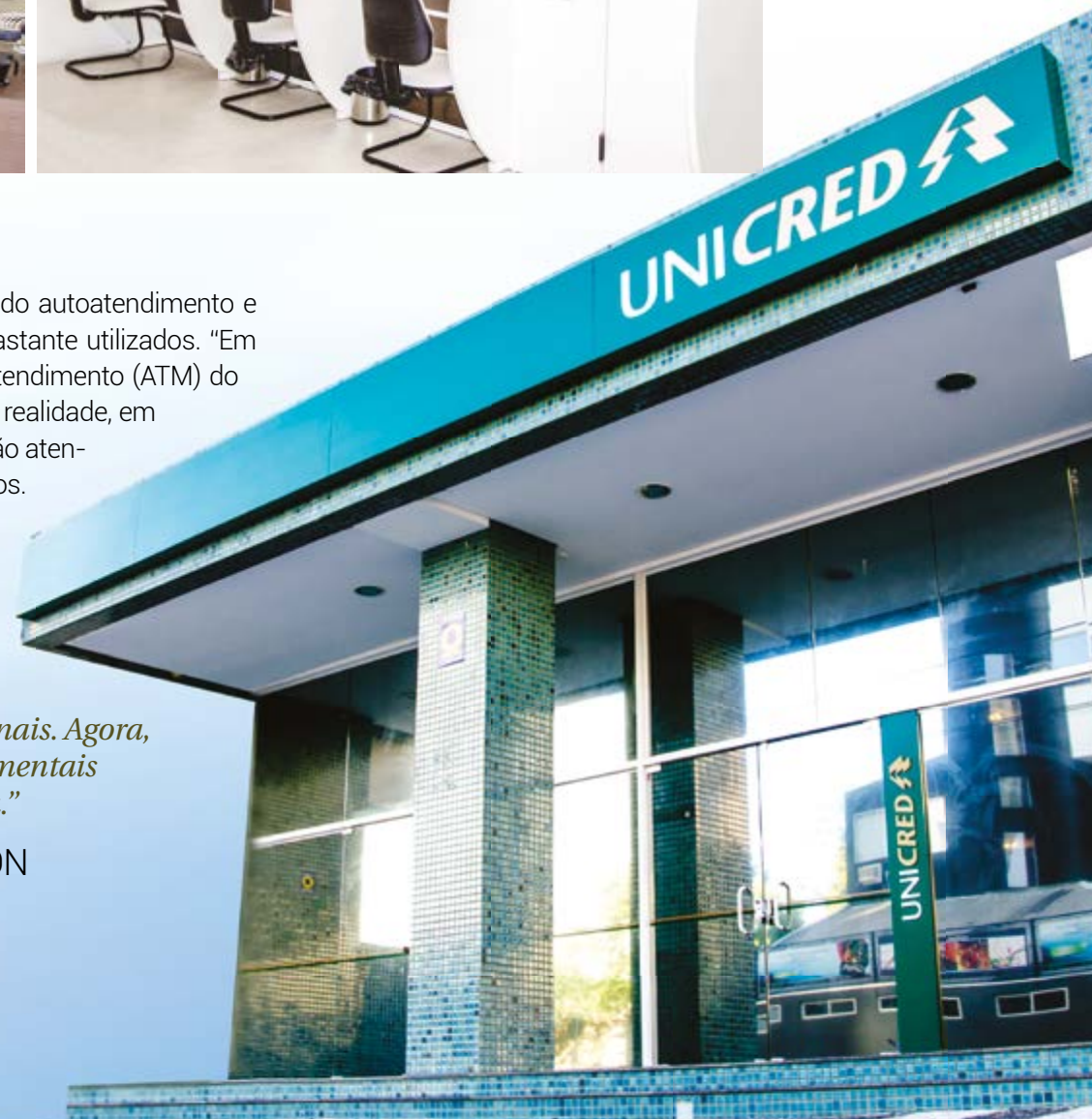
Novo conceito

A mudança de foco foi possível graças à disseminação do autoatendimento e do *internet banking*. Os caixas eletrônicos da agência são bastante utilizados. "Em alguns momentos, há mais pessoas nos terminais de autoatendimento (ATM) do que na fila do caixa", observa Briane. Para adequar-se à nova realidade, em breve, a agência deve ser reestruturada. "A disposição atual não atende mais às necessidades do novo momento em que vivemos. Vamos reformar para torná-la mais confortável para o cooperado", menciona a gerente.



"Antes nos éramos muito operacionais. Agora, nosso foco são os negócios, fundamentais para o crescimento da cooperativa."

BRIANE BORTOLON LAMAISON
Atual gerente das agências de Balneário Camboriú





AGÊNCIA QUARTA AVENIDA

Em 08 de abril de 2013, a Unicred Litoral e Norte Catarinense inaugurou a 11ª agência. Localizada na 4ª Avenida, em Balneário Camboriú, a nova unidade supre as necessidades dos cooperados locais, como também dos associados das demais agências do sistema Unicred.

Cidade turística, Balneário Camboriú recebe milhares de visitantes, durante o ano inteiro. A abertura de uma agência voltada também ao atendimento do público externo era uma necessidade antiga. “Na alta temporada, é grande o volume de atendimento de cooperados, que não são de nossa área de atuação. Por isso, essa nova agência, localizada na saída da cidade, vai atender de forma eficaz esse público”, afirma a gerente Briane Bortolon Lamaison, ao acrescentar que, dessa forma, a agência do bairro Pioneiros será exclusiva para os cooperados da Unicred Litoral e Norte Catarinense.

Com estrutura moderna, a nova agência já acompanha a padronização, que privilegia o setor de negócios e o autoatendimento. “Temos quatro gerentes de relacionamento e a área dos caixas eletrônicos é ampla, o que tornou o espaço bastante funcional”, enaltece Briane.

A instalação da nova agência reforça o pioneirismo e a força cooperativista de Balneário Camboriú. A cidade foi a primeira a receber um PAC e, agora, tornou-se a primeira, da área de atuação da antiga Unicred Litoral, a contar com duas agências, em um único município.





BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Deck do Molhe da Barra Sul

Perfil

Balneário Camboriú tornou-se município em 20 de julho de 1964, ao emancipar-se de Camboriú. Quase 50 anos depois, a cidade que possui uma população média de 110 mil habitantes está devidamente estruturada para comportar aproximadamente 1 milhão de pessoas, marca frequentemente ultrapassada na alta temporada. Eleito o município com melhor qualidade de vida do litoral catarinense, tem, além do turismo, a prestação de serviços, indústria e construção civil, como bases econômicas.



Mirante Parque Unipraias



AGÊNCIA CANOINHAS

Uma nova sede e muita vontade de crescer. Esse é o atual momento vivido pela equipe da agência de Canoinhas, que, desde junho (2013), está em novo endereço.

A agência foi instalada na cidade, no final dos anos 90, como um dos Postos de Atendimento Cooperativo (PAC) da então Unicred Planalto Norte, e era uma das estratégias da diretoria da época para ampliar a área de atuação, o número de cooperados e, conseqüentemente, o volume de operações financeiras.

Como a grande maioria das agências, a Unicred Canoinhas também iniciou suas atividades em um espaço cedido pela Unimed e por quatro anos ocupou a parte térrea de um prédio residencial. “O espaço físico ficou pequeno e o endereço era difícil de localizar, por isso resolvemos mudar para uma área mais visível”, explica a gerente da agência, Vilma Michelle Schifter.

Bem localizada, a nova agência segue a tendência atual e acompanha o novo momento vivido pelo sistema Unicred. “Nossa intenção é chamar a atenção mesmo. A nova sala fica em uma esquina bem movimentada e

certamente dará mais visibilidade à cooperativa”, estima Vilma Michelle, ao mencionar ainda que a estrutura prima pelo conforto dos cooperados, privilegiando as áreas de negócios e autoatendimento.

Na nova sede, a equipe de Canoinhas, composta por cinco funcionários, pretende dar continuidade ao crescimento experimentado nos últimos anos. Graças ao trabalho de divulgação, visitas e participação em reuniões setoriais, a unidade passou de 267 para 430 cooperados em um período de um ano.

Polo comercial e universitário, Canoinhas possuiu um grande potencial para o desenvolvimento das atividades cooperativistas. “As pessoas são bem receptivas. Elas sabem que a cooperativa traz recursos para a cidade e gostam da proximidade. Ser chamados pelo nome ou tomar um cafezinho é algo que os cooperados prezam muito e esse é um dos nossos diferenciais”, constata a gerente.

Com profissionais bem preparados e uma sede novinha, a agência de Canoinhas está pronta para contribuir de forma plena para o crescimento do sistema cooperativista.



Projeções

A expectativa da Unicred de Canoinhas é tornar-se, no prazo de um ano, uma agência de médio porte. Em 2012, a unidade ficou em segundo lugar entre as agências de pequeno porte, no ranking realizado pela Unicred Central de Santa Catarina, que faz a classificação de acordo com a evolução do número de cooperados, depósitos à vista e a prazo, operações de crédito, receitas, fidelização e Precaver, entre outros índices.



“A nova sede ficou bem mais adequada. Nossa cooperativa cresceu muito e tínhamos que acompanhar a evolução. Os cooperados aprovaram a mudança.”

VILMA MICHELLE SCHIFTER

Atual gerente da agência de Canoinhas

Perfil

Emancipada de Curitiba em 1911, Canoinhas foi o centro da Guerra do Contestado entre 1912 e 1916. Com cerca de 55 mil habitantes, já foi conhecida como a Capital Mundial da Erva-Mate. Atualmente, a economia do município está baseada no agronegócio e a instalação da Universidade do Contestado, no final dos anos 80, tornou a cidade um polo educacional.



Igreja Matriz Cristo Rei



Portal Turístico

AGÊNCIA ITAJAÍ

A criação da agência da Unicred em Itajaí confunde-se com a história da chegada do cooperativismo de crédito, na região.

A trajetória da agência corre, paralelamente, à história da fundação da antiga Unicred Litoral, que depois se tornaria a singular Unicred Litoral e Norte Catarinense.

A unidade foi criada, portanto, em 12 de agosto de 1993 e, desde então, passou por diversas mudanças, sejam elas físicas e estruturais, conforme já relatado nas páginas iniciais deste material histórico, ou conceituais, uma vez que o processo de transformação e modernização da Unicred no município de Itajaí é contínuo.

Após a mudança para a nova sede, em 2007, a cooperativa, que já estava praticamente consolidada, começa um período de crescimento impressionante. A sede de Itajaí foi uma das primeiras a passar pelo

processo de padronização do sistema. “Dividimos a agência. No térreo, criamos uma área *vip* para cooperados e pessoa jurídica (PJ), com TV, café e caixas eletrônicos. O público externo é atendido no andar de cima”, explica o gerente da agência, Fernando de Oliveira Custódio.

A reestruturação provocou também alterações na equipe de funcionários. “Tínhamos oito funcionários atendendo como caixa e três gerentes de relacionamento. Agora, temos oito gerentes de negócios e somente dois caixas”, menciona Fernando.

Poucas filas, atendimento mais rápido e profissionais capacitados e com tempo para prestar uma verdadeira consultoria aos cooperados foram alguns dos reflexos diretos da mudança, algo bem diferente, de anos atrás. “Antes, mesmo em dias mais calmos, grandes filas se formavam e o cooperado acabava não recebendo o atendimento adequado como merecia”, atesta o gerente.



“Todos os gerentes sabem onde têm que chegar e o que devem fazer para chegar lá. Nós começamos a nos destacar e viramos referência.”

FERNANDO DE
OLIVEIRA CUSTÓDIO
Atual gerente da agência de Itajaí





Projeções

Ainda em 2013, a agência Itajaí deve ampliar consideravelmente seu quadro social, já que será inaugurada uma nova unidade de atendimento na cidade, no bairro São João. A nova agência acompanhará a tendência da Singular Unicred Litoral e Norte Catarinense e será exclusiva ao cooperado e às empresas, por meio da criação de plataforma para atendimento de pessoa jurídica (PJ). Outra novidade é que a agência São João não terá funcionário caixa. "Vamos priorizar o autoatendimento, por isso a unidade terá somente caixas eletrônicos. Esse é um conceito que vai ser implantado nas novas agências e que deve colaborar para a adoção dessa nova postura. O cooperado vai ter uma agência exclusiva, já que ele tem a preferência, e serviços cada vez mais automatizados", antecipa o diretor executivo da Unicred Litoral e Norte Catarinense, Marcelo Vieira Martins. Em 2014, deve ser instalada também uma agência em Navegantes; a nova unidade será vinculada a Itajaí.



Marcos municipais

Itajaí é bela por natureza e rica por sua cultura. Cortada pelo rio Itajaí-Açú, sede do maior porto pesqueiro do Brasil e de belas praias, possui ainda o único píer exclusivamente turístico do país, onde atracam, diariamente, diversos navios de passageiros. O Mercado Público, totalmente restaurado, com sua beleza arquitetônica original de 1917; a Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento, monumento artístico e cultural e o Palácio Marcos Konder são marcos da cidade que merecem ser visitados.



Palácio Marcos Konder - Museu Histórico

NOVO CONCEITO

Passados 20 vinte anos, a primeira agência da atual Singular Unicred Litoral e Norte Catarinense conta agora com cerca de 2.500 cooperados e 20 funcionários, sendo considerada uma agência de grande porte.

Com a nova concepção, como frisa o gerente da agência, Fernando de Oliveira Custódio, “deixamos de cuidar de papéis para cuidar de pessoas.” Ele lembra que anos atrás havia na agência um armário com mais de dois mil documentos, entre boletos e guias pagos dos cooperados, que ficavam sob a responsabilidade dos funcionários. “Nós éramos meros autenticadores de documentos. Dedicávamos nosso tempo gerenciando os pagamentos do cooperado, ao invés de cuidar da vida financeira dele.”

O novo conceito começou a ser implantado a partir da ida para Itajaí do então gerente regional e agora diretor executivo da Unicred Litoral e Norte Catarinense, Marcelo Vieira Martins. “Ele veio com uma proposta ousada e tivemos que mudar nossas posturas. Passamos a entender nosso papel e a acreditar que podemos sempre ser melhores. Agora, sabemos onde queremos chegar e o que fazer para chegar lá”, afirma Fernando.

Pier Turístico



Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento

Perfil

Fundada em 15 de junho de 1860, e com uma população estimada, em 2013, em 190 mil habitantes, Itajaí tem uma economia sólida, já que possui o segundo maior produto interno bruto do estado e a maior renda *per capita* catarinense. Tem nas atividades pesqueira, portuária e industrial suas maiores fontes de desenvolvimento. O porto de Itajaí responde pela maior parte das exportações do sul do Brasil, sendo o segundo colocado no *ranking* nacional de movimentação de contêineres.





AGÊNCIA ITAPEMA

A agência de Itapema foi inaugurada como Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) da Unicred Litoral, em 11 de outubro de 2005, atendendo a reivindicações dos cooperados daquela localidade.

O atendimento, na época, era prestado por um único funcionário e a pequena sala ficava no segundo andar de um prédio, no centro de Itapema. “A sede era bem escondida, pois o público era restrito. Só divulgávamos mesmo para os médicos, durante as visitas que fazíamos. Quase ninguém sabia onde era”, recorda a atual gerente da agência, Giovana Bueno.

Em dezembro de 2011, a sede mudou-se para a avenida mais movimentada de Meia Praia - Itapema. O novo espaço conferiu um crescimento considerável à cooperativa. “Um ano depois, nós já tínhamos cooperado mais 140 pessoas físicas e outras 49 jurídicas”, comemora a gerente.

O novo endereço garantiu tanta visibilidade que, como antecipa Giovana, já existe a intenção de ampliar a agência. “Ficou pequena e agora estamos procurando um novo local. Não queremos sair da avenida, por questão de segurança e pelo movimento. Por isso, enquanto não encontrarmos uma sala adequada, mudaremos a estrutura interna para melhorar o aproveitamento do espaço”, planeja.

Oferecer serviços cada vez mais eficientes e espaço confortável e funcional para os atuais 530 cooperados é missão diária dos cinco funcionários, que conseguem prestar uma assessoria completa. “Hoje, somos consultores. Conversamos, damos opinião, sugerimos e fomentamos a cooperativa. O cooperado fica feliz e consegue fechar negócios mais produtivos”, atesta Giovana. Com tanto empenho, a meta é chegar a 1.500 cooperados nos próximo cinco anos. “Vamos nos esforçar para cumprir o planejamento”, enfatiza a gerente.



“Nossos cooperados utilizam muito os canais de autoatendimento, principalmente o Internet Banking, e procuram a agência para fazer negócios.”

GIOVANA BUENO
Atual gerente da agência de Itapema



Autoatendimento

Internet Banking e os dois caixas eletrônicos são bastante utilizados pelos cooperados de Itapema. Proporcionalmente ao número de associados, a agência é, dentre as da singular, uma das que registram maior volume de utilização dos canais de autoatendimento.



Meia Praia

Perfil

O município de Itapema foi emancipado de Porto Belo em 1962 e desde então vem se consolidando como polo turístico. Com cerca de 50 mil habitantes, recebe em torno de 300 mil turistas durante o verão, que impulsionam a economia local e ajudam a difundir Itapema como um dos principais destinos turísticos catarinenses.



Vista Panorâmica do Canto da Praia



Canto da Praia



Mirante do Encanto



AGÊNCIA JARAGUÁ DO SUL



A Unicred foi instalada em Jaraguá do Sul em dezembro de 1998 como um Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) da Unicred Joinville.

A atual gerente da agência de Joinville, Adriana Piazeera, havia apenas quatro meses que estava no sistema Unicred quando foi trabalhar no recém-criado PAC de Jaraguá do Sul. Ela recorda como eram as instalações da época. “Ocupávamos uma pequena sala dentro da Unimed, que naquele momento funcionava em uma casinha antiga, estilo germânico, na rua Marina Frutuoso. Nossa sala tinha somente duas mesas e uma cadeira.”

Um funcionário tomava conta da unidade, que fechava no horário do almoço. “Depois, contratamos mais uma pessoa e eu fui ensiná-la. Eu que também tinha iniciado fazia poucos meses, já tive, logo de início, essa responsabilidade”, relata Adriana, que está no sistema há 15 anos.

Com o passar dos anos, o antigo PAC foi se reestruturando até tornar-se uma agência. Hoje (2013), como integrante da Singular Unicred Litoral e Norte Catarinense, a unidade conta com seis funcionários que prestam o atendimento adequado a cerca de 750 cooperados.

A sede atual foi inaugurada em 2010. Foi nessa época que o atual gerente Sérgio Wech Adriano iniciou os trabalhos na agência. “Houve uma grande mudança na equipe e eu entrei com a incumbência de selecionar novos funcionários e montar um novo grupo”, afirma.

Apesar de ser um polo industrial, os cooperados da Unicred de Jaraguá do Sul ainda são, em grande maioria, profissionais da área da saúde.

Projeções

Jaraguá do Sul ganhará, ainda neste ano, uma nova agência. Para expandir o atendimento à pessoa jurídica (PJ) e aumentar a visibilidade, a nova sede deve ser instalada na região central da cidade. A previsão é de que três gerentes de relacionamento atuem no local. Com esse investimento, a Unicred Jaraguá do Sul pretende atingir, em cinco anos, a meta de 2.000 cooperados.

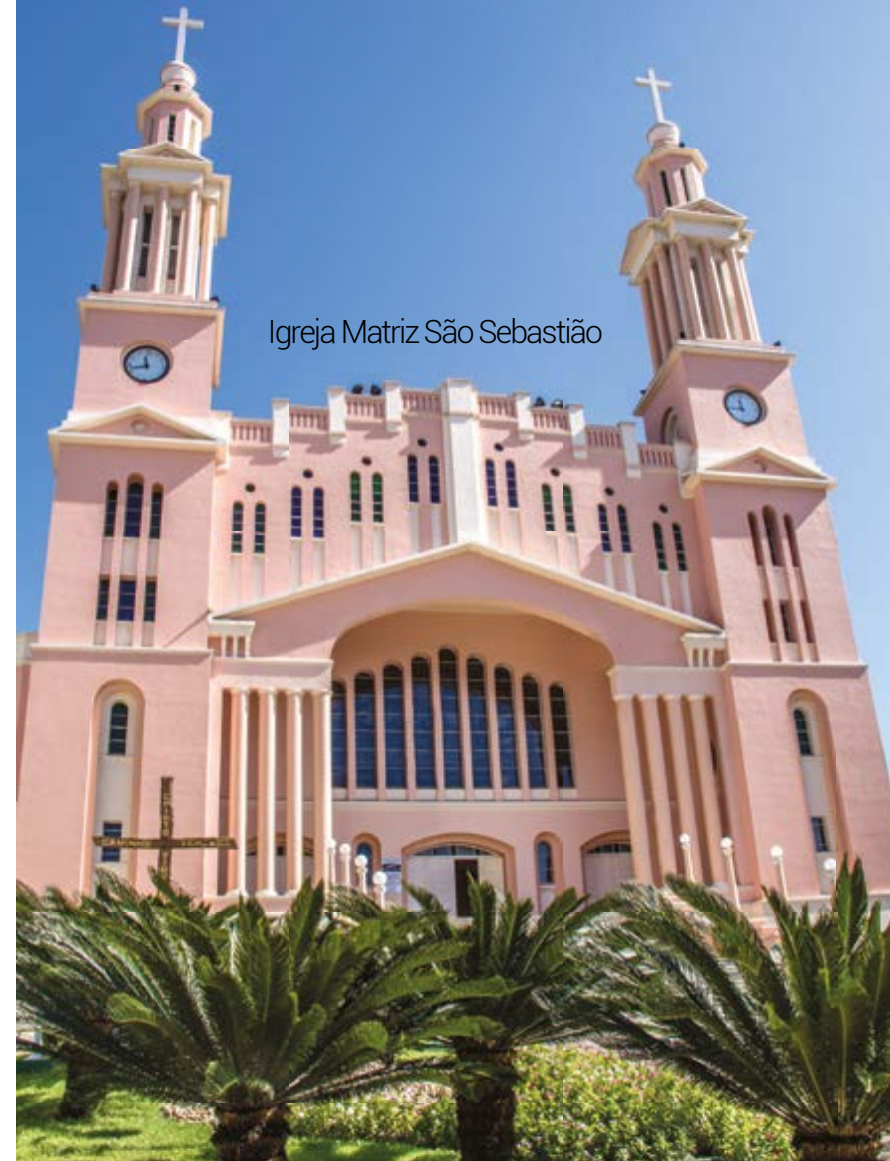


“Estamos prospectando a classe empresarial e apostamos na categoria para ampliar nosso quadro social.”

SÉRGIO WECH ADRIANO
Atual gerente da agência de Jaraguá do Sul

Perfil

Fundado em 1876, Jaraguá do Sul foi desmembrado de Joinville em 1934, tornando-se um promissor município do norte catarinense. Com quase 150 mil habitantes, possui um dos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) mais altos do Brasil. Sede de algumas das maiores empresas do país nos setores eletromecânico e têxtil é a terceira maior economia de Santa Catarina.



Igreja Matriz São Sebastião

AGÊNCIA JOINVILLE CHU - CENTRO HOSPITALAR UNIMED

A trajetória das agências da Unicred em Joinville segue, paralelamente, à história da criação da antiga Unicred Norte Catarinense, que, fundada em junho de 1996, foi a responsável pela difusão do cooperativismo de crédito na região.

Desde a primeira sede, instalada de forma bem modesta em uma sala emprestada pela Unimed Joinville, a unidade vem passando por mudanças visíveis e experimentando um crescimento considerável. O desempenho das duas agências instaladas no município elevou a Unicred Joinville ao patamar de uma agência de porte cinco. A gerente da agência, Adriana Piazero explica que esse índice leva em conta o número de cooperados, volume de depósitos, operações de crédito, entre outros dados gerenciais.

Em 2001, com a construção do Centro Hospitalar Unimed (CHU), a Unicred, que até então dividia uma sala com a diretoria da Unimed, no conhecido prédio do Pinheirinho, passou a ocupar uma área com cerca de 100 metros quadrados no quarto andar do hospital.

Nessa época, a unidade já contava com quase 1.000 cooperados, todos profissionais da área da saúde. “Naquele momento, a instalação dentro do hospital atendeu perfeitamente às necessidades da classe médica, já que a maioria dos cooperados era credenciada à Unimed e, portanto, atuava no CHU”, atesta Adriana.



“A mudança da sede para a região central de Joinville trouxe novo impulso à cooperativa. Os resultados foram tão positivos que, agora em 2013, vamos expandir o atendimento, instalando duas novas agências no município.”

ADRIANA PIAZERO
Atual gerente das agências de Joinville

PAC CIDADE DAS FLORES

Um Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) foi instalado meses depois, dentro do shopping Cidade das Flores. “Era necessário ter um local para atendimento dos cooperados que não trabalhavam no CHU”, explica a gerente.

Aos poucos, a Unicred Joinville ia demonstrando seu potencial. Nesse momento, a unidade já contava com 11 funcionários. Oito trabalhavam na agência do CHU e outros três no PAC do shopping Cidade das Flores.

A regionalização com a Unicred Planalto Norte, em 2004, que originou a Singular Unicred Norte Catarinense e a abertura para novas categorias profissionais, como a dos contabilistas, em 2006, deflagraram uma nova realidade, imprimindo um ritmo frenético de crescimento. “Ter a sede principal dentro do hospital já não atendia mais à demanda. Precisávamos de um local mais visível, pois a nossa singular vivia um processo de crescimento impressionante”, frisa Adriana.

A nova sede foi inaugurada em 2007, na rua Blumenau (detalhes nas páginas seguintes). A unidade instalada no shopping Cidade das Flores foi desativada, uma vez que ficava muito próxima à nova agência.



Novo foco

A unidade do CHU ocupa agora um pouco menos da metade do espaço que ocupava quando foi instalada lá, ainda assim atende de forma muito satisfatória os profissionais que trabalham no hospital. A unidade tem hoje (2013) quase 1.400 cooperados. Cinco funcionários prestam atendimento na agência, que também segue a tendência atual da singular Unicred Litoral e Norte Catarinense, priorizando o relacionamento com o cooperado. "Dentre os cinco funcionários, quatro são gerentes de relacionamento, capacitados para oferecer consultoria ao associado", assegura a gerente. Os canais de autoatendimento também são serviços bastante utilizados. "Temos caixas eletrônicos no térreo do hospital, que podem ser utilizados em horários alternativos. O equipamento é muito acessado pelos profissionais que estão de plantão", enfatiza Adriana.

CHU

Inaugurado em 12 de fevereiro de 2001, o Centro Hospitalar Unimed, também conhecido como CHU, possui uma área total de 25 mil m², sendo 12,8 mil m² de área construída. Com nove andares, a unidade abriga diversas especialidades médicas, conta com os mais avançados equipamentos da medicina moderna e tem capacidade para abrigar 130 leitos de internação.



AGÊNCIA JOINVILLE CENTRO

Em 19 de abril de 2007 foi inaugurada a agência da Unicred Joinville, na rua Blumenau, região central da cidade, um marco para a cooperativa, que naquele momento era a Singular Unicred Norte Catarinense.

A regionalização com a Unicred Planalto Norte, ocorrida em 2004, já apresentava os primeiros resultados positivos. O processo havia sido coordenado pelo gerente regional Marcelo Vieira Martins, que fora recomendado após a reestruturação bem-sucedida da antiga Unicred Amurel (Tubarão). Devidamente credenciado, Marcelo encontrou apoio da nova diretoria presidida pelo neurologista Edwin Schossland para instalar a sede de Joinville em um local com maior visibilidade. “Sabíamos que para crescer, tínhamos que sair de dentro do hospital, pois nossa imagem, até certo ponto, confundia-se com a da Unimed. Então, resolvemos apostar no potencial do Marcelo. Foi uma decisão sábia. A partir daquele momento, crescemos de uma maneira muito rápida”, observa Dr. Edwin.

Uma sede novinha foi construída especialmente para

abrigar a Singular Unicred Norte Catarinense. “A obra foi acompanhada pela arquiteta Célia Marquiotti, esposa do então diretor financeiro Mauro Marquiotti, que fez todas as adaptações necessárias para que a agência ficasse confortável e funcional”, lembra a gerente da agência, Adriana Piazero.

Com estrutura mais ampla e moderna, na nova agência foi possível elevar também o número de funcionários. Adriana resalta que o projeto, ao contrário do aplicado atualmente, priorizava o atendimento por funcionários caixas. “Tínhamos três caixas no CHU e na nova agência montamos guichês para seis. Contávamos com sete funcionários, mais os seis caixas, três funcionários para fazer negócios, além de dois estagiários. Era uma estrutura grande, pois éramos a sede da Norte Catarinense”, justifica.

Com a mudança, a agência da rua Blumenau tornou-se sede e o CHU virou um Posto de Atendimento Cooperativo (PAC). Naquele momento, juntas, as duas unidades tinham cerca de 2.000 cooperados.





Momento atual

Passados mais de seis anos da inauguração, a sede da rua Blumenau segue o atual padrão das agências da Unicred Litoral e Norte Catarinense. Dos 16 funcionários, 10 são gerentes de relacionamento, com foco em negócios.

Além da equipe qualificada, os quase 2.000 cooperados têm à disposição espaço específico para autoatendimento, com cinco caixas eletrônicos, área vip e plataforma para atendimento de pessoa jurídica (PJ). "A cidade tem grande potencial, por isso vamos investir mais nesse segmento empresarial", antecipa Adriana.

Segundo a gerente, a estratégia para ampliar o quadro social tem como foco a abertura de duas novas agências no município. "Uma agência será instalada na rua Iriirú, na zona norte e outra na Getúlio Vargas, na região sul da cidade", antecipa a gerente, ao acrescentar que com essa disposição geográfica, o cooperado sempre vai ter uma agência próxima. "Vai facilitar para o associado e trazer mais visibilidade à cooperativa", avalia Adriana.

As novas agências também vão seguir a tendência atual: serão específicas para cooperados e não terão funcionários atuando como caixas.

Perfil

Fundada em 9 de março de 1851 e com uma população de quase 527 mil habitantes, Joinville é a mais populosa cidade do estado. A atividade econômica tem como principal pilar a indústria, com destaque para os setores metal-mecânico, eletromecânico, plástico, têxtil, metalúrgico, madeireiro, de alimentos e bebidas. A diversidade econômica contribuiu para tornar a cidade o terceiro maior polo industrial da região sul do Brasil; segundo maior polo metalúrgico do país e maior polo nacional de ferramentaria.

Rua das Palmeiras



Moinho e Pórtico de Joinville



AGÊNCIA MAFRA

A Unicred de Mafra começou a operar no final dos anos 90 como um Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) da antiga Unicred Planalto Norte.

Com área de abrangência que se estende ao município de Rio Negro, no Paraná, a agência, assim como a de Porto União, é uma das únicas do sistema Unicred com autorização para atuar em dois Estados da Federação.

A instalação da agência na cidade contou com o apoio fundamental da diretoria da Unimed, que disponibilizou uma sala para que a nova cooperativa pudesse iniciar suas atividades na região. O médico Nevecínio Ramos Wanderley foi uma das lideranças locais que apostaram na implantação de uma cooperativa de crédito em Mafra. Ele é o cooperado número 1.

A agência chegou a ocupar outros dois endereços antes de se instalar na sede atual. Os locais também não eram muito visíveis. “Só os médicos é que sabiam onde a cooperativa ficava”, salienta a gerente da agência, Rafaely Tauchek Ferreira.

Uma nova sede, mais adequada, localizada em sala térrea, foi conquistada em 2007. “Foi uma das primeiras agências a adotar a nova padronização. Saímos do quarto andar e nos instalamos em uma área bem mais movimentada”, atesta a gerente.

Há oito anos no sistema Unicred, Rafaely acompanhou a evolução da agência. Quando entrou, o então PAC não tinha nem 40 cooperados e a funcionária captava novos associados à noite. “Era o horário que sobrava e eu fazia as visitas com muita vontade, pois tinha uma meta: se conseguisse 100 cooperados, ganharia mais uma funcionária”, justifica.

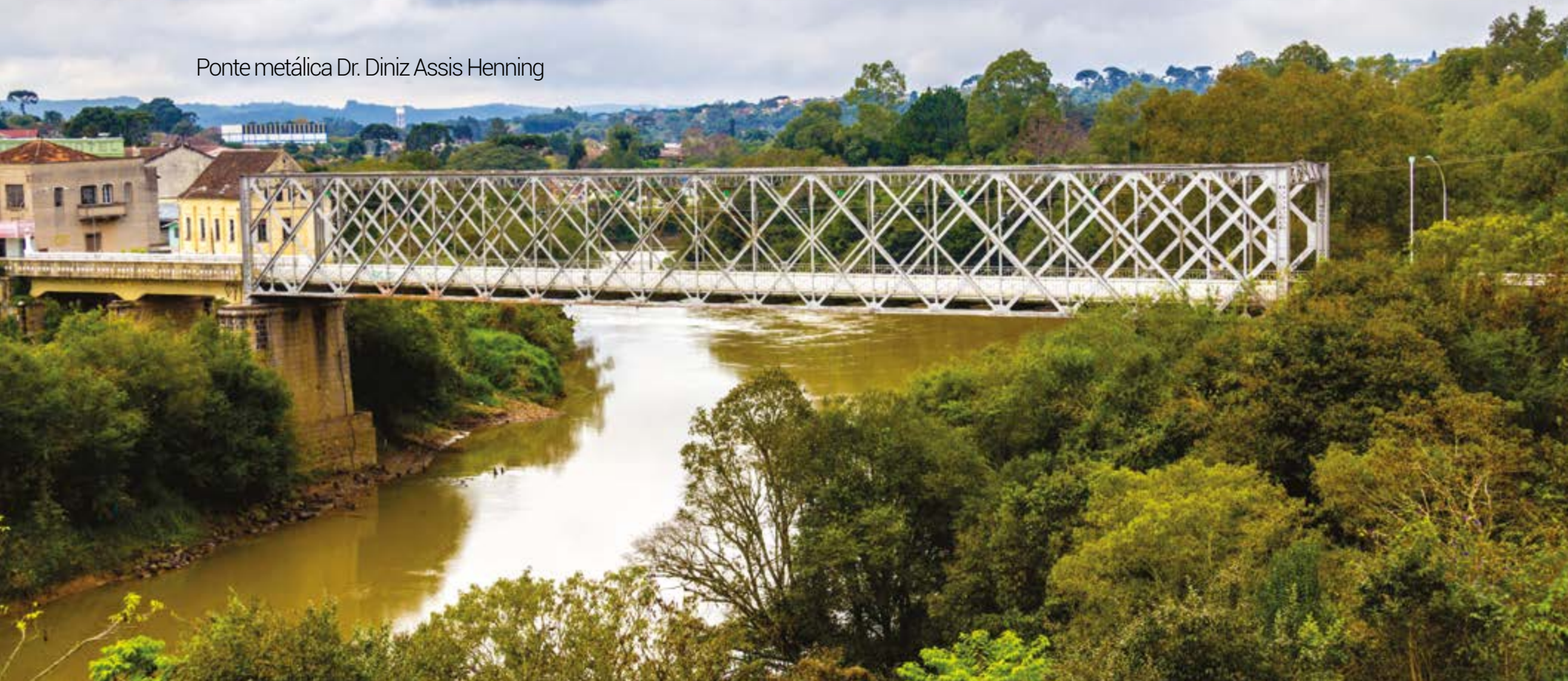
A estratégia deu certo. Novos funcionários foram contratados e hoje (2013) a agência tem, além de Rafaely, outros cinco funcionários que prestam atendimento a cerca de 750 cooperados. Com potencial para crescer ainda mais e devidamente estruturada, a meta é chegar a 1.000 cooperados até metade de 2014.

“Nossos cooperados entendem o que é de fato o cooperativismo e isso facilita muito nosso trabalho. Somos parceiros e não queremos perder essa característica.”



RAFAELY TAUCHECK
FERREIRA
Atual gerente da agência de Mafra

Ponte metálica Dr. Diniz Assis Henning



Perfil

Com cerca de 53 mil habitantes, o município de Mafra foi instalado em 08 de setembro de 1917, à margem esquerda do Rio Negro. Com grandes reservas florestais, principalmente de pinheiro-araucária, erva-mate e outras espécies, a extração florestal foi, por muitos anos, a principal atividade econômica da cidade. Agora, considerada cidade polo do Planalto Norte Catarinense, destaca-se na agricultura, tanto pela produção quanto pela produtividade. A produção de mel, a silvicultura e a indústria madeireira também são atividades expressivas no município.



Projeções

A agência de Mafra será uma das unidades da Unicred Litoral e Norte Catarinense mais beneficiadas com a abertura da área de abrangência para o Paraná. Quando isso ocorrer, a agência vai poder admitir cooperados de municípios vizinhos, como Lapa, Campo do Tenente, entre outros, o que certamente incrementará consideravelmente o volume de negócios.



AGÊNCIA PORTO UNIÃO

Localizada na divisa com a cidade de União da Vitória, no Paraná, a agência de Porto União é uma das unidades catarinenses que possuem autorização do Banco Central para atuar em dois Estados do território nacional.

A agência foi aberta em 1999 como Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) da Unicred Planalto Norte como parte do plano de expansão da diretoria da época.

A trajetória da agência segue o padrão das demais cooperativas do sistema Unicred. A unidade começou a atuar de forma tímida, em uma galeria, na região central do município. Depois se instalou dentro da sede da Unimed, onde permaneceu até 2010.

A atual gerente Pâmela Nakalski foi, por muitos anos, a única funcionária da agência e é testemunha de toda a evolução do sistema. “Eram momentos muito difíceis. Como eu era sozinha, tinha que fechar a agência para o almoço. A entrada dos cooperados era liberada por con-

trole remoto. Teve uma época em que eu acompanhava o movimento por um espelho e decidia quem podia entrar. Era tudo muito improvisado”, admite.

Móveis antigos, muitas vezes até doados pelos cooperados, equipamentos herdados das outras agências, que nem sempre funcionavam e até uma “extrateira” improvisada faziam parte do “patrimônio” da Unicred Porto União. “Era um caixote de madeira, no qual foi instalada uma telinha. Era o nosso ‘cash’. Uma inovação”, brinca Pâmela.

A falta de estrutura ficou no passado. Há dois anos, a Unicred Porto União foi transferida para o térreo do Inmedi, um condomínio de consultórios médicos. Lá, seis funcionários prestam atendimento bem mais adequado aos 550 cooperados que integram o quadro social da agência.

Cidade com perfil comercial e polo universitário, Porto União possui grande potencial para ampliação do cooperativismo de crédito.



Projeções

No final de 2012, a Unicred Porto União tornou-se uma agência de médio porte. A expectativa para os próximos dois anos é duplicar o número de cooperados, o que elevará a unidade à categoria de agência de grande porte. A abertura para o Paraná e a possibilidade da livre admissão devem contribuir para o alcance da meta.



“A estrutura de nossa agência, projetada para atender à demanda por um período de cinco anos, já está pequena. A nova sede trouxe visibilidade e incrementou o número de cooperados. Pretendemos aperfeiçoar os espaços para suprir essa nova necessidade.”

PÂMELA NAKALSKI

Atual gerente da agência de Porto União

Perfil

Criada em 5 de dezembro de 1917, atualmente (2013) com uma população de quase 34 mil habitantes, Porto União é separada da cidade de União da Vitória apenas por uma linha férrea e pelo rio Iguaçu. A proximidade confere à região um único núcleo urbano com cerca de 86.000 habitantes. Com a economia baseada na exploração de erva-mate, madeira, agricultura e pecuária, o município prepara-se para receber novos empreendimentos da área industrial.



Estação Ferroviária União



AGÊNCIA SÃO BENTO DO SUL

A unidade de São Bento do Sul foi a sede da Unicred Planalto Norte, por nove anos, período em que a singular manteve-se em funcionamento na região antes de ser incorporada pela Unicred Norte Catarinense.

Instalada inicialmente em uma sala dentro da Unimed de São Bento do Sul, a sede foi transferida, posteriormente, para o sexto andar de um prédio no centro da cidade. “Era bem escondido, para garantir a segurança dos funcionários”, ressalta a gerente da agência, Angelita Neudorf.

Há dois anos, a agência foi instalada em uma sala mais ampla e bem localizada, o que trouxe mais visibilidade à cooperativa. Agora, os cerca de 700 cooperados contam com instalações confortáveis, que seguem o novo conceito da Unicred Litoral e Norte Catarinense. Seis funcionários, sendo três gerentes de relacionamento, estão aptos a auxiliar os cooperados na busca de soluções viáveis e rentáveis para seus negócios. “Nossa intenção é contratar mais profissionais dessa área, pois os cooperados têm procurado cada vez mais a consultoria oferecida por meio dessa forma de atendimento”, planeja a gerente da agência.

“Nossa cidade tem um grande potencial e acreditamos que é possível ampliar, consideravelmente, o número de cooperados, nos próximos anos.”



ANGELITA NEUDORF
Atual gerente da agência de São Bento do Sul

Perfil

Colonizada por imigrantes alemães e austríacos, São Bento do Sul foi fundada em 23 de setembro de 1873 e conta, atualmente, com uma população em torno de 76 mil habitantes. Com uma economia essencialmente industrial, com destaque para os ramos moveleiro, metal-mecânico, plástico, cerâmico e têxtil, o município é grande exportador, sendo móveis e derivados os principais produtos enviados ao mercado europeu. Sede de empresas nacionalmente conhecidas, a economia de São Bento do Sul está em franco desenvolvimento graças ao processo de diversificação industrial ocorrido nos últimos anos e à evolução das indústrias já instaladas na cidade.



Projeções

Grande parte dos atuais cooperados de São Bento do Sul é composta por profissionais da área médica, por isso a expectativa é de que a unidade possa cooperar pelo menos mais 1.000 pessoas quando for aberta a livre admissão. Dessa forma, prevê Angelita, a agência poderá passar para o nível de grande porte, já que atualmente a unidade é classificada como médio porte.



Igreja Matriz
Puríssimo
Coração de Maria

PADRONIZAÇÃO DAS AGÊNCIAS

Instalações precárias, bastante simples, mal localizadas e totalmente inadequadas para funcionários e cooperados. Esse era o padrão geral das primeiras sedes das agências da Unicred nos anos 90 e primeiros anos de 2000.

Além das instalações inapropriadas, como a grande maioria das agências foi criada dentro da Unimed, a Unicred demorou para criar uma identidade própria. “O apoio da Unimed foi fundamental, mas chegou um momento em que precisávamos seguir nosso caminho. Demoramos para sair e ainda assim, quando saímos, fomos para uma sede também muito modesta, com mobiliário simples, ainda mal localizada. Naquele momento, não havia qualquer preocupação com a padronização e cuidado com a marca Unicred”, observa o diretor executivo Marcelo Vieira Martins.

Em 2007, no entanto, uma nova proposta começou a ser implantada nas agências da Unicred Litoral e Norte Catarinense. “Focamos na padronização da identidade visual de nossas agências”, frisa Marcelo ao ressaltar que, a partir de então, a singular investiu na fixação da marca para criar uma aproximação ainda maior do cooperado.

E o resultado apareceu rapidamente. Em um período de dois anos, todas as agências adotaram um padrão idêntico, que prima pelo conforto dos cooperados e agilidade dos serviços oferecidos pela cooperativa. Marcelo conta que agora todas as unidades têm as mesmas características. “Adotamos móveis com o mesmo *design*, criamos ambientes voltados ao atendimento do cooperado, salas *vip*, com TV e café *espresso*, entre outros detalhes que deixaram as agências mais adequadas para funcionários e cooperados”, garante.

Em 2009, todas as agências já contavam com a mesma identidade visual e, desde então, as novas unidades também são construídas de acordo com o padrão da Singular.



Agências e caixas exclusivos para cooperados

Como parte do processo de padronização, foram instalados nas agências de grande porte – Itajaí, Balneário Camboriú e Joinville – caixas exclusivos para cooperados, destinados à realização de operações não executáveis nos caixas eletrônicos ou pelo *Internet Banking*. Já as agências 4ª Avenida (Balneário Camboriú), CHU, Getúlio Vargas e Iririú (Joinville) e São João (Itajaí) prestam atendimento exclusivo aos cooperados.



Pessoa Jurídica

O atendimento à pessoa jurídica (PJ) também tem recebido um cuidado especial. Atualmente (2013), a singular conta com seis gerentes de relacionamento PJ. A plataforma, por enquanto, só está disponível nas agências de grande porte, com mais de 1.000 cooperados: Itajaí, Balneário Camboriú e Joinville. No entanto, a cooperativa prepara-se para atuar de forma mais efetiva também nessa área.



AUTOATENDIMENTO

Singular possui maior parque de caixas eletrônicos do país

O processo de padronização das agências, iniciado em 2007, foi o primeiro passo rumo à automatização das unidades de atendimento.

Os planejamentos estratégicos de 2009 e 2010 já previam como meta a implantação de caixas eletrônicos (ATM*) em todas as unidades, os quais iriam conferir maior agilidade às transações financeiras.

Os investimentos mais efusivos nessa área começaram, de fato, em 2010, quando foram instalados caixas eletrônicos em

diversas agências, deflagrando o processo de informatização.

O exercício de 2011 foi marcado, primordialmente, pela implantação de caixas automáticos para saques, pagamento de boletos e transferências, entre outros serviços, em 100% das agências. Canais de autoatendimento, como o *Internet Banking*, também começaram a ser mais difundidos e utilizados a partir daquele ano.

Com a iniciativa pioneira, a Unicred Litoral e Norte Catarinense tornou-se a singular com o maior parque de ATM do país.

*ATM: termo é originário do inglês Automatic Teller Machine

Mudança de concepção

A instalação dos novos canais, iniciativa que permitiu ao cooperado realizar, sozinho, serviços que, até então, eram prestados pelos funcionários das agências, gerou, inicialmente, certa resistência. "Era uma ação simples, mas que foi difícil de ser implantada. Tivemos que quebrar paradigmas, promover uma mudança de cultura. Inicialmente, nossos funcionários tiveram um trabalho árduo para tornar costumeira a utilização dos canais de autoatendimento", revela o diretor executivo Marcelo Vieira Martins. As dificuldades iniciais foram rapidamente superadas. Em menos de um ano, já em 2012, foi possível perceber que os investimentos valeram a pena, já que a resistência inicial deu lugar à satisfação. "Em pouco tempo, os cooperados começaram a perceber que o novo sistema gerava uma série de benefícios, não só para eles, mas também para a cooperativa como um todo. A aceitação demonstrou que o cooperativismo só se fortalece quando todos se unem a favor do bem comum", frisa o presidente da Unicred Litoral e Norte Catarinense, Dr. Edwin Schossland.

RESULTADOS SATISFATÓRIOS

A oferta de canais de autoatendimento facilitou a vida dos cooperados e deu mais agilidade ao sistema. O processamento de papéis foi transferido para os canais de atendimento automatizados. Assim, explica Marcelo, o cooperado faz quase tudo sozinho e mais rapidamente. “Ele ficou independente”, afirma.

Com a utilização cada vez maior dos ATM e *Internet Banking* foi possível aumentar o número de gerentes de relacionamento, profissionais que agora podem dar maior atenção à realização de negócios rentáveis. Hoje (2013), com praticamente o dobro de cooperados, a Unicred Litoral e Norte Catarinense possui 40 gerentes de relacionamento e apenas 14 funcionários caixas.

Em 2013, a singular atingiu uma média de 110 cooperados por funcionário. Em 2009, eram 70 cooperados para cada funcionário. “Os canais de atendimento viabilizaram isso”, garante Marcelo.

Essa nova concepção gerou resultados significativos: redução significativa nas despesas administrativas, estagnação do quadro funcional/administrativo, redução dos erros operacionais e otimização do tempo, tanto dos cooperados quanto dos funcionários. Como consequência direta, houve ainda o aumento da produtividade e das sobras.

SAQUES



AUTENTICAÇÕES



Movimentação

Em 2013, a Unicred Litoral e Norte Catarinense já contava com 30 ATM, no mínimo dois por agência, com exceção de Joinville e Itajaí, que possuem cinco cada uma. A adesão às operações disponíveis tem aumentado consideravelmente e em torno de 65% dos saques já são feitos pelos cooperados nos ATM. O crescimento do uso dos canais de autoatendimento pode ser atestado ainda pela movimentação do *Internet Banking*. Em junho de 2013, cerca de 27% dos cooperados fizeram algum tipo de transação financeira pela *internet*. Ainda no mesmo mês, 48,5% dos cooperados da Unicred Litoral e Norte Catarinense usaram o *Internet Banking* e o serviço de *cash*, maior índice entre as singulares do estado.

UNICRED

LITORAL E NORTE CATARINENSE

2013

Balneário Camboriú | Canoinhas | Joinville | Itajaí | Itapema
Jaraguá do Sul | Mafra | Porto União | São Bento do Sul

Exemplo de gestão cooperativa, a Unicred Litoral e Norte Catarinense tornou-se, ao longo dos últimos 20 anos, referência para o sistema. Sinônimo de competência e comprometimento, a singular espelha-se nos exemplos do passado para planejar um futuro ainda mais promissor.

NOVA GOVERNANÇA

A diretoria constituída na assembleia de 2009 foi a última eleita nos padrões, até então, estabelecidos pelo Banco Central no que se refere ao sistema administrativo da cooperativa.

O organograma que previa a eleição de um Conselho de Administração, composto por presidente e diretores financeiro, administrativo e regional, além do Conselho Fiscal, foi alterado, dando início a um novo conceito de administração da cooperativa.

Em 2013, a Unicred Litoral e Norte Catarinense passou a adotar o novo modelo de governança definido pelo Banco Central, conforme Resolução nº 3.859, de 27 de maio de 2010.

Dessa forma, na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 25 de fevereiro de 2013, os novos dirigentes já foram eleitos para o período 2013-2017, observando-se o novo sistema de governança.

A partir da homologação do Banco Central, em 15 de maio de 2013, o Conselho de Administração passou a ser composto por: presidente, 1º vice-presidente, 2º vice-pre-

sidente, 3º vice-presidente e demais conselheiros, sendo o Conselho de Administração responsável pela eleição da Diretoria Executiva, composta por um diretor executivo – Marcelo Vieira Martins – e um diretor administrativo-financeiro – Ingo Régis.

O novo padrão, explica Marcelo, facilitará os processos administrativos da cooperativa, uma vez que no modelo anterior, como a diretoria executiva também era parte do conselho, acabava atuando de forma dupla.

O presidente da Unicred Litoral e Norte Catarinense, Dr. Edwin Schossland também aprova o novo modelo. “Agora, os papéis ficaram bem definidos, pois o Conselho de Administração vai atuar de forma estratégica, definindo as diretrizes da cooperativa e a Diretoria Executiva será a responsável pela execução do planejamento”, assegura.

O novo conceito, lembra Dr. Edwin, ainda é muito recente no meio cooperativista, mas já é o modelo utilizado por todo o sistema bancário e pelas grandes corporações mundiais. “Essa segmentação vai trazer mais segurança, pois uma esfera aprova e a outra controla”, garante.

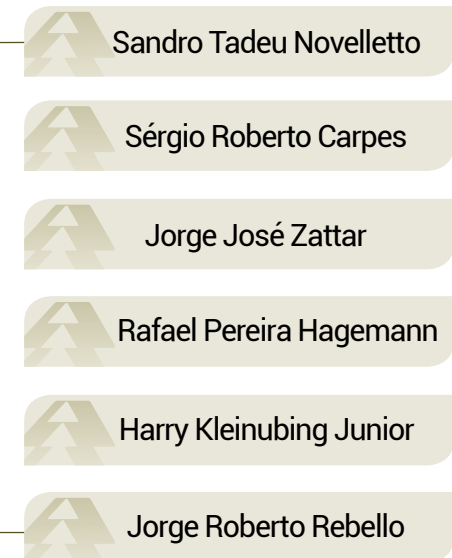
ATUAL DIRETORIA

Eleita na Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, em 25 de fevereiro de 2013, a diretoria da Unicred Litoral e Norte Catarinense, para o período 2013-2017, é constituída por:

Conselho de Administração



Conselho Fiscal



PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

O investimento em infraestrutura ocorre paralelamente à capacitação dos diversos profissionais que atuam em várias áreas da cooperativa. Além de ambiente adequado, o colaborador também deve estar apto a prestar um atendimento de excelência ao cooperado Unicred.

Nos últimos anos, a Unicred investiu fortemente na profissionalização de seus colaboradores. Por entender que os treinamentos são fundamentais para a sobrevivência das empresas, o aperfeiçoamento da equipe é constante. Inúmeros treinamentos são oferecidos aos funcionários e abrangem temas como crédito, previdência, seguros, vendas, dentre outros.

Para garantir atendimento especializado aos cooperados, todos os funcionários da área de negócios possuem a certificação CPA-10 da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), qualificação dos profissionais que lidam com o público investidor, desempenhando atividades de comercialização e distribuição de produtos de investimento.

Gerentes de relacionamento

Com a utilização cada vez maior dos canais de autoatendimento, como os caixas eletrônicos (ATM) e *Internet Banking*, o cooperado Unicred tem tido mais tempo para pensar em seus negócios. A mudança do perfil do cooperado trouxe reflexos diretos na estrutura organizacional das agências. Profissionais que antes lidavam, basicamente, com papéis, os chamados "caixas", tornaram-se verdadeiros consultores financeiros. "Transferimos o processamento de documentos para os canais de atendimento automatizados e aumentamos o número de gerentes de relacionamento", conta o diretor executivo Marcelo Vieira Martins. Hoje (2013), a Singular Unicred Litoral e Norte Catarinense conta com quase 100 funcionários, destes, 40 são gerentes de relacionamento, profissionais aptos a encontrar as melhores soluções financeiras para os cooperados.

CPA 10
ANBIMA

CPA 20
ANBIMA





A edição 2013 do Seminário aconteceu em Bombinhas. A programação contou com palestra motivacional e show de humor, além de muitos momentos de descontração, como o registrado na foto acima.

SEMINÁRIOS DE INTEGRAÇÃO

Os Seminários de Integração também se tornaram uma marca da Uniced Litoral e Norte Catarinense e auxiliam no processo de qualificação dos funcionários. Desde 2009, os colaboradores de todas as agências se encontram para aprimorar conhecimento e trocar experiências. Palestras, shows de talentos e dinâmicas em grupo tornam cada edição diferente e especial, aproximando os colaboradores e preparando-os para os desafios diários.

COOPERATIVA PREMIADA

A Unicred Litoral e Norte Catarinense vem acumulando, ao longo de sua história, diversos prêmios, reconhecimentos que atestam a excelência dos serviços prestados pela cooperativa.



Destaque 2011 e 2012

Em 2011, a singular recebeu o troféu "Destaque do Ano", por ter obtido o melhor desempenho dentre as seis singulares catarinenses. O prêmio concedido pela Unicred Central SC foi mais uma importante comprovação do ótimo trabalho realizado pela cooperativa. Em 2012, foi reconhecida, pelo segundo ano consecutivo, como cooperativa "Destaque do Ano", graças ao excelente desempenho apresentado ao longo daquele ano.

Ranking Unicred Central - SC

SINGULAR	PONTUAÇÃO
1º Litoral e Norte	126,11
2º Oeste Serra	121,55
3º Sul Catarinense	102,28
4º Coomarca	94,00
5º Blumenau	83,30
5º Florianópolis	82,29

Dados do Relatório da Unicred Central -SC/ Exercício 2012

Excelência na venda de seguros

O ano de 2011 foi mesmo especial. A singular recebeu o prêmio "Parceiro de Ouro", da Mongeral, uma das dez maiores seguradoras independentes do país, em reconhecimento à venda de quase R\$ 63 mil em seguros de vida, no período de setembro de 2010 a fevereiro de 2011. O excelente desempenho da Unicred Litoral e Norte Catarinense colocou a sucursal de Florianópolis, da Mongeral Aegon, como a primeira das 55 unidades existentes no Brasil, conquistando pela terceira vez o troféu "Galo de Ouro".



COOPERATIVA DO ANO 2012

Singular conquista prêmio nacional

A Unicred Litoral e Norte Catarinense foi uma das vencedoras da etapa nacional do Prêmio Cooperativa do Ano 2012, promovido pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Com o projeto “Buscando a excelência do atendimento pelo uso de tecnologia virtual”, a singular representou Santa Catarina na etapa nacional do prêmio, realizada em 20 de novembro de 2012, em Brasília (DF),

e saiu-se muito bem ao conquistar o segundo lugar da categoria “Atendimento”, dentre 212 projetos inscritos por 138 cooperativas de todo o país. Antes do reconhecimento nacional, a singular já tinha recebido, na etapa estadual do prêmio, os selos de Projeto Referência nas categorias Desenvolvimento Sustentável e Benefícios, com os projetos “Auxiliando a natureza e simplificando os processos” e “Seguros com menos *stress* e melhor assistência”.



Marcelo Vieira Martins e o então diretor financeiro, Dr. Mauro Marquiotti representaram a cooperativa na solenidade de premiação. A instituição recebeu das mãos do presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, os dois selos, pela vitória na etapa estadual e um troféu pela conquista do segundo lugar nacional.

Quarto lugar no *ranking* nacional

Em 2012, a Unicred Litoral e Norte Catarinense conquistou o quarto lugar no *ranking* nacional, dentre as 61 cooperativas que integram o Sistema Unicred do Brasil. A colocação divulgada anualmente pelo sistema avalia a evolução de índices como recursos, patrimônio, eficiência operacional e carteira de crédito, entre outros. Os resultados positivos garantiram a ótima colocação nacional à singular, que no Estado ocupa a segunda posição dentre as seis singulares catarinenses.



INTEGRAÇÃO

FEIJOADAS E COSTELADAS UNICRED

As Feijoadas e Costeladas já se tornaram uma tradição. Todos os anos, as agências de Itajaí, Balneário Camboriú, Itapema, Joinville, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul, Canoinhas, Mafra e Porto União realizam eventos que, além da comida saborosa, são caracterizados pela integração de

cooperados, diretoria e colaboradores.

A união e a solidariedade, princípios do cooperativismo, são vivenciadas ainda por meio de campanhas como a do agasalho, Dia das Crianças ou Natal, nas quais cooperados e funcionários demonstram a essência do cooperativismo, ao colaborarem com entidades filantrópicas de cada região.

CAMPANHAS MARCANTES

A Unicred Litoral e Norte Catarinense preocupa-se em manter o cooperado bem informado sobre os produtos e serviços disponíveis. Diversas campanhas publicitárias, voltadas exclusivamente aos associados da singular, foram criadas nos últimos anos, ajudando-os a conhecer melhor a cooperativa e assim usufruir ao máximo os benefícios oferecidos.



Cooperado Júnior

Criado em 2013, o jogo "Cooperado Júnior" diverte enquanto ensina. Além de proporcionar a integração familiar, com as situações apresentadas no tabuleiro, crianças e adolescentes aprendem a cuidar da vida financeira. A proposta é baseada em quatro produtos da cooperativa para público infanto-juvenil: Precaver Júnior (Plano de Previdência), Investimento Programado (Poupança), Capital Social e Cartão de Débito.

Unicred Cash - ATM

A campanha ATM foi criada para incentivar o uso dos terminais de autoatendimento, agilizando assim as movimentações financeiras do cooperado. A Unicred Litoral e Norte Catarinense é pioneira na implantação dos caixas eletrônicos, tendo o maior parque de ATM do sistema



www.unicred.com.br/litoralnortesc

VOCÊ JÁ TOMOU SEU CAFÉ ESPRESSO NA UNICRED HOJE?

Se você é profissional da saúde, contabilista, empresário ou professor, solicite uma visita ou venha tomar um café conosco para conhecer nossos produtos e serviços.

UNICRED
Litoral e Norte Catarinense

O convite para tomar um cafezinho é uma forma simpática e bem brasileira para divulgar os produtos e serviços da cooperativa e ampliar o quadro social.



A campanha "Tranquilidade é ser Cooperado Unicred" foi elaborada para divulgar e facilitar o acesso dos cooperados a produtos e serviços específicos para o período de férias de verão.





ECOLOGICAMENTE CORRETA

Preocupada com as questões ambientais, desde 2011, a Unicred vem adotando práticas que ajudam a diminuir a degradação dos recursos naturais.

Algumas medidas em favor do meio ambiente referem-se à área de *marketing*, segmento no qual foi reduzida a utilização de plásticos, lonas e papéis nas peças de divulgação.

Banners de lona, por exemplo, que antes ficavam expostos nas agências e que após o uso não tinham um fim ecológicamente correto, foram eliminados, assim como o número de impressos que também foi bastante reduzido. “Quando fazíamos uma peça de lona, além do custo financeiro bem elevado, ao fim da campanha o material não tinha qualquer utilidade. Poluía as agências, enchia os armários e não servia para nada”, atesta o diretor exe-

cutivo Marcelo Vieira Martins.

As duas ações foram possíveis porque a cooperativa foi a pioneira no uso de telas de TV em suas agências. “Quando iniciamos a modernização das agências, investimos em televisores, para divulgar as campanhas institucionais”, explica Marcelo, ao ressaltar que a iniciativa trouxe grande economia. “Economizamos em impressão, em tempo de deslocamento e criação do material. E a nova concepção possibilitou ainda a divulgação de empresas, que acabaram pagando o investimento inicial.”

Ao seguir essa tendência, a cooperativa reduz custos e demonstra de forma bastante efetiva sua responsabilidade social. “Poupamos algumas árvores e ainda tornamos nossa mídia mais viva, interativa e dinâmica”, garante o diretor executivo.

Reconhecimento

Graças às medidas de sustentabilidade, a singular foi premiada, em 2012, pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), na etapa estadual do Prêmio Cooperativa do Ano, com selos e uma moeda de prata, edição limitada. A Unicred Litoral e Norte Catarinense concorreu nas categorias Desenvolvimento Sustentável e Benefícios, com os projetos “Auxiliando a natureza e simplificando os processos” e “Seguros com menos *stress* e melhor assistência”, respectivamente.





BEM INFORMADO

A Unicred Litoral e Norte Catarinense readequou a periodicidade dos informativos enviados aos cooperados para edições quadrimestrais, o que gerou redução nos custos de produção, impressão e distribuição. Com 16 páginas, formato diferenciado e nova roupagem, o informativo leva ao associado as informações mais importantes, como promoções, produtos, serviços, parcerias e muito mais. O informativo ganhou ainda uma versão virtual. Uma biblioteca digital com todas as edições está disponível no site, com acesso livre e leitura integral.

Tecnologia a seu dispor

A Unicred está presente na vida do cooperado todos os dias e a qualquer horário. Para tanto, basta acessar o [site www.unicred.com.br/litoralnortesc](http://www.unicred.com.br/litoralnortesc), um canal de comunicação no qual você pode conferir diversos serviços e acompanhar as novidades de sua cooperativa.



CORRETORA DE SEGUROS

Duas décadas após sua criação, a Unicred Litoral e Norte Catarinense pode se definir como uma cooperativa completa. O tripé, atendimento no caixa/empréstimo/aplicação, únicos serviços oferecidos à época da fundação, ficou para trás.

Passados 20 anos, a Unicred oferece a seus cooperados uma série de produtos e serviços que são referência no segmento de cooperativas de crédito.

A oferta de seguros é um dos serviços no qual a Unicred tem atingido índices bastante satisfatórios. O segmento é tão significativo que, em 2009, as Singulares do Estado de Santa Catarina uniram-se e criaram uma Corretora de Seguros própria. A iniciativa catarinense deve ganhar novo

impulso, já que a corretora, em breve, vai se tornar uma entidade nacional.

Com sede em Florianópolis e com dez funcionários, a Unicred Corretora de Seguros fornece variadas linhas de seguro aos seus cooperados por meio de parcerias firmadas com as melhores instituições do mercado.

Hoje (2013), quase 40% das despesas com pessoal da cooperativa são pagas com a receita do seguro e cerca de 20% da sobra bruta da cooperativa também vêm desta receita. “É um pilar muito forte”, mensura o assessor de Negócios – Seguro e Previdência, Ricardo Candeloro Campoi, ao lembrar que, além da geração de receita, o cooperado ainda recebe uma parte do que pagou de volta, por meio das sobras.

SEGUROS GERAIS



SEGUROS DE VIDA



Evolução

Em apenas quatro anos, juntas, as agências da Unicred Litoral e Norte Catarinense obtiveram um crescimento na venda de seguros gerais de mais de 3.000%, passando de uma carteira de R\$ 111.385,23, em 2009, para um total de R\$ 3.825.440,00 de seguros vendidos até agosto de 2013.



“Além da geração de receita, com o seguro, o cooperado recebe parte do que pagou de volta por meio das sobras. Se fizer o seguro em um banco ou com um corretor, só fica segurado e no final do ano não recebe nada.”

RICARDO CANDELORO CAMPOI
Assessor de Negócios – Seguro e Previdência

NAC - NÚCLEO DE ATENDIMENTO AO COOPERADO

Segurança nos momentos em que você mais precisa

Com a compra da carteira de seguros da corretora Unimed, em 2011, e com o segmento de seguros em franco desenvolvimento era preciso oferecer mais aos cooperados. Ir além da cobertura oferecida pela apólice de seguros era uma das metas da Unicred Litoral e Norte Catarinense ao criar, em 2012, o Núcleo de Atendimento ao Cooperado (NAC).

Por meio do sistema, a Unicred disponibiliza uma equipe de profissionais, a qualquer hora do dia ou da noite, durante os sete dias da semana, para acompanhar o cooperado e agilizar o atendimento junto às seguradoras, em caso de sinistro. “Unimos o que há de melhor no ramo



de seguros à marca Unicred. Dessa forma, o segurado tem o suporte completo da cooperativa e um corretor disponível 24 horas por dia, gratuitamente”, observa o assessor de Negócios - Seguro e Previdência, Ricardo Candeloro Campoi, ao ressaltar que, em média, 40 pessoas são atendidas por mês pelo núcleo.

Os resultados obtidos pelo NAC criado pela Unicred Litoral e Norte Catarinense foram tão positivos que o serviço foi estadualizado. Agora, todas as singulares pertencentes à Unicred Central SC dispõem do serviço.

PERÍODO APURADO	SINISTROS	VALOR INDENIZADO DO SINISTRO
10/01 a 31/12/2012	177	R\$ 871.228,01
01/02 a 31/08/2013	199	R\$ 1.105.144,60

Para acionar o NAC da Unicred Litoral e Norte Catarinense, basta ligar 47. 9963-1708

Renovação de seguros, mais rápida e eficiente

Em julho de 2012, a Unicred Litoral e Norte Catarinense implantou mais um serviço pioneiro: o Núcleo de Atendimento a Renovações (NAR). O sistema foi criado para atender exclusivamente ao cooperado no momento da renovação do seguro. “A primeira venda é feita pelos gerentes da agência e na hora de renovar, entra a equipe do NAR, especialista em renovação”, explica Ricardo. Os funcionários do núcleo, instalado ao lado da agência central da Unicred Joinville, renovam, atualmente, cerca de 150 seguros por mês e, como destaca Ricardo, eles têm um índice de praticamente 100% de renovação. “Assim, os gerentes têm mais tempo para focar em novos negócios. A equipe do NAR é operacional e potencializa nosso crescimento”, afirma.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A intenção de oferecer proteção social e previdência complementar ao cooperado Unicred passou a ser vislumbrada após a aprovação da lei nº 109, de 2001, que permitiu a criação de planos previdenciários instituídos por entidades associativistas ou classistas.

Dessa forma, em 20 de novembro de 2004, foi criada pela Unicred Central de Santa Catarina, a Quanta Previdência Unicred, entidade fechada de Previdência Complementar, responsável pela administração do plano fechado e exclusivo dos cooperados Unicred.

O Precaver, primeiro plano gerido pela entidade, colocado à disposição dos cooperados a partir de 1º de fevereiro de 2005, tornou-se, em pouco tempo, um dos mais bem-sucedidos modelos de Previdência Fechada Associativa instituídos no país, liderando o *ranking* nacional da modalidade.

Por não ter fins lucrativos, criado sob a filosofia cooperativista, os ganhos do plano são integralmente revertidos aos instituidores e participantes. Com taxa de juros menores é o mais rentável, seguro e flexível do mercado, com repasse de 100% da rentabilidade.

Plano da Quanta está disponível em todo o país

Em 2012, quando completara oito anos de atuação, a Quanta Previdência, entidade que, até então, atuava regionalmente em 10 cooperativas do sistema Unicred, tornou-se uma entidade nacional. Dessa forma, a entidade conquistou e promoveu a adesão de 25 novas instituidoras do sistema Unicred, que colocaram o Precaver à disposição de mais de 100 mil associados. As novas implantações iniciaram em setembro daquele ano e, em pouco tempo, 22 novas singulares passaram a oferecer o plano aos associados. Atualmente, 35 cooperativas de crédito do sistema Unicred, representadas em 220 unidades de atendimento em todo o país, são instituidoras do Plano Precaver. O relatório financeiro de 2012 indicou que o patrimônio total administrado pela Quanta Previdência Unicred ultrapassou a marca de R\$ 479,5 milhões, um crescimento de 40% em relação ao fechamento de 2011.

Unicred Litoral e Norte Catarinense tem o maior número de cooperados Precavidos do Brasil

A então Unicred Litoral iniciou a comercialização dos planos do Precaver em 2005. Atingir um bom número de associados precavidos era meta prevista no relatório do Conselho de Administração daquele ano.

O sistema catarinense atingiu 2.533 participantes nos primeiros 11 meses, representando 20% dos cooperados naquele momento. A Litoral alcançou, no mesmo período, 24% dos seus cooperados precavidos, com 213 adesões. Em 2006, já tinha atingido 32% dos cooperados. Desde então, a singular vem se destacando; as adesões ao plano crescem a uma média de 40% ao ano.

Em 2012, 4.369 cooperados da Unicred Litoral e Norte Catarinense já haviam aderido ao Precaver. Com o ótimo desempenho, a cooperativa tornou-se recordista nacional, ao atingir mais de 50% de seus cooperados, maior proporção dentre todas as instituidoras do plano.

Hoje (2013), a singular é terceira em patrimônio e a maior em número de cooperados ativos com Precaver. Cerca de 53% dos associados da Unicred Litoral e Norte Catarinense já estão protegidos. As projeções indicam que até o encerramento do exercício 2013, a Unicred Litoral e Norte Catarinense alcance o número de 5.200 cooperados com plano Precaver.



Unicred Litoral e Norte Catarinense UMA DAS MAIORES SINGULARES DO PAÍS

Ao longo dos últimos 20 anos, a Unicred Litoral e Norte Catarinense vem apresentando crescimento considerável em todos os índices utilizados para contabilizar a evolução de uma cooperativa.

Hoje (2013), a singular ocupa o quarto lugar no *ranking* nacional, dentre as 61 cooperativas que integram o Sistema Unicred do Brasil, e é a segunda colocada estadual. É a que mais vende seguros de vida e seguros gerais de automóvel e é a maior do país com cooperados com previdência privada. Foi a pioneira na implantação de caixas eletrônicos (ATM), possuindo o maior parque de ATM do sistema. Todas essas colocações são bastante significativas, no entanto, um outro índice também é motivo de comemoração: o número de cooperados, afinal de contas, uma cooperativa é feita por pessoas e para pessoas.

Seguro de Vida
R\$ 213.599,52

2013 / 1º SEMESTRE

Seguros Gerais de Automóveis
R\$ 3.825.440,00

2013 / 1º SEMESTRE

Plano de Previdência
4.710 Cooperados

2013 / 1º SEMESTRE

ATM
30 Terminais
14 Agências

2013 / 1º SEMESTRE

103

11.123 Cooperados

COOPERADO

Nosso maior patrimônio

Se compararmos o número de 23 associados que iniciaram a cooperativa, em 1993, com os 11.123 cooperados contabilizados até junho de 2013, é possível verificar que o número é quase 50.000% maior do que à época da fundação. A singular tem o maior número de cooperados do estado e é a segunda maior do Brasil em número de associados.

Em outubro de 2012, a Unicred Litoral e Norte Catarinense chegou a 10 mil cooperados, meta atingida seis meses antes do prazo previsto nos planejamentos. “Nossa expectativa era chegar a esse patamar em abril de 2013, mas conseguimos alcançá-lo bem antes”, comemora o presidente Dr. Edwin Schossland, que credita a conquista a fatores como a confiabilidade que os cooperados depositam na Unicred, diretoria atuante, equipe motivada e competente e evolução crescente do cooperativismo no Brasil. “Todos esses elementos e a união de esforços de cada um permitiram que essas metas fossem atingidas e superadas”, garante o presidente.

Em julho de 2013, a singular já somava 11.123 cooperados, quase 6.000 associados a mais do que em 2009, quando ocorreu a regionalização com a Unicred Norte Catarinense. “Dobramos o número de cooperados, algo que nos deixa satisfeitos e amplia nossa responsabilidade com o sistema cooperativista”, constata Dr. Edwin.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1993, até o primeiro semestre de 2013, início da gestão 2013-2017.



104

CAPITAL SOCIAL

Somatório de todas as quotas-partes, quantia em dinheiro que os associados depositam no momento em que entram na cooperativa, o Capital Social assegura a manutenção das atividades financeiras da instituição. Para funcionar, as cooperativas precisam ter capacidade própria de capitalização, condição incrementada pela adesão de novos associados. O Capital Social garante ao usuário da cooperativa a condição de dono do empreendimento, permitindo-lhe usufruir os produtos e serviços oferecidos, bem como cumprir seus direitos e deveres com a cooperativa. O Capital Social da Unicred Litoral e Norte Catarinense teve um incremento de quase 292.000% em duas décadas de existência.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1993, até o primeiro semestre de 2013, início da gestão 2013-2017.

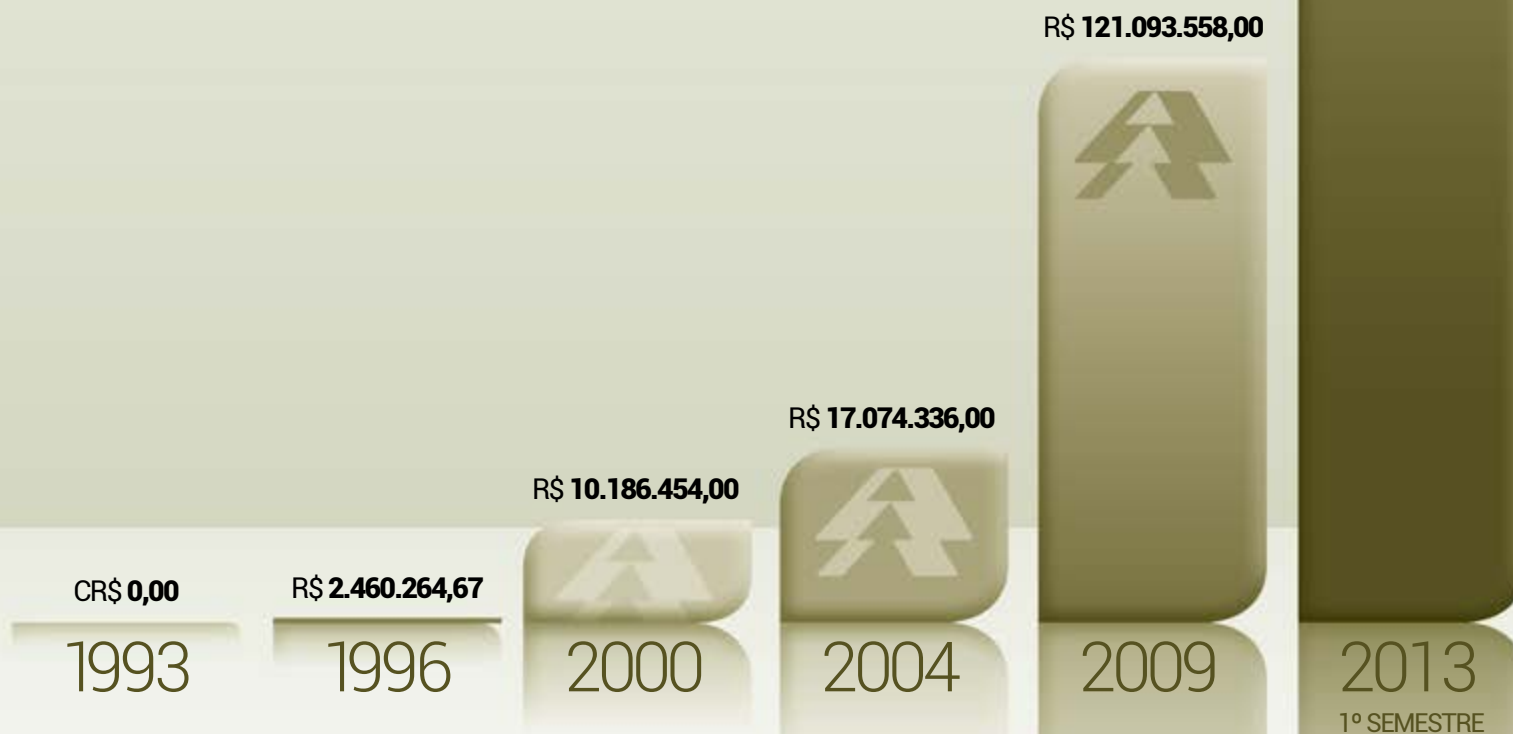


R\$ 353.323.726,00

DEPÓSITOS TOTAIS

Os Depósitos Totais são formados pela soma dos depósitos à vista e a prazo. O Depósito à vista da cooperativa só pode ser captado entre os cooperados e caracteriza-se por não ser remunerado. Os recursos permanecem na instituição por prazo indeterminado, sendo livres suas movimentações. Já o Depósito a prazo, é um produto (aplicação) oferecido pela instituição financeira. Nessa modalidade, o cooperado deposita os recursos e a instituição faz a restituição ao final de um período de tempo acordado, com pagamento de uma remuneração designada juro. O volume de depósitos totais da Unicred Litoral e Norte Catarinense também foi ampliado, consideravelmente, ao longo dos anos, passando de R\$ 401.518,36, em 1994, ano em que as movimentações financeiras da então Unicred Litoral efetivamente iniciaram, para R\$ 353.323.726,00, no primeiro semestre de 2013. São R\$ 352.922.208,00 a mais, valor que demonstra a credibilidade que a Unicred suscita em seus cooperados.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1993, até o primeiro semestre de 2013, início da gestão 2013-2017.



CARTEIRA DE CRÉDITO

A Carteira de Crédito de uma instituição é constituída pelo somatório de todo o saldo devedor dos valores emprestados aos clientes, e que ainda não foram quitados. Esse montante caracteriza um componente importante dos ativos da instituição, representando um dos mais significativos índices do seu balanço patrimonial. A Carteira de Crédito da Unicred Litoral e Norte Catarinense cresceu quase 160% entre 2009 e o primeiro semestre de 2013. O aumento representa a confiança que a cooperativa deposita em seus associados.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1993, até o primeiro semestre de 2013, início da gestão 2013-2017.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas ou quotistas. De acordo com a Lei nº 11.638/2007, em vigor desde 1º de janeiro de 2008, para as sociedades por ações, o patrimônio líquido deve ser dividido com base no Capital Social; Reservas de Capital; Ajustes de Avaliação Patrimonial; Reservas de Lucros; Ações em Tesouraria e Prejuízos Acumulados. O Patrimônio Líquido da Unicred Litoral e Norte Catarinense cresceu quase 350.000% em um período de 20 anos.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1993, até o primeiro semestre de 2013, início da gestão 2013-2017.



ATIVOS TOTAIS

Conjunto de bens, valores, créditos, direitos e assemelhados, os Ativos também são fortes indicadores do desenvolvimento experimentado por uma organização. A Unicred Litoral e Norte Catarinense tem apresentado visível crescimento em seus Ativos Totais. Em um período de apenas quatro anos - 2009/2013 - a cooperativa praticamente triplicou o volume de Ativos Totais, registrando um aumento de quase 190%.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1993, até o primeiro semestre de 2013, início da gestão 2013-2017.



SOBRAS

As Sobras constituem as economias que a cooperativa gera aos associados, sendo distribuídas proporcionalmente de acordo com o valor das operações efetuadas pelo cooperado. Anualmente, durante a Assembleia Geral Ordinária, diretoria e cooperados decidem o destino das Sobras líquidas do exercício. Cada cooperativa executa de forma própria a concessão desse direito e benefício aos cooperados, sempre levando em consideração a reciprocidade do investimento feito pelo associado. Assim, quanto maior a utilização dos serviços oferecidos maior será o retorno das Sobras. Esse é mais um grande diferencial em relação aos bancos. Como nas cooperativas de crédito o associado é elevado à condição de dono, tem maior participação nas Sobras, definidas com base no volume de operações realizadas. Quanto mais o cooperado usa, mais ele ganha.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1993, até o primeiro semestre de 2013, início da gestão 2013-2017.



PROJEÇÕES

Com um passado repleto de iniciativas bem-sucedidas, a Unicred Litoral e Norte Catarinense prepara-se para novos desafios. Consolidada no território catarinense, o crescimento passa, necessariamente, pela expansão a outras áreas geográficas. “Uma das projeções mais imediatas é a ampliação da cooperativa para o Paraná” adianta o presidente da Unicred Litoral e Norte Catarinense, Dr. Edwin Schossland.

A abertura para o mercado ao Paraná dará à singular a permissão para instalar agências em todos os municípios paranaenses que fazem limite com Santa Catarina. “Podemos atuar até a cidade de Ponta Grossa, grande Curitiba e litoral paranaense. Juntando todas as áreas, vamos atingir, praticamente, a metade do Paraná e ter um público estimado de 3,5 milhões de habitantes”, assegura o diretor executivo Marcelo Vieira Martins.

A intenção é abrir uma unidade já no ano que vem (2014) em Curitiba. “Queremos instalar uma agência

grande, que possa ser referência”, frisa Dr. Edwin.

A expansão para o Paraná trará novas possibilidades de negócios, ampliando, consideravelmente, todos os números da cooperativa. “Será um novo passo e um marco importante em nossa história. As projeções indicam que, em cinco anos, vamos cooperar, naquela região, cerca de 15 mil pessoas. Assim, só a nossa singular deve ter, em 2017, em torno de 45 mil cooperados, é exatamente o número de cooperados em Santa Catarina, agora em 2013. Esse comparativo é muito forte”, observa Marcelo.

O presidente da Unicred Central de Santa Catarina, Jorge Abi Saab Neto, confirma as projeções. “A partir dessa ampliação, a Unicred Litoral e Norte Catarinense terá a maior área geográfica e populacional dentre todas as singulares catarinenses. Temos certeza de que conduzirá todo o processo com a mesma competência com que tem atuado nos últimos anos, conseguindo expressivos resultados no crescimento de todos os indicadores.”

Outros desafios

Além da ampliação da área geográfica, a Unicred Litoral e Norte Catarinense almeja ainda, para os próximos anos, conquistar o direito da livre adesão de cooperados, o que permitirá a atuação dentro de outras categorias profissionais. O processo, explica Dr. Edwin, está sendo avaliado pelo Banco Central, que já sinalizou positivamente. “Eles estão analisando os documentos. É a fase burocrática e assim que for liberado, vamos criar os critérios para implantação em nossa singular”, antecipa. Realidade financeira e formação profissional devem ser os principais pontos a serem observados na captação de novos associados. “Queremos ir atrás do cooperado e não esperar que ele nos procure. Tendo todas as categorias à disposição, podemos escolher as que nos interessam”, defende Dr. Edwin, ao acrescentar, no entanto, que ainda haverá uma seleção criteriosa dos admitidos. “Somos especialistas em mercado de nicho e vamos continuar assim”, garante. E mesmo com a implantação da livre adesão, manter um atendimento personalizado e ágil, com áreas exclusivas para cooperados e agências confortáveis é um compromisso constante. “A Unicred vai crescer querendo saber o nome do cooperado”, lembra Dr. Edwin. A estratégia é respaldada pelo presidente da Unicred do Brasil, Dr. Euclides Reis Quaresma. “A Litoral e Norte Catarinense está no caminho certo. Deve manter o foco no cooperado. É uma singular muito representativa e tem dado grande contribuição ao sistema.” Com os novos projetos - expansão para o Paraná e livre adesão - prestes a serem implantados, a Unicred Litoral e Norte Catarinense pretende superar, antes do previsto, todas as metas do planejamento estratégico. “Nosso planejamento, que iniciou agora em 2013, prevê que devemos ter, em 2017, 30 mil cooperados, R\$ 1 bilhão de carteiras de crédito e 16 agências, no mínimo. Nossa meta é ser a primeira singular do Brasil. E estamos nos preparando para isso”, antecipa Dr. Edwin.

FATOS QUE MARCARAM NOSSA HISTÓRIA

1989 Criada pelo médico Antônio Moacyr de Azevedo, na cidade de Casca (RS), a cerca de 240 km de Porto Alegre, a Unicred Vale das Antas, primeira Unicred do país.

1992 O pediatra e hebiatra Oswaldo Roberto de Oliveira e o ortopedista Luiz Antonio Silveira Flores foram indicados pela Unimed Litoral para conhecer o modelo cooperativista, ainda recente, implantado em Casca.

1993 Em 12 de agosto, na cidade de Itajaí, acontece a Assembleia Geral de Constituição da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos da Foz do Rio Itajaí Açú Ltda. – Unicred Litoral (SC). Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira (diretor-presidente), Dr. Luiz Antonio Silveira Flores (diretor administrativo) e Dr. Eduardo Marques Brandão (diretor financeiro) foram eleitos para um mandato de três anos, até a assembleia geral de 1996. Unicred Litoral passa a funcionar em uma pequena sala emprestada pela Unimed, à rua José Bonifácio Malburg, 88.

1994 Em julho, é fundada a Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred - Unicred do Brasil. Em dezembro, em Joinville, é constituída a Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo, com área de atuação limitada ao Estado de Santa Catarina – Unicred Central SC.

1995 Unicred Litoral passa a ocupar um espaço maior, à rua Camboriú, 66, ainda ao lado da Unimed.

1996 Assembleia realizada em março reelege os médicos Oswaldo Roberto de Oliveira como diretor-presidente, Eduardo Marques Brandão como diretor financeiro e Luiz Antonio Silveira Flores como diretor administrativo. Em março, é constituída a Unicred Planalto Norte. Em junho, acontece a Assembleia Geral de Constituição da Unicred Joinville.

2000 Em fevereiro é inaugurada, à avenida Coronel Marcos Konder, 1233, a sede conjunta da Unimed/Unicred. A Unimed ocupava o térreo, o primeiro e o segundo andares e a Unicred instalou-se no último andar. Em março, ocorre a Assembleia Geral Ordinária. Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira é reeleito como diretor-presidente; Dr. Luiz Antonio Silveira Flores mantém-se como diretor administrativo e o cardiologista Murilo Miguez assume o cargo de diretor financeiro, substituindo Dr. Eduardo Marques Brandão. Em assembleia realizada em abril é aprovada a abertura da cooperativa para outros profissionais da saúde.

2004 Em março, os médicos Oswaldo Roberto de Oliveira, Luiz Antonio Silveira Flores e Murilo Miguez foram reeleitos em assembleia e mantiveram-se nos mesmos cargos. Em junho, em Joinville, durante Assembleia Geral Extraordinária conjunta, é aprovada a regionalização das singulares Norte Catarinense e Planalto Norte.

2005 Unicred Litoral compra terreno para construção da sede própria



Ao longo de 20 anos, a cooperativa passou por processos importantes e colocou em prática iniciativas pioneiras, tornando-se uma das singulares mais promissoras do Sistema Unicred. A seguir, alguns dos principais momentos da história, para que você saiba quem somos e por que somos uma das cooperativas mais atuantes do país.

Categoria dos contabilistas passa a ser admitida no quadro social da cooperativa. **2006**

Em 19 de julho é inaugurada a nova sede da Unicred Litoral, à rua Camboriú, 519. **2007**

Quadro social é aberto a empresários e professores. **2008**

Em 09 de fevereiro, em Joinville, a Unicred Norte Catarinense realiza assembleia e aprova processo de regionalização com a Unicred Litoral. Em 12 de fevereiro, a Unicred Litoral define os detalhes da regionalização em assembleia realizada em Itajaí. Em 16 de abril, em Itajaí, ocorre a primeira assembleia conjunta das duas cooperativas, sendo constituída a Unicred Litoral e Norte Catarinense. Durante a assembleia, Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira é eleito diretor-presidente; Dr. Edwin Schosslund tornou-se o diretor administrativo; Dr. Murilo Miguez, diretor financeiro e Dr. Mauro Marquiotti foi eleito diretor regional. Criada a Unidade Administrativa (UA) da Singular Unicred Litoral e Norte Catarinense. **2009**

Em 17 de maio, Dr. Edwin Schosslund assume a presidência da Unicred Litoral e Norte Catarinense, em substituição ao médico Oswaldo Roberto de Oliveira, que deixou o cargo para assumir a função de diretor administrativo da Unicred Central SC. Sistema Unicred conquista número de compensação própria (087). Unicred Litoral e Norte Catarinense conquista 4º lugar no *ranking* nacional da Unicred, num universo de 116 singulares, e 2º lugar no Estado entre as seis singulares do sistema Unicred de Santa Catarina. **2010**

Implantação em 100% das agências de caixas automáticos (terminais de autoatendimento). Singular é reconhecida pela Unicred Central SC como a cooperativa Destaque do Ano graças ao excelente desempenho em rentabilidade, seguros, crédito e previdência. Criado o Núcleo de Atendimento ao Cooperado (NAC). **2011**

Obtenção do segundo lugar nacional no Prêmio Cooperativa do Ano, concedido pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Singular atinge a marca de 4 mil cooperados com o Precaver, tornando-se a primeira cooperativa do país em número de cooperados com o plano de previdência. Implantado o Núcleo de Atendimento a Renovações (NAR). Singular é reconhecida pelo segundo ano consecutivo como Cooperativa Destaque do Ano, título concedido pela Unicred Central SC. Em dezembro, cooperativa chega à marca de 10 mil cooperados, número atingido seis meses antes do previsto. **2012**

Em fevereiro, em assembleia, é eleito novo Conselho de Administração composto por: Dr. Edwin Schosslund (presidente); Dr. Murilo Miguez (1º vice-presidente); Dr. Mauro Marquiotti (2º vice-presidente) e Dr. Luiz Antonio Silveira Flores (3º vice-presidente). Em 12 de agosto, a cooperativa completa 20 anos de constituição. **2013**

UNICRED, UMA MARCA FORTE

Formado pela junção das palavras união e crédito, o nome Unicred foi dado à cooperativa pelos fundadores da primeira Unicred do país, criada na cidade de Casca (RS). “Como Unimed era a união de médicos, então, para a união de crédito pensamos que o ideal seria juntar uni+cred”, explica o médico Antônio Moacyr de Azevedo, idealizador da Unicred Vale das Antas.

Desde que foi criada em 1989, a Unicred traz em sua marca oficial a figura do pinheiro, símbolo mundial do cooperativismo.

O pinheiro está inserido no emblema universal do cooperativismo, por ser uma árvore que tem facilidade para se multiplicar, mesmo em terras pouco favoráveis, representando, portanto, a imortalidade dos seus princípios, a fecundidade dos seus ideais e a vitalidade de seus adeptos.

Ao longo dos anos, a marca foi se modernizando, acompanhando a evolução do sistema e de seus cooperados. No entanto, o pinheiro e a cor verde, que expressa credibilidade, sempre estiveram presentes no símbolo da Unicred, demonstrando a força de um sistema que não para de crescer.

The image shows the Unicred logo from 2005. It features a stylized green pine tree icon to the left of the word "unicred" in a lowercase, bold, sans-serif font.

O primeiro logotipo foi utilizado pelo sistema Unicred até 2005 e seu formato remetia ao símbolo da Unimed. Já a nova marca, adotada a partir de 27 de janeiro de 2006, possui cores mais sóbrias, conferindo sofisticação ao símbolo, refletindo assim ideia de um cooperativismo dinâmico, sólido e seguro.

The image shows the Unicred logo from 2006. It features the word "UNICRED" in a bold, uppercase, sans-serif font. The "UNI" is in green and "CRED" is in a gold color. To the right of the text is a stylized gold pine tree icon.

Cessão da marca

Os direitos e a titularidade da marca Unicred foram cedidos definitivamente à Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred - Unicred do Brasil, pela Unicred Vale das Antas, em 7 de dezembro de 2010. Desde então, a Unicred do Brasil é a detentora da marca principal e de outros 30 registros referentes a diversas variações da marca Unicred.

Todos os direitos reservados à Unicred Litoral e Norte Catarinense

Cooperativa de Crédito dos Médicos, Profissionais da Saúde,
Contabilistas, Professores e Empresários do Litoral e Norte Catarinense.
Rua: Camboriú, 519 - Centro - Itajaí - SC - Fone: 47.3390-3800

A reprodução total ou parcial desta obra só poderá ser feita mediante
autorização da Unicred Litoral e Norte Catarinense e citação da fonte.

Pesquisa, entrevistas, redação e edição: **Adriana Oliveira da Silva Stüpp** - SC1408-JP

Revisão: **Lavinia Maria de Oliveira Vicente**

Projeto gráfico / capa: **Adriano Fernandes da Silva** - 03127SC-DG

Logotipo 20 anos: **Fernando Silva Reis, Felipe Álvaro Pereira e Vinicius Morais Nunes**

Fotos: **Adriano Fernandes da Silva, Arquivos Unicred Litoral e Norte Catarinense**

Fotos Agência Canoinhas: **Bruno Gonçalves Padilha**

Diagramação: **UAW! Editora**

Impressão: **Gráfica COAN**

► unicred.com.br

UNICRED 
Litoral e Norte Catarinense



Há 20 anos cooperando com
o desenvolvimento regional